

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	12
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	16
Comentário do Desempenho	17
Notas Explicativas	33
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	90

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	91
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	92
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	93
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	94

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	205.057
Preferenciais	203.917
Total	408.974
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	28/04/2017	Dividendo	31/05/2017	Ordinária		0,04078
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	28/04/2017	Dividendo	31/05/2017	Preferencial	Preferencial Classe A	0,04078
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	28/04/2017	Dividendo	31/05/2017	Preferencial	Preferencial Classe B	0,04078
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	29/06/2017	Ordinária		0,19982
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	29/06/2017	Preferencial	Preferencial Classe A	0,19982
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	29/06/2017	Preferencial	Preferencial Classe B	0,19982
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	28/09/2017	Ordinária		0,20304
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	28/09/2017	Preferencial	Preferencial Classe A	0,20304
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	28/09/2017	Preferencial	Preferencial Classe B	0,20304

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	70.840.613	68.246.945
1.01	Ativo Circulante	44.127.160	31.760.901
1.01.01	Disponibilidades	794.442	937.080
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.459.531	1.782.724
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	1.801.828	1.280.278
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	657.703	502.446
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	16.540.500	5.513.573
1.01.03.01	Carteira Própria	11.844.759	3.558.669
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	4.687.619	1.342.333
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	8.031	133.341
1.01.03.05	Vinculados à Prestação de Garantias	91	479.230
1.01.04	Relações Interfinanceiras	11.184.948	9.910.649
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	124.696	2.404
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	11.030.650	9.873.898
1.01.04.03	Convênios	48	66
1.01.04.04	Correspondentes	29.554	34.281
1.01.05	Relações Interdependências	25.408	56.811
1.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	7.561	1.432
1.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	17.847	55.379
1.01.06	Operações de Crédito	9.404.369	9.612.687
1.01.06.01	Setor Público	11.107	11.519
1.01.06.02	Setor Privado	9.814.094	9.964.148
1.01.06.03	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	5.414	6.119
1.01.06.04	Provisão para Perdas em Operações de Crédito	-426.246	-369.099
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	19.832	23.452
1.01.07.01	Setor Público	4.319	2.925
1.01.07.02	Setor Privado	16.839	21.851
1.01.07.03	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	-1.326	-1.324
1.01.08	Outros Créditos	3.612.147	3.824.865
1.01.08.01	Avais e Fianças Honrados	915	0
1.01.08.02	Carteira de Câmbio	663.946	735.190
1.01.08.03	Rendas a Receber	98.226	136.036
1.01.08.05	Diversos	2.929.063	3.058.502
1.01.08.06	Provisão para Outros Créditos	-80.003	-104.863
1.01.09	Outros Valores e Bens	85.983	99.060
1.01.09.03	Outros Valores e Bens	2.104	2.648
1.01.09.05	Despesas Antecipadas	83.879	96.412
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	24.130.475	34.034.080
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	4.751.111	15.628.393
1.02.02.01	Carteira Própria	3.725.767	10.313.630
1.02.02.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	200.827	4.275.690
1.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	92.564	38.718
1.02.02.04	Vinculados ao Banco Central	655.471	606.632
1.02.02.05	Vinculados à Prestação de Garantias	76.482	393.723
1.02.03	Relações Interfinanceiras	942.828	893.657

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1.02.03.01	Sistema Financeiro da Habitação	942.828	893.657
1.02.05	Operações de Crédito	15.741.244	15.026.651
1.02.05.01	Setor Público	57.224	67.700
1.02.05.02	Setor Privado	17.835.220	17.061.827
1.02.05.03	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	32.674	38.703
1.02.05.04	Provisão para Perdas em Operações de Crédito	-2.183.874	-2.141.579
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	20.393	24.144
1.02.06.01	Setor Público	2.283	1.201
1.02.06.02	Setor Privado	22.371	28.300
1.02.06.03	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	-4.261	-5.357
1.02.07	Outros Créditos	2.580.585	2.352.219
1.02.07.01	Carteira de Câmbio	5.924	7.713
1.02.07.03	Diversos	2.627.229	2.409.363
1.02.07.04	Provisão para Outros Créditos	-52.568	-64.857
1.02.08	Outros Valores e Bens	94.314	109.016
1.02.08.01	Outros Valores e Bens	108.792	93.816
1.02.08.02	Provisão para Desvalorização	-36.283	-32.861
1.02.08.03	Despesas Antecipadas	21.805	48.061
1.03	Ativo Permanente	2.582.978	2.451.964
1.03.01	Investimentos	1.175.147	989.177
1.03.01.02	Participações em Controladas	1.168.418	982.448
1.03.01.04	Outros Investimentos	11.514	11.514
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-4.785	-4.785
1.03.02	Imobilizado de Uso	158.462	153.792
1.03.02.01	Imóveis de Uso	113.336	113.934
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	612.993	597.575
1.03.02.03	Depreciação Acumulada	-567.867	-557.717
1.03.04	Intangível	1.249.369	1.308.995
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	1.504.100	1.467.456
1.03.04.02	Amortização Acumulada	-254.731	-158.461

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	70.840.613	68.246.945
2.01	Passivo Circulante	27.579.769	26.959.106
2.01.01	Depósitos	14.264.105	14.063.619
2.01.01.01	Depósitos a Vista	2.456.626	3.028.673
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	8.067.876	7.608.229
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	75.688	174.508
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	3.663.915	3.252.209
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	4.885.084	5.610.523
2.01.02.01	Carteira Própria	4.885.084	5.610.523
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.481.457	848.758
2.01.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	1.481.457	848.758
2.01.04	Relações Interfinanceiras	263.443	2.102
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	263.299	2.102
2.01.04.03	Correspondentes	144	0
2.01.05	Relações Interdependências	336.154	183.463
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	336.005	183.449
2.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	149	14
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	765.850	949.234
2.01.06.02	Empréstimos no Exterior	765.850	949.234
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	694.139	759.017
2.01.07.01	Tesouro Nacional	159.358	147.351
2.01.07.02	BNDES	357.673	403.527
2.01.07.03	CEF	5.888	5.942
2.01.07.04	FINAME	170.714	201.854
2.01.07.05	Outras Instituições Oficiais	506	343
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	2.177	2.238
2.01.09	Outras Obrigações	4.887.360	4.540.152
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	234.324	62.977
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	33.455	13.711
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	76.846	38.719
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	565.822	446.440
2.01.09.06	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	877.118	884.293
2.01.09.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	29.570	174.524
2.01.09.08	Dívidas Subordinadas	121.921	131.205
2.01.09.09	Diversas	2.948.304	2.788.283
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	36.533.066	34.847.316
2.02.01	Depósitos	31.148.466	28.758.766
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	94.824	155.406
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	31.053.642	28.603.360
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	868.969	1.130.180
2.02.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	868.969	1.130.180
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	3.278	2.650
2.02.06.01	Empréstimos no Exterior	3.278	2.650
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	1.637.810	1.853.709

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.07.02	BNDES	1.138.368	1.267.538
2.02.07.03	CEF	47.099	50.282
2.02.07.04	FINAME	450.276	533.676
2.02.07.05	Outras Instituições Oficiais	2.067	2.213
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	3.834	5.625
2.02.09	Outras Obrigações	2.870.709	3.096.386
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	523.117	508.104
2.02.09.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	431.690	424.046
2.02.09.04	Dívidas Subordinadas	1.657.823	1.701.168
2.02.09.05	Diversas	258.079	463.068
2.05	Patrimônio Líquido	6.727.778	6.440.523
2.05.01	Capital Social Realizado	4.750.000	4.500.000
2.05.02	Reservas de Capital	4.511	4.511
2.05.04	Reservas de Lucro	1.989.244	2.085.820
2.05.04.01	Legal	439.781	423.971
2.05.04.02	Estatutária	1.490.900	1.464.832
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	58.563	197.017
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-153.395	-149.808
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	137.418	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	2.334.611	7.484.516	2.888.702	7.923.574
3.01.01	Operações de Crédito	1.628.053	4.895.095	1.745.751	5.130.755
3.01.02	Operações de Arrendamento Mercantil	1.374	5.500	2.311	8.486
3.01.03	Resultado de Operações com Titulos e Valores Mobiliários	518.777	1.748.549	717.464	2.045.088
3.01.04	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-101.516	-146.012	58.715	-236.798
3.01.05	Resultado de Operações de Câmbio	21.590	100.363	23.637	54.048
3.01.06	Resultado das Aplicações Compulsórias	243.288	803.078	311.401	858.760
3.01.07	Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	23.045	77.943	29.423	63.235
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-1.456.194	-4.852.747	-2.152.062	-5.425.188
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-972.986	-3.463.660	-1.540.125	-3.953.651
3.02.02	Operações de Empréstimos Cessões Repasses	-107.600	-299.228	-82.030	-208.432
3.02.04	Provisão para Operações de Crédito	-375.608	-1.089.859	-529.907	-1.263.105
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	878.417	2.631.769	736.640	2.498.386
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-592.054	-1.925.821	-568.340	-1.722.336
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	270.751	789.361	254.096	727.670
3.04.02	Despesas de Pessoal	-458.570	-1.471.405	-454.996	-1.287.146
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-379.591	-1.154.736	-342.672	-983.205
3.04.04	Despesas Tributárias	-86.399	-256.892	-81.271	-246.655
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	130.096	337.487	112.926	302.067
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-139.383	-378.710	-130.171	-437.585
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	71.042	209.074	73.748	202.518
3.05	Resultado Operacional	286.363	705.948	168.300	776.050
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	286.363	705.948	168.300	776.050
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-56.060	-236.802	-138.532	-383.736
3.09	IR Diferido	18.847	145.876	101.995	179.886
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-28.694	-78.361	-26.743	-77.557
3.10.01	Participações	-28.694	-78.361	-26.743	-77.557

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	220.456	536.661	105.020	494.643
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,53905	1,31221	0,25679	1,20947

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	220.456	536.661	105.020	494.643
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.927	-3.587	-596	3.171
4.02.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-5.927	-3.587	-596	3.171
4.03	Resultado Abrangente do Período	214.529	533.074	104.424	497.814

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	851.001	3.035.938
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.960.925	2.140.053
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	705.948	776.050
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	138.236	96.302
6.01.01.03	Resultado de Participações em Controladas	-209.074	-202.518
6.01.01.05	Resultado de Atualização da Dívida Subordinada	87.497	26.357
6.01.01.06	Provisão para Operações de Crédito	1.089.859	1.263.105
6.01.01.07	Reversão para Perdas de Securitização	0	-78
6.01.01.08	Provisão para Contingência	148.459	180.835
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.109.924	895.885
6.01.02.02	(Aumento) em Aplicações de Depósitos Interfinanceiros	-115.943	-61.866
6.01.02.03	(Aumento) em Títulos para Negociação	-254.719	-322.847
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Instrumentos Financeiros Derivativos	-65.846	1.279.726
6.01.02.05	(Aumento) em Relações Interfinanceiras e Interdependências	-878.035	-817.437
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Operações de Crédito	-1.545.696	1.926.395
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	8.439	-503
6.01.02.08	(Aumento) em Outros Créditos	-67.154	-864.012
6.01.02.09	Redução em Outros Valores e Bens	27.779	32.729
6.01.02.10	Aumento em Depósitos	2.590.186	2.176.537
6.01.02.11	(Redução) em Captação no Mercado Aberto	-725.439	-1.726.806
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	371.488	-486.572
6.01.02.13	(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	-465.385	-819.906
6.01.02.14	Aumento em Outras Obrigações	261.351	850.519
6.01.02.15	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-250.950	-270.072
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-22.208	-2.174.093
6.02.01	Dividendos Recebidos de Controladas e Coligadas	21.792	53.234
6.02.02	(Aumento) em Títulos Disponíveis para Venda	-53.709	-93.702
6.02.03	(Aumento) Redução em Títulos Mantidos até o Vencimento	91.677	-829.692
6.02.04	Alienação de Investimentos	332	305
6.02.05	Alienação de Inobilizado de Uso	749	172
6.02.06	Aquisição de Investimentos	-1.828	-8.518
6.02.07	Aquisição de Imobilizado de Uso	-21.234	-18.431
6.02.08	Aplicação no Intangível	-60.797	-1.277.461
6.02.09	Baixa do Intangível	810	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-402.622	-406.804
6.03.01	Dívidas Subordinadas	-17.928	-112.359
6.03.02	Pagamento de Juros da Dívida Subordinada	-122.198	-63.356
6.03.03	Dividendos Pagos	-16.677	0
6.03.04	Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-245.819	-231.089
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-7.945	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	418.226	455.041
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.287.046	1.371.952

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.705.272	1.826.993

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	4.500.000	4.511	0	2.085.820	0	-149.808	6.440.523
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.500.000	4.511	0	2.085.820	0	-149.808	6.440.523
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	536.661	0	536.661
5.05	Destinações	0	0	0	153.424	-399.243	0	-245.819
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-245.819	0	-245.819
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	153.424	-153.424	0	0
5.05.03.01	Constituição de Reservas	0	0	0	153.424	-153.424	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-3.587	-3.587
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	5.674	5.674
5.07.04	Ajuste de Avaliação Atuarial	0	0	0	0	0	-1.316	-1.316
5.07.06	Ajuste de Conversão de Investimento no Exterior	0	0	0	0	0	-7.945	-7.945
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	250.000	0	0	-250.000	0	0	0
5.13	Saldo Final	4.750.000	4.511	0	1.989.244	137.418	-153.395	6.727.778

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	4.250.000	4.511	0	1.940.896	0	10.699	6.206.106
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.250.000	4.511	0	1.940.896	0	10.699	6.206.106
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	494.643	0	494.643
5.05	Destinações	0	0	0	232.974	-467.685	0	-234.711
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-3.622	0	-3.622
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-231.089	0	-231.089
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	232.974	-232.974	0	0
5.05.03.01	Constituição de Reservas	0	0	0	232.974	-232.974	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	3.171	3.171
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	3.504	3.504
5.07.04	Ajuste de Avaliação Atuarial	0	0	0	0	0	-264	-264
5.07.05	Atualização de Títulos Patrimoniais em Controladas	0	0	0	0	0	-69	-69
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	250.000	0	0	-250.000	0	0	0
5.13	Saldo Final	4.500.000	4.511	0	1.923.870	26.958	13.870	6.469.209

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	7.519.525	7.691.609
7.01.01	Intermediação Financeira	7.482.536	7.924.977
7.01.02	Prestação de Serviços	789.361	727.670
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.089.859	-1.263.105
7.01.04	Outras	337.487	302.067
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-3.762.888	-4.162.083
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.314.533	-1.251.123
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-859.497	-893.831
7.03.02	Serviços de Terceiros	-457.016	-355.889
7.03.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.980	-1.403
7.04	Valor Adicionado Bruto	2.442.104	2.278.403
7.05	Retenções	-138.236	-96.302
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-138.236	-96.302
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.303.868	2.182.101
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	209.074	202.518
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	209.074	202.518
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.512.942	2.384.619
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	2.512.942	2.384.619
7.09.01	Pessoal	1.352.207	1.182.256
7.09.01.01	Remuneração Direta	1.037.686	893.229
7.09.01.02	Benefícios	254.106	231.845
7.09.01.03	F.G.T.S.	60.415	57.182
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	545.377	632.952
7.09.02.01	Federais	504.618	595.044
7.09.02.02	Estaduais	25	80
7.09.02.03	Municipais	40.734	37.828
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	78.697	74.768
7.09.03.01	Aluguéis	78.697	74.768
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	536.661	494.643
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	245.819	231.089
7.09.04.02	Dividendos	0	3.622
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	290.842	259.932

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	0	70.154.958
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	0	12.619.610
1.01.01	Disponibilidades	0	937.520
1.01.02	Aplicações no Mercado Aberto	0	1.305.746
1.01.03	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	0	502.446
1.01.04	Depósitos Compulsórios no Banco Central	0	9.873.898
1.02	Aplicações Financeiras	0	21.461.887
1.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	4.821.193
1.02.01.01	Títulos para Negociação	0	3.572.487
1.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	1.076.647
1.02.01.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	172.059
1.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	16.640.694
1.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	16.640.694
1.03	Empréstimos e Recebíveis	0	31.487.524
1.03.01	Empréstimos e Recebíveis	0	30.508.335
1.03.02	Provisão para Impairment	0	-2.312.919
1.03.03	Outros Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	0	3.292.108
1.04	Tributos Diferidos	0	1.895.957
1.04.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	1.895.957
1.05	Outros Ativos	0	889.723
1.05.01	Ativos Não Correntes a Venda	0	63.691
1.05.03	Outros	0	826.032
1.06	Investimentos	0	102.850
1.07	Imobilizado	0	382.181
1.07.01	Imobilizado de Uso	0	382.181
1.08	Intangível	0	1.315.226
1.08.01	Intangíveis	0	1.315.226

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	0	70.154.958
2.02	Outros Passivos Financeiros ao Valor Justo no Resultado	0	2.430.943
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	0	57.872.881
2.03.01	Captações com Clientes e Bancos	0	42.539.665
2.03.02	Captações no Mercado Aberto	0	5.453.373
2.03.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	0	1.978.938
2.03.04	Obrigações por Repasses	0	2.620.589
2.03.05	Obrigações por Empréstimos	0	953.917
2.03.06	Outros Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	0	4.326.399
2.04	Provisões	0	1.183.867
2.04.01	Provisões para Riscos Fiscais, Trabalhistas, Cíveis e Outros	0	1.183.867
2.05	Passivos Fiscais	0	477.778
2.05.01	Correntes	0	254.227
2.05.02	Diferidos	0	223.551
2.06	Outros Passivos	0	1.463.794
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	0	6.725.695
2.08.01	Capital Social Realizado	0	4.500.000
2.08.02	Reservas de Capital	0	4.511
2.08.04	Reservas de Lucros	0	2.256.349
2.08.04.01	Reserva Legal	0	423.971
2.08.04.02	Reserva Estatutária	0	1.464.832
2.08.04.10	Outras Reservas de Lucro	0	367.546
2.08.08	Outros Resultados Abrangentes	0	-38.068
2.08.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	2.903

Comentário do Desempenho

CENÁRIO ECONÔMICO

No ambiente internacional, o desempenho das principais economias do mundo manteve-se favorável ao longo do período de janeiro a setembro de 2017, em um contexto de elevada liquidez, ainda que tenham recrudescido alguns elementos de risco, sobretudo geopolíticos. Com efeito, a economia norte-americana sustentou ritmo moderado de crescimento, acompanhado pela condução cautelosa do ciclo de elevação dos juros. Na mesma linha, na Europa, indicadores econômicos e fiscais registraram melhora consistente, fortalecendo um cenário propício ao início de uma reversão gradual das políticas acomodáticas no Continente. Já a economia chinesa manteve crescimento moderado, sustentado, em grande medida, por ações de suporte fiscal e monetário, que contribuíram para a manutenção da atividade econômica em ritmo compatível com as metas de crescimento estabelecidas para o País e alinhado ao processo de rebalanceamento em curso.

No Brasil, não obstante a permanência de elementos de incerteza, indicadores recentes passaram a apresentar sinais compatíveis com uma recuperação gradual da atividade econômica, ainda que sob elevado nível de ociosidade, representado, principalmente, nas altas taxas de desemprego. Na mesma linha, a trajetória dos preços mostrou-se favorável no período, com desinflação disseminada, inclusive nos itens mais suscetíveis ao ciclo econômico, repercutindo em melhora da renda real, e, por sua vez, contribuindo para o avanço do consumo das famílias. Nesse contexto, o Banco Central manteve o ciclo de flexibilização das condições monetárias, levando a taxa básica de juros, a Selic, a 8,25% ao ano, no final do terceiro trimestre de 2017.

Em linha com a conjuntura nacional, no Rio Grande do Sul, observou-se a melhora da atividade econômica, acompanhada pela redução, mesmo que incipiente, do desemprego. Já o mercado de crédito mostrou-se relativamente estável, com ligeira melhora da carteira de pessoa física, uma vez que, no segmento de pessoa jurídica, o estoque de crédito se manteve em queda e com níveis ainda elevados de inadimplência. Por sua vez, o comércio exterior manteve desempenho favorável no período de janeiro a setembro de 2017, de modo que a balança comercial registrou superávit de US\$6,3 bilhões, ante saldo positivo de US\$6,6 bilhões no mesmo período de 2016, resultado do crescimento de 6,06% das exportações e de 19,53% das importações.

ESTRATÉGIA DE NEGÓCIOS

Processos e ferramentas de gestão estão permanentemente em avaliação no Banrisul, com vistas à promoção de ajustes no modelo e nas políticas de negócios. Ao longo dos nove meses de 2017, foram desenvolvidas estratégias buscando eficiência operacional, ampliação dos negócios e rentabilidade. As principais pautas do período constituíram-se nas metodologias de modelagens de risco e de concessão de crédito e nos processos de cobrança, na ampliação e consolidação de canais de atendimento digitais, no aperfeiçoamento do atendimento e racionalização da rede, além do controle de despesas administrativas.

No período, o Banco implantou novo modelo operacional de concessão de crédito, que proporciona maior agilidade e segurança a todas as etapas do processo, da solicitação ao registro das operações da carteira comercial. Em linha com a busca pela eficiência na concessão de crédito, foi implantada, também, nova modelagem de análise de risco dos clientes.

O foco de atuação da estratégia comercial se mantém no segmento de pessoas físicas, com destaques nas linhas de crédito consignado a servidores públicos e aposentados, e nas pequenas, médias e microempresas. Para o segmento empresarial, as ações comerciais se concentraram na oferta de crédito para capital de giro e produtos e serviços aderentes, como a *Conta + Banrisul|Vero*, para os ramos de

Comentário do Desempenho

comércio e serviços, ação que estimula a aquisição de transações e a antecipação de recebíveis, fortalecendo as marcas Banrisul e Vero.

Da mesma forma, visando a diversificação das fontes de receita, a Instituição direciona ações que buscam potencializar o desempenho dos negócios relacionados à aquisição, cartões, seguros, previdência e capitalização. Os resultados alcançados, nestes segmentos, nos primeiros nove meses de 2017 demonstram a assertividade dos negócios realizados.

Para discutir ações de inovação, o Banrisul, em maio de 2017, promoveu o 10º Fórum Internacional de TI que teve como tema *O Futuro da Sociedade Digital*, com a participação de 4.000 pessoas.

Em relação às ações de marketing institucional, no período, o Banrisul lançou a campanha *Sorte Grande Banrisul*, que prevê premiações pela utilização de produtos e serviços. As campanhas publicitárias *Banrisul, o grande banco do sul*, centrada em produtos e serviços, *Banrisul Te Conecta*, *BanriSaque Digital* e *Banrisul Digital*, focadas na divulgação de soluções tecnológicas disponibilizadas em diferentes plataformas de acesso, foram veiculadas nos principais meios de comunicação, inclusive nas redes sociais.

Outra importante via de interação com o mercado e de implementação de negócios se consolida através da política de patrocínios. Durante os primeiros nove meses de 2017 a Instituição apoiou diversos eventos na capital e interior, como feiras, expofeiras, eventos culturais, esportivos, de cunho social, de sustentabilidade e de benefício à saúde e à educação.

DESEMPENHO CONSOLIDADO

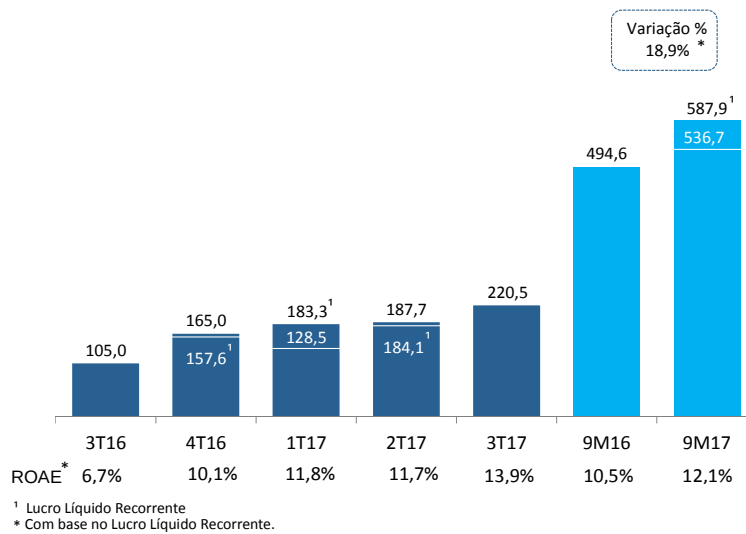
LUCRO LÍQUIDO

O Banrisul registrou lucro líquido de R\$536,7 milhões nos nove meses de 2017. O resultado recorrente, que exclui as despesas do Plano de Aposentadoria Voluntária, bem como os efeitos fiscais, alcançou R\$587,9 milhões no período, 18,9% acima do apurado nos nove meses de 2016. A rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio foi de 12,1%. O desempenho do Banco nos nove meses de 2017 frente ao mesmo período do ano anterior reflete menor fluxo de despesas de provisão para crédito, estabilidade da margem financeira, crescimento, ainda que moderado, das receitas de tarifas e serviços e ampliação das despesas administrativas, em especial daquelas relacionadas ao incremento nos negócios.

Do resultado gerado, R\$245,8 milhões foram destinados para pagamentos de juros sobre capital próprio e R\$290,9 milhões foram os lucros retidos do período. A riqueza gerada pelo Banrisul, medida pelo conceito de valor adicionado, nos nove meses 2017, alcançou o total de R\$2.696,6 milhões, dos quais R\$1.361,5 milhões ou 50,5% foram para pagamento do quadro funcional, R\$720,8 milhões ou 26,7% para pagamento de impostos, taxas e contribuições, R\$77,1 milhões ou 2,9% para remuneração de capitais de terceiros e R\$537,1 milhões ou 19,9% para remuneração de capitais próprios.

Comentário do Desempenho

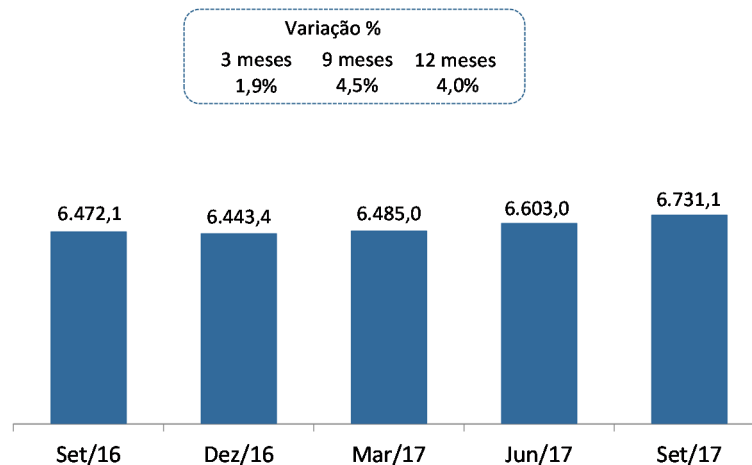
Gráfico 1: Lucro Líquido - R\$ Milhões



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido atingiu R\$6.731,1 milhões em setembro de 2017. A expansão de R\$259,0 milhões ou 4,0% em um ano teve como origem a incorporação dos resultados gerados, deduzidos os pagamentos e provisionamento de dividendos e juros sobre o capital próprio, além do remensuramento do passivo atuarial, referente aos benefícios pós emprego (CPC 33 - R1) e dos ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior, conforme estabelece a Resolução nº 4.524/16 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

Gráfico 2: Evolução do Patrimônio Líquido - R\$ Milhões



ATIVO TOTAL

Os ativos totais apresentaram saldo de R\$71.322,4 milhões em setembro de 2017, com expansão de 5,1% em relação aos R\$67.888,1 milhões registrados em setembro de 2016, ampliação proveniente, especialmente, do aumento dos depósitos. Na composição dos ativos, as operações de crédito representam 42,8% do total, os títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez 34,0%, as relações interfinanceiras e interdependências 17,0% e outros ativos 6,2%.

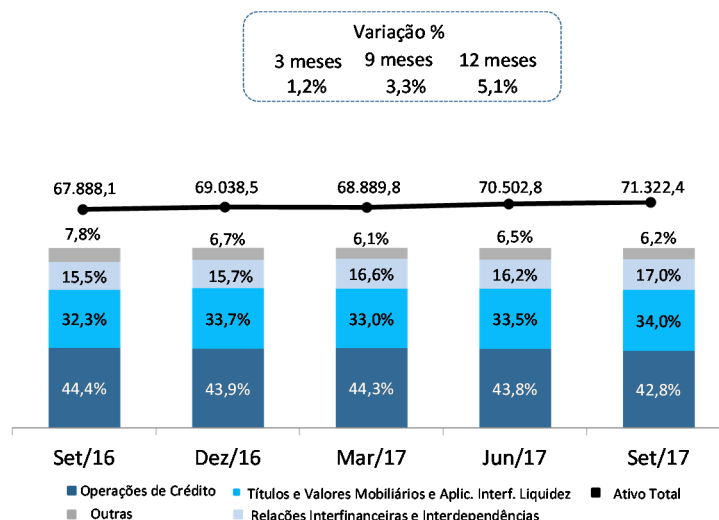
Os títulos e valores mobiliários e as aplicações interfinanceiras de liquidez apresentaram saldo de R\$24.225,2 milhões ao final de setembro de 2017, com crescimento de 10,6% sobre a posição registrada

Comentário do Desempenho

em setembro de 2016, evolução motivada pelo aumento da captação de depósitos, num contexto de incremento dos recolhimentos compulsórios.

O Banrisul possui capacidade financeira, comprovada por meio de estudos técnicos desenvolvidos internamente, e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil.

Gráfico 3: Evolução do Ativo Total - R\$ Milhões



OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de crédito, no conceito ampliado, alcançou R\$31.026,1 milhões em setembro de 2017, valor que inclui coobrigação e riscos em garantias prestadas. Excluídas as garantias prestadas, o saldo das operações de crédito do Banrisul totalizou R\$30.492,0 milhões em setembro de 2017, com crescimento de R\$345,3 milhões ou 1,1% nos doze meses, face, especialmente, à carteira comercial, que registrou saldo de R\$21.397,7 milhões, com aumento de R\$1.369,6 milhões ou 6,8% em um ano.

O crédito comercial às pessoas físicas, refletindo a estratégia de negócios da Instituição, apresentou crescimento de R\$2.466,8 milhões ou 18,9% nos doze meses, alcançando R\$15.496,7 milhões em setembro de 2017, incluídas as transferências de ativos, contabilizadas conforme Carta Circular nº 3.543/12 do Bacen em créditos vinculados a operações adquiridas em cessão. A evolução foi impactada, especialmente, pelo crescimento do crédito consignado. O saldo das operações de crédito consignado alcançou R\$11.438,3 milhões em setembro de 2017, dos quais R\$6.436,1 milhões referem-se a operações provenientes das Agências do Banrisul, R\$4.174,0 milhões constituem-se de operações geradas pelos Correspondentes e R\$828,2 milhões são relativas a operações adquiridas de outras instituições.

A partir do segundo semestre de 2016, os valores a faturar de cartões de crédito e a receber de cartões de débito, antes consideradas sem características de crédito, passaram a ser classificados na carteira de crédito, conforme determinação do Bacen. Ajustado o período base de comparação pela nova classificação, a carteira comercial pessoa física apresentou crescimento de R\$1.946,8 milhões ou 14,4% nos doze meses.

As operações de crédito comercial pessoa jurídica apresentaram saldo de R\$6.646,6 milhões em setembro de 2017, com retração de R\$1.445,0 milhões ou 17,9% em relação ao mesmo período de 2016. A diminuição da carteira pessoa jurídica, especialmente, nas linhas de capital de giro, refletiu os ajustes na política de exposição e de crédito, além da conjuntura econômica nacional.

Comentário do Desempenho

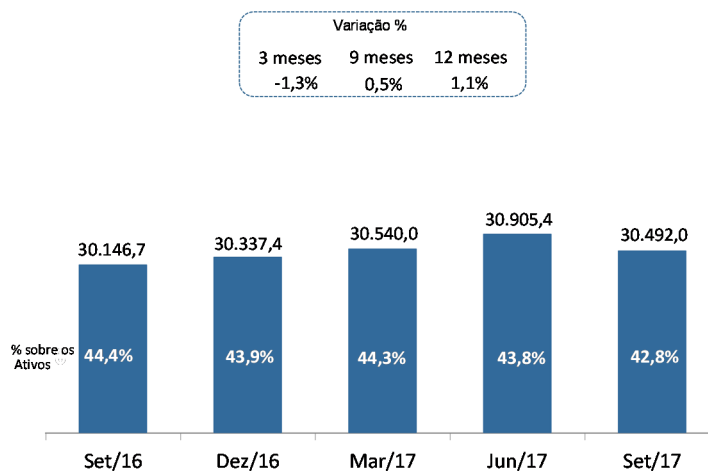
A carteira de crédito imobiliário totalizou R\$3.808,6 milhões em setembro de 2017, apresentando retração de R\$71,7 milhões ou 1,8% em relação a setembro de 2016. Desse montante, R\$3.167,3 milhões referem-se à carteira pessoa física. No período, houve alteração na política nacional de financiamento imobiliário do Sistema Financeiro da Habitação, relativamente ao valor de utilização do FGTS para aquisição de imóveis residenciais novos durante o ano de 2017. Foram contratados 1.672 financiamentos imobiliários; num total de R\$445,7 milhões nos nove meses de 2017.

No crédito rural, o saldo alcançou R\$2.362,5 milhões em setembro de 2017, apresentando retração de R\$84,2 milhões ou 3,4% em doze meses. A carteira de financiamento de longo prazo apresentou saldo de R\$1.409,8 milhões em setembro de 2017, com diminuição de R\$357,0 milhões ou 20,2% em relação ao mesmo mês de 2016.

O saldo das operações de adiantamento de contratos de câmbio (ACC) e de adiantamentos sobre cambiais entregues (ACE) atingiu R\$653,6 milhões em setembro de 2017, com retração de R\$139,0 milhões ou 17,5% em relação a setembro de 2016.

Por níveis de risco, a classificação da carteira segue procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN. No final de setembro de 2017, as operações de Risco Normal, que abrangem os níveis AA até C, somaram R\$26.828,8 milhões, representando 88,0% do total da carteira. As operações classificadas como Risco 1, que incluem os níveis D a G, totalizaram R\$1.986,5 milhões, correspondendo a 6,5% da carteira. O Risco 2, formado exclusivamente por operações de nível H, somou R\$1.676,7 milhões ou 5,5% do total.

Gráfico 4: Evolução das Operações de Crédito - R\$ Milhões



RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS

Os recursos captados e administrados registraram saldo de R\$60.668,3 milhões em setembro de 2017, com crescimento de 11,1% nos doze meses, e compostos por 57,2% de depósitos a prazo, 13,3% de depósitos de poupança, 4,0% de depósitos à vista, 3,4% de recursos em letras, 2,9% de dívida subordinada e 18,8% de recursos de terceiros administrados.

Os depósitos totais alcançaram R\$45.380,3 milhões em setembro de 2017, com incremento de R\$4.562,8 milhões ou 11,2% em doze meses. Os depósitos a prazo apresentaram saldo de R\$34.692,4 milhões em setembro de 2017, com expansão de R\$4.358,5 milhões ou 14,4% nos doze meses; os depósitos de poupança apresentaram aumento de R\$546,0 milhões ou 7,3% frente a setembro de 2016, alcançando R\$8.067,9 milhões no período; e os depósitos à vista apresentaram redução de R\$32,9 milhões ou 1,3%, somando R\$2.449,5 milhões ao final de setembro de 2017.

Comentário do Desempenho

A dívida subordinada registrou saldo de R\$1.779,7 milhões em setembro de 2017, com retração de R\$62,5 milhões ou 3,4% em relação a setembro de 2016. Os recursos em letras, provenientes das letras financeiras e imobiliárias, alcançaram R\$2.091,9 milhões em setembro de 2017, com crescimento de R\$229,7 milhões ou 12,3% nos doze meses. Os recursos de terceiros administrados apresentaram saldo de R\$11.416,4 milhões, com crescimento de R\$1.316,0 milhões ou 13,0% nos doze meses.

PRODUTOS, SERVIÇOS E CANAIS

VERO

Nos nove meses de 2017, foram lançados produtos e serviços que ampliam as soluções de pagamento e proporcionam inovação aos clientes da rede de adquirência Vero, entre os quais: transação digitada M.O.T.O. (*Mail Order & Telephone Order*), possibilitando aos estabelecimentos realizarem transações e pré-autorizações sem que o portador do cartão esteja presente, bem como o Banricompras Vero Pay, que possibilita a captura de transações de pagamento em POS e *Mobile*, sem a presença física do cartão; disponibilização de POS móvel com comunicação 3G e *Wi-Fi*, que proporciona rapidez e versatilidade nas transações e mantém, como contingência, opção GPRS para os casos de indisponibilidade de sinal 3G; aplicativo para *smartphones/tablets* Vero NFC-e com funcionalidade integrada à solução de pagamento Vero *Mobile*, permitindo a emissão de notas fiscais eletrônicas; nova plataforma de credenciamento à Vero via site www.sejavero.com.br; antecipação de recebíveis performados BanriCard por meio dos canais digitais *Office Banking* e Minha Conta Vero; disponibilização de novas funcionalidades no Vero *Mobile*, como calculadora integrada e auxílio para deficientes visuais, visando melhorias em questões de acessibilidade e agilidade no momento da venda. Além disso, objetivando ampliar a visibilidade da marca nas redes sociais bem como, de maneira inédita, promover os negócios de credenciados à Vero foi veiculada a campanha *PromoVero* que consistiu na publicação de anúncios e vídeos patrocinados.

Até setembro de 2017, foram capturadas 194,7 milhões de transações. A quantidade de transações com cartões de débito totalizou 127,2 milhões e com cartões de crédito, 67,5 milhões, apresentando redução de 12,7% e 21,3%, respectivamente, em relação aos nove meses de 2016. O volume financeiro transacionado totalizou R\$16,2 bilhões, refletindo queda de 17,0% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Com cartões de débito, o volume financeiro transacionado foi de R\$8,7 bilhões, com redução de 7,6%. E com cartões de crédito, o volume financeiro de transações foi de R\$7,4 bilhões, e diminuição de 25,8%. Tanto em quantidade de transações, quanto em valor transacionado, os resultados da Vero refletem a saída de facilitador de grande porte que passou a operar no mercado como instituição de pagamento.

CARTÃO BANRICOMPRAS

Produto exclusivo do cliente Banrisul, que utiliza o cartão de conta corrente para efetuar o pagamento de compras em estabelecimentos credenciados. Por meio do cartão de débito da conta corrente, os clientes podem realizar compras à vista ou de forma pré-datada e parcelada, sem cobrança de anuidade ou de juros, com o diferencial de segurança associado à utilização de cartão com *chip*.

Nos nove meses de 2017, as operações com o Banricompras totalizaram R\$7,9 bilhões, 11,2% acima do realizado no mesmo período do ano anterior, registrando 94,2 milhões de transações, com crescimento de 11,1% em relação aos nove meses de 2016.

CARTÕES DE CRÉDITO

Nos nove meses de 2017, o Banrisul disponibilizou as carteiras digitais Banrisul Masterpass e Visa Checkout, para simplificar o processo de compra no *e-commerce*, bem como a solução de pagamentos *Samsung Pay*, ferramenta que permite o pagamento de compras através do celular sem o uso do cartão físico, aos portadores de cartões das bandeiras MasterCard e Visa. Ademais, o Banco lançou o Portal e o

Comentário do Desempenho

Aplicativo de Cartões, bem como o cartão de crédito Banrisul MasterCard *Black*, para clientes com elevado potencial de relacionamento, agregando-lhes benefícios especiais.

A base de cartões nas bandeiras Visa e MasterCard, emitidos pelo Banrisul, alcançou 891 mil cartões de crédito em setembro de 2017. Nos nove meses de 2017, foram realizadas 39,1 milhões de transações, totalizando R\$3,2 bilhões, com crescimento de 17,8% e 8,2%, respectivamente, em relação ao mesmo período de 2016. As receitas de crédito e tarifas com cartões de crédito pessoa física e as receitas com cartões BNDES somaram R\$230,0 milhões no período.

SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

Ao longo do período, o Banrisul investiu na capacitação de profissionais, na automatização de processos e no lançamento de promoções e campanhas de vendas, com vistas à ampliação da comercialização dos produtos de seguros de vida, títulos de capitalização e previdência complementar. As operações ativas de seguridade alcançaram 2,2 milhões de contratos em setembro de 2017, com incremento de 6,0% em relação a setembro de 2016. Nos nove meses de 2017, o faturamento atingiu R\$756,4 milhões, com crescimento de 26,8% frente ao mesmo período do ano anterior.

As receitas totais atingiram R\$174,7 milhões; as receitas provenientes de serviços de seguridade somaram R\$143,4 milhões, com evolução de 24,0% sobre o mesmo período do ano anterior.

CANAIS DIGITAIS

A Instituição disponibilizou, em maio de 2017, o aplicativo Banrisul Digital, com dois novos canais: *Office*, com serviços bancários disponíveis para empresas que já utilizam o *Office Banking*, e Minha Conta, para os clientes pessoas física e jurídica em geral. De forma gradual, os clientes que utilizavam o *M-Banking* estão migrando para o Banrisul Digital; o aplicativo anterior, desde julho de 2017, não está mais disponível para *download*. No período, foi ampliado o atendimento via *chat* do canal Suporte Técnico Canais Digitais disponibilizado aos usuários.

Nos canais *Home*, *Office*, *M-Banking*, Minha Conta e *Office* - Banrisul Digital - foram efetuadas 183,1 milhões de transações e foi movimentado R\$195,3 bilhões nos nove meses de 2017. Em relação ao mesmo período de 2016, a quantidade de transações apresentou crescimento de 18,8% e o valor movimentado expandiu 2,1%, com destaque para os aplicativos de dispositivos móveis, com incremento de 86,6% no volume transacionado, reflexo da ampliação no uso desses aparelhos, bem como da ênfase em divulgação e da facilidade de operação nos canais digitais. No Banrifone, foram atendidas mais de 2,0 milhões de ligações via atendimento eletrônico e 222,3 mil no personalizado; a movimentação financeira totalizou R\$168,1 milhões no período.

AÇÕES COM O PODER PÚBLICO

Buscando o permanente estreitamento no relacionamento com os servidores públicos, o Banco prosseguiu nas negociações para aquisição dos serviços de pagamento de folha. Nos nove meses de 2017, foram estabelecidos 65 novos contratos para prestação dos serviços de folha de pagamento dos servidores municipais; somadas às negociações anteriores, iniciadas em 2016, totalizaram 242 municípios ao final de setembro de 2017, 48,7% do total de municípios do Estado.

Em setembro de 2017, a Instituição firmou contrato, não oneroso e pelo prazo de 5 anos, com o Tribunal Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul (4ª Região) para prestação de serviços de folha de pagamento e outras indenizações dos magistrados, servidores ativos, inativos, pensionistas civis e estagiários.

Comentário do Desempenho

REDE DE ATENDIMENTO BANRISUL

A abrangência do Banrisul é expressiva na Região Sul, os clientes dispõem de 1.206 Pontos de Atendimento, distribuídos em 530 Agências, das quais 491 no Rio Grande do Sul, 24 em Santa Catarina, 13 nos demais estados brasileiros e 2 no exterior, 196 Postos de Atendimento Bancário e 480 Pontos de Atendimento Eletrônico.

Nos nove meses de 2017, o Banco realizou projetos de realocização ou ampliação em oito Pontos de Atendimento, nas cidades de Porto Alegre, Caxias do Sul, Feliz, Maquiné e Vila Maria, proporcionando um ambiente moderno e remodelado aos clientes, com o intuito de fortalecer e melhorar a presença do Banrisul.

CORRESPONDENTES BANRISUL - BANRIPONTO

A Rede de Atendimento do Banrisul abrange também os Correspondentes Bancários: Banripontos Transacionais e Banripontos de Negócios. Ao final de setembro de 2017, a Rede estava constituída por 1.308 Banripontos ativos. No período, foram efetuadas 45,5 milhões de transações, movimentando R\$15,7 bilhões. Os Correspondentes de Negócios responderam, no período, pelo encaminhamento de 2.749 propostas de crédito consignado, no montante de R\$14,5 milhões.

No período, concluiu-se a migração do suporte operacional prestado por telefone à Rede de Agências, Banripontos e Convênios para plataforma de *Chat Online*.

EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADAS

BANRISUL S.A. ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS

A Banrisul Consórcios administra grupos de consórcios para a aquisição de automóveis, caminhões, motocicletas e imóveis. No final de setembro de 2017, a Banrisul Consórcios administrava 159 grupos e contava com uma base de clientes ativos de 50,2 mil consorciados, superando o total de R\$3,1 bilhões em volume de cartas de crédito. De janeiro a setembro de 2017, ocorreram 6,2 mil contemplações, colocando à disposição volume de crédito de R\$284,4 milhões para aquisição de bens de consumo. O lucro líquido acumulado do período alcançou R\$26,7 milhões.

BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

A Empresa opera no mercado de capitais como intermediadora na compra e venda de ações à vista, de opções, termo e futuro, e objetiva, além de incrementar o portfólio de investimentos do Banco, oferecer produtos e ativos com qualidade e segurança, através de suporte técnico aos investidores, auxiliando-os na identificação das melhores oportunidades do mercado de capitais. Durante o período de janeiro a setembro de 2017, a Banrisul Corretora intermediou R\$1.528,7 milhões em operações, das quais R\$802,6 milhões ou 52,5% foram efetuadas via *Home Broker*. A partir de julho de 2017, a gestão dos fundos de investimento administrados pelo Banco passou a ser realizada pela Corretora, o que resultou em incremento de receitas para a subsidiária. O lucro líquido acumulado foi de R\$1,6 milhão.

BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.

A Banrisul Armazéns Gerais atua como permissionária da Receita Federal, desenvolvendo atividades de armazéns gerais e como porto seco, bem como na prestação de serviços públicos de movimentação, armazenagem de mercadorias, digitalização e gerenciamento eletrônico de documentos - GED.

BANRISUL CARTÕES S.A.

A Banrisul Cartões atua em dois segmentos de negócios, rede de aquisição Vero e cartões de benefícios e empresariais BanriCard. No segmento de aquisição, a Vero encerrou setembro de 2017 com 130,8 mil unidades de equipamentos POS e *Mobile* instalados e aptos a transacionar e 106,4 mil estabelecimentos credenciados ativos, 8,1% e 4,0%, respectivamente, superiores aos apurados em setembro de 2016. O

Comentário do Desempenho

negócio de cartões de benefícios e empresariais BanriCard encerrou o período com 7,9 mil clientes conveniados ativos, o que representa crescimento de 4,3% frente a setembro de 2016, e o faturamento ao final dos nove meses de 2017 alcançou R\$1.012,8 milhões, com aumento de 4,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. O lucro líquido acumulado da Banrisul Cartões foi de R\$161,5 milhões, com aumento de 6,3% em relação a igual período de 2016.

BEM PROMOTORA DE VENDAS E SERVIÇOS S.A.

A Promotora de vendas atua na prestação de serviço como originadora de crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS e funcionários públicos federais. O saldo de operações de crédito do Banrisul, originadas através da Rede Bem, alcançou R\$4.174,0 milhões ao final setembro de 2017. O lucro líquido acumulado alcançou R\$2,2 milhões em setembro de 2017.

BANRISUL ICATU PARTICIPAÇÕES S.A.

O Banrisul detém 49,9% do capital da *holding* Banrisul Icatu Participações S.A. – BIPAR. Faz parte do grupo econômico a Rio Grande Seguros e Previdência S.A., seguradora que conta com exclusividade na comercialização de seguros de pessoas e previdência privada aberta nos canais do Banrisul. A parceria possibilita elevar a sinergia entre o mercado segurador e a distribuição de produtos no canal *bancassurance*. Banco e seguradora estão desenvolvendo integrações sistêmicas para possibilitar o lançamento de produtos de previdência privada ainda no ano de 2017. O lucro líquido da BIPAR acumulado até setembro de 2017 foi de R\$39,4 milhões.

AÇÕES BANRISUL

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Listado no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, o Banrisul atende integralmente os requisitos desse nível de listagem e, em linha com as melhores práticas de mercado, também exigências dos demais níveis de Governança Corporativa, conferindo-lhe maior transparência, equidade e adequada prestação de contas, reforçando sua credibilidade e o interesse de investidores e clientes.

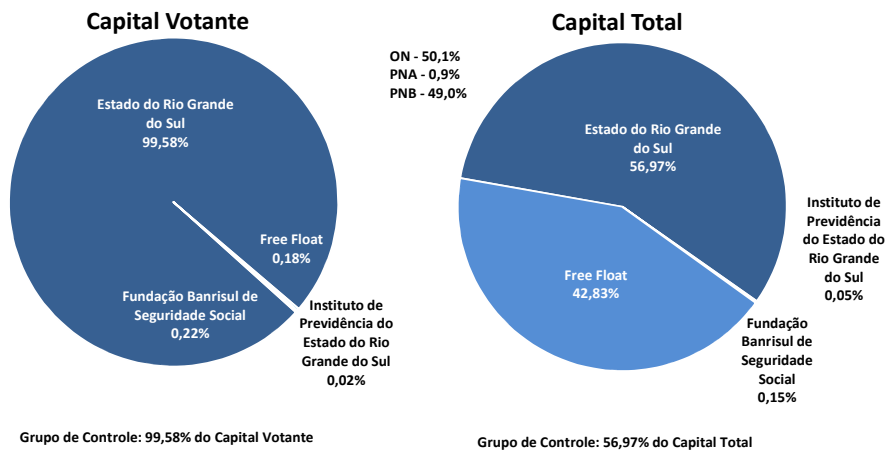
De acordo com a Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, o Banrisul informa que a empresa KPMG Auditores Independentes, contratada em 2016, por meio de processo licitatório (Concorrência 586/2015), estabelecido pela Lei nº 8.666/93, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública, prestou serviços exclusivamente relacionados à auditoria externa nos nove meses de 2017.

ESTRUTURA ACIONÁRIA

O Banco apresenta dispersão acionária superior à exigida pelo Nível 1 de Governança Corporativa: 42,8% do total das ações do Banco são de titularidade de acionistas sem vínculos com a Instituição, enquanto que o mínimo exigido é de 25%. A estrutura acionária está apresentada a seguir.

Comentário do Desempenho

Gráfico 5: Estrutura Acionária



O Banco publicou Fato Relevante, em 04 de outubro de 2017, comunicando ao mercado que foi informado pelo Controlador do interesse na realização de oferta pública envolvendo parte das ações excedentes ao controle.

POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO/DIVIDENDOS

O Banco mantém, desde o início de 2008, política de pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio e, historicamente, tem remunerado os seus acionistas com pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos superiores ao mínimo exigido. No período de janeiro a setembro de 2017, líquidos de imposto de renda na fonte, foram pagos e/ou provisionados R\$233,2 milhões a título de juros sobre o capital próprio e dividendos.

CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE

As diretrizes estabelecidas pela alta administração para o Sistema de Controles Internos buscam o acompanhamento sistemático das atividades desenvolvidas, de forma que possam avaliar se os objetivos da Instituição estão sendo alcançados, promovendo e consolidando uma cultura organizacional que demonstre e enfatize, a todos os funcionários, a importância dos controles internos e o papel de cada um no processo. A área de Controles Internos e *Compliance*, por meio do modelo das Três Linhas Defesa, busca melhorar a comunicação a partir do esclarecimento dos papéis e responsabilidades dos envolvidos na gestão de riscos e controles.

De janeiro a setembro de 2017, no que se refere ao processo de *Compliance*, foi dada continuidade no desenvolvimento do Painel de Monitoramento, ferramenta que prevê a elevação dos padrões de conformidade e a garantia de tempestividade na identificação de ocorrências atípicas; bem como ampliada a abrangência dos itens de verificação no processo de *Compliance* junto as agências. Além disso, para garantir tempestividade no cumprimento das mudanças regulatórias e elevar os padrões de conformidade, a organização tem investido na qualificação dos profissionais das áreas de controles internos, *Compliance* e prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento ao terrorismo, bem como, em ferramentas de controles e monitoramento que auxiliem na identificação e mitigação de riscos de *Compliance*.

Comentário do Desempenho

GESTÃO DE RISCOS

A gestão de riscos é ferramenta estratégica e fundamental para uma instituição financeira. O constante aperfeiçoamento nos processos de identificação, classificação, mensuração, monitoramento, controle e mitigação de riscos possibilita tornar mais apuradas as boas práticas de governança, estando alinhadas aos objetivos, políticas e estratégias da instituição.

O processo de gestão de capital e de riscos corporativos conta com a participação de todas as camadas hierárquicas da Instituição e das demais empresas integrantes do Conglomerado Prudencial (Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e Banrisul Cartões S.A.), assim como de sua controlada (Banrisul Armazéns Gerais S.A.). Os processos são mapeados, classificados e consolidados de acordo com as características de exposições das operações e classificadas em conformidade com as recomendações dos órgãos reguladores.

ESTRUTURA DE GESTÃO DE RISCOS

A estrutura de gestão de riscos do Grupo Banrisul é liderada pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos, responsável pelo gerenciamento do capital e dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional, e pelos Comitês de Gestão, que subsidiam a Diretoria e o Conselho de Administração no processo de tomada de decisões. A Diretoria de Controle e Risco é responsável por essa Unidade e o Conselho de Administração é o responsável pelas informações divulgadas relativas ao gerenciamento de riscos.

As estruturas institucionais de gestão de capital e dos riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional são revisadas com periodicidade mínima anual e estão disponíveis no *site* de Relações com Investidores, no caminho: *Governança Corporativa > Gerenciamento de Riscos*, bem como outros relatórios públicos relativos à gestão de riscos e à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco - RWA, do patrimônio de referência - PR e da razão de alavancagem - RA.

O Bacen publicou, em 23/02/17, a Resolução nº 4.557 do CMN, que dispõe sobre a gestão integrada de riscos - GIR, em que aprimora as estruturas de gerenciamento de capital e de riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional e inclui, no escopo de gestão integrada, o risco de taxa de juros da carteira *Banking* – IRRBB, e o risco socioambiental. O novo formato de estrutura entra em vigor 360 dias após a data da sua publicação.

GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O processo de gerenciamento de capital contempla o monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e da necessidade de capital para fazer face aos riscos aos quais a instituição está sujeita, considerando seus objetivos estratégicos.

Conforme definições do Regulador, o cálculo de capital mínimo considera um multiplicador, denominado fator F de 9,25%, e o adicional de capital principal - ACP de 1,25%, válidos para o ano de 2017; o requerimento mínimo do Índice de Basileia, que corresponde à soma dos dois fatores aplicada ao montante total do RWA, passou a ser de 10,5%.

O cálculo e a remessa de informações em relação ao ACP passaram a ser exigidos a partir de janeiro de 2016. Em janeiro de 2017 esse adicional passou a ter a seguinte composição: (i) adicional de conservação de capital principal, 1,25% do montante do RWA; (ii) adicional contracíclico de capital principal, no máximo 1,25% do montante do RWA; e (iii) adicional de importância sistêmica de capital principal, até 0,50% do montante do RWA.

Comentário do Desempenho

RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento de obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. A estrutura de avaliação do risco está alicerçada em metodologias estatísticas de *Application* e *Behaviour Score* e/ou no princípio da decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito e limites de risco correspondentes a diversos níveis decisórios. Esse processo visa agilizar a concessão de crédito, com base em limites tecnicamente pré-definidos, de acordo com a exposição que a instituição está disposta a operar, atendendo ao binômio risco x retorno.

O Banrisul segue aprimorando seus modelos de concessão de limites, com a implementação de novos pontos de corte por classe de risco e perfil e revisão dos limites de crédito a serem disponibilizados aos clientes. Paralelamente, o Banco desenvolve melhorias na política de renegociação para operações de crédito, a fim de oferecer condições adequadas para que clientes excessivamente endividados possam reestabelecer a capacidade de honrar seus compromissos financeiros. Ainda, objetivando facilitar a operacionalidade da rede de agências no tocante à composição de seus comitês, a Instituição vem direcionando para uma única plataforma o deferimento das propostas de crédito geral, aperfeiçoando processos e mecanismos de controles, através do aumento das exigências quanto à comprovação de renda e da redefinição de alçadas para análise de crédito, visando se manter competitivo frente à complexidade do mercado de crédito, bem como promovendo a realização de atualizações operacionais no processo de concessão de crédito.

RISCO DE MERCADO

O risco de mercado é definido como a probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido a movimentos nos preços de mercado dos instrumentos financeiros, provocados por flutuações em cotações de ações, preços de mercadorias, taxas de juro, taxas de câmbio. O gerenciamento do risco de mercado no Banrisul está segregado entre operações classificadas na carteira de negociação, *trading book*, ou seja, operações em instrumentos financeiros detidos com intenção de negociação, ou destinados para revenda, e operações classificadas na carteira de não negociação, *banking book*, que compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, como a carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósitos a prazo, depósitos de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

Ao longo dos nove meses de 2017, foram realizadas melhorias no Sistema de Cálculo de Valor a Risco - VaR da Instituição. A automatização do *Backtesting* foi concluída para as carteiras de negociação e não negociação, cujo principal objetivo é monitorar, validar e avaliar a aderência do modelo de VaR. Desenvolveu-se melhorias no sistema de cálculo de risco de mercado, visando maior qualificação nas ações de gestão e maior confiabilidade na disponibilização das informações aos órgãos reguladores e, nesse sentido, automatizou-se a geração do Demonstrativo Diário de Risco de Mercado - DDR e do Demonstrativo Mensal de Risco de Mercado - DRM. O Banrisul também participou do Estudo de Impacto, promovido pelo Bacen, sobre a nova Rban – IRRBB.

RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da falta de recursos líquidos suficientes para fazer frente às obrigações de pagamentos no vencimento (risco de liquidez de fluxo de caixa), ou da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado, ou executar a transação com impactos negativos sobre o seu preço, decorrência da falta de liquidez no mercado (risco de liquidez de mercado).

No período, foi dado continuidade aos projetos em conjunto com a área de tecnologia do Banco, visando otimizar processos e sistemas de risco de liquidez, que favoreçam a gestão do risco ao promover o acesso

Comentário do Desempenho

mais dinâmico a novas informações e melhor tratamento dos dados disponíveis, assim como facilitar os processos de integração com outros riscos.

RISCO OPERACIONAL

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes de falha, deficiência, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. O objetivo do gerenciamento é obter controle sobre os riscos, buscando minimizá-los para proteger a instituição e, consequentemente, salvaguardar o patrimônio e os interesses dos clientes, acionistas, empregados e demais partes interessadas.

Nos nove meses de 2017, foram executados projetos e atividades que visam contribuir para o constante aprimoramento e fortalecimento da gestão do risco operacional na Instituição. Dentre as ações implementadas se destacam a migração do novo sistema de gestão de riscos operacionais para a etapa de produção, juntamente com a inclusão das perdas relativas a multas imputadas ao Banco, decorrentes de eventos de risco operacional.

RISCO SOCIOAMBIENTAL

O risco socioambiental é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais, devendo ser identificado pelas instituições financeiras como um componente das diversas modalidades de risco a que estão expostas. O gerenciamento deve considerar rotinas e procedimentos que possibilitem identificar, classificar, avaliar, monitorar, mitigar e controlar o risco presente nas atividades e nas operações da instituição.

Durante o período, foram concluídos planos de ação que tiveram como finalidade o diagnóstico e a consolidação das práticas adotadas, nas unidades definidas como prioritárias, para verificação de aspectos socioambientais nas operações, financiamentos a projetos e atividades internas. Além dessas ações, destaca-se a consolidação das perdas relacionadas à acessibilidade em nossa base de dados interna, aprimorando o registro de eventos que tem como origem o risco socioambiental.

ÍNDICE DE BASILEIA

Desde 1º de janeiro de 2015, a apuração do capital regulamentar e dos ativos ponderados pelo risco passou a ter como base o conglomerado prudencial. Em setembro de 2017, o patrimônio de referência - PR alcançou R\$6.320,6 milhões, com redução de R\$334,7 milhões em relação a setembro de 2016, impactada, principalmente, pela redução no Nível II, decorrente da aplicação do cronograma de Basileia III.

A exposição total dos ativos ponderados pelo risco - RWA_{TOTAL} atingiu R\$38.205,0 milhões em setembro de 2017, com redução de R\$726,5 milhões no ano, em decorrência da retração da parcela de risco de crédito - RWA_{CPAD} , em R\$2.031,5 milhões, impactada especialmente pela alocação em operações de crédito de menor risco. A parcela de risco de mercado - RWA_{MPAD} apresentou crescimento de R\$225,4 milhões e a de risco operacional - RWA_{OPAD} registrou aumento de R\$1.079,6 milhões, decorrente do ingresso das receitas e despesas de novo semestre na base de cálculo.

Considerando-se os valores realizados do PR e dos ativos ponderados pelo risco - RWA, o índice de Basileia atingiu 16,5% em setembro de 2017. Para o capital principal e capital de nível I, os índices foram de 14,2%, ambos superiores ao mínimo exigido. A razão de alavancagem calculada para o mês de setembro de 2017 foi de 7,3%.

Comentário do Desempenho

MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

Os investimentos em hardware, software, contratação de serviços e manutenção de bens patrimoniais somaram R\$183,1 milhões nos nove meses de 2017. As estratégias de TI e de investimentos patrimoniais do Banrisul objetivam garantir segurança, performance e conforto no acesso aos serviços bancários. As iniciativas relacionadas à infraestrutura de TI proporcionaram economia, melhor aproveitamento de recursos e aumento de segurança da informação. No período, foi ampliada a capacidade e a proteção de acesso à Internet, com a expansão de serviço para atendimento e a implementação de serviço de *Anti-DDoS* de volumetria, bem como aquisição e substituição de equipamentos e sistemas garantindo melhoria de performance e segurança ao ambiente de trabalho.

No que se refere ao desenvolvimento de soluções sistêmicas, destacam-se a consolidação de plataforma de serviços digitais, com uso de tecnologia de cartão virtual, voltada para aplicativos móveis, e a melhoria dos processos de desenvolvimento de sistemas, com vistas ao aprimoramento da qualidade e da segurança dos sistemas desenvolvidos no Banrisul.

Na área de segurança de TI, as realizações do período abrangeram a recertificação de segurança para a Rede Vero, *PIN Security Program V2* e do *Payment Card Industry - PCI*, exigida pelas bandeiras de cartões através de empresa de auditoria internacional; ações de segurança relacionada à emissão de cartões, certificação da Vero junto à norma PCI DSS versão 3.2, especificações para contratação de empresa processadora de transações de cartões *voucher* e implantação de procedimentos de melhoria contínua voltados para o monitoramento de transações adquiridas pela Vero; definição dos requisitos de segurança para consolidação do Banrisul como um banco digital; aprimoramento contínuo dos mecanismos de confidencialidade das informações; bem como realização de campanha de conscientização, em consonância com a *Campanha Internacional do Dia da Internet Segura*, dirigida a clientes e empregados, com foco na importância da adoção de boas práticas no uso de dispositivos móveis, assim como no uso do *Internet Banking*.

RECURSOS HUMANOS

Em 2017, o Banco lançou o Plano de Aposentadoria Voluntária - PAV aos empregados aptos à aposentadoria oficial e complementar, como forma de estímulo à saída em condições favoráveis. Os custos com o PAV somaram R\$93,2 milhões. No período, 648 empregados se desligaram no âmbito do Plano. O custo mensal total da folha de pagamento desses empregados somava R\$11,5 milhões.

Ao final dos nove meses de 2017, o Banco contava com um quadro de 10.591 empregados e 1.424 estagiários. Nesse período, foram efetuados 1.895 cursos de aperfeiçoamento e capacitação, com 67.047 participações. Para isso, o Banrisul investiu R\$6,8 milhões, dos quais R\$1,6 milhão foram direcionados a programas de pós-graduação, graduação e cursos de idiomas.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A Política de Responsabilidade Socioambiental do Banrisul tem como finalidade estabelecer diretrizes para orientar a Instituição e suas coligadas quanto à promoção de negócios e de relacionamentos sustentáveis, de forma compatível com a natureza das atividades de cada empresa e a complexidade dos seus produtos e serviços, contribuindo para o desenvolvimento das comunidades em que o Banrisul atua.

Nos nove meses de 2017, o Banrisul em atenção à Política de Responsabilidade Socioambiental adotada, reportou suas ações de sustentabilidade, por meio de relatório, ao Pacto Global das Nações Unidas. Na esfera ambiental, o Banco participa do Comitê Gestor do Plano Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica, que incentiva a agricultura sustentável, e do Comitê Deliberativo do *Programa Sustentare*, que busca padronizar o descarte de equipamentos eletroeletrônicos utilizados por empresas públicas. No

Comentário do Desempenho

âmbito social e cultural, a Instituição, por meio do Museu Banrisul, promoveu visitas técnicas direcionadas a grupos de universitários e integrou a programação da Semana Nacional de Museus.

RECONHECIMENTOS

Março/2017. Banrisul é a marca mais lembrada e preferida como empresa pública gaúcha.

O Banrisul é a empresa pública gaúcha mais lembrada, além de ser a preferida pelos sul-rio-grandenses, de acordo com o levantamento Marcas de Quem Decide, realizado pelo Jornal do Comércio e a Qualidata Pesquisas e Informações Estratégicas.

Março/2017. Banrisul Consórcios é destaque em premiação nacional.

A Banrisul Consórcios é uma das finalistas do Prêmio ABAC *Compartilhar 2017*, promovido pela Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios, na categoria Relatos Comerciais, descrevendo as ações comerciais e os resultados obtidos nos meses de maio e agosto de 2016, durante a promoção do produto consórcio.

Maio/2017. Diretor do Banrisul é eleito como uma das personalidades inovadoras do setor de TI.

O diretor de Tecnologia da Informação do Banrisul, Jorge Krug, foi eleito pelos profissionais do setor de TI como uma das personalidades mais inovadoras do setor público no Brasil, recebendo o Prêmio *Notabile*, que reconhece as personalidades mais atuantes na área de TI.

Junho/2017. Banrisul Armazéns Gerais recebe o Selo Amigo do Reciclador pelo segundo ano.

A Banrisul Armazéns Gerais, com sede no município de Canoas, participou da Semana Municipal do Meio Ambiente, promovida pela prefeitura do município, sendo contemplada pelo segundo ano consecutivo com o *Selo Amigo do Reciclador*.

Junho/2017. Cartão Virtual do Banrisul vence o Prêmio eFinance 2017 - Revista Executivos Financeiros.

O projeto *Cartão Virtual*, do Banrisul, é o vencedor do Prêmio eFinance 2017, na categoria *Segurança em Mobile*. Com foco na segurança, a iniciativa vale-se da combinação de lógica programada com tecnologia embarcada, fazendo uso de uma série de fatores e mecanismos, tanto para o dispositivo, quanto para o ambiente central.

Junho/2017. Banrisul é o banco mais lembrado no ranking Top of Mind - As Marcas do Rio Grande.

O Banrisul é o banco mais lembrado pelos gaúchos na 27ª edição do *Top of Mind - As Marcas do Rio Grande*, realizado anualmente pela Revista Amanhã e Segmento Pesquisas. O Banrisul também se destacou nas categorias: *Grande Empresa/Marca do Rio Grande do Sul*, aparecendo em segundo lugar na categoria mais nobre do *Top of Mind*; *Empresa que investe em cultura*, *Empresa em que gostaria de trabalhar* e *Caderneta de Poupança*, com a segunda colocação; *Empresa pública eficiente*, com o terceiro lugar. O Banricompras aparece como o terceiro mais lembrado em *Cartão de Crédito* e a rede de adquirencia Vero está entre as cinco principais marcas em *Máquina de Pagamento Eletrônico*.

Junho/2017. Banrisul é destaque no anuário Finanças Mais.

O Banrisul figura no anuário *Finanças Mais*, desenvolvido pelo jornal O Estado de São Paulo em parceria com a consultoria Austin Rating, na categoria *Bancos Varejo*. A Banrisul Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e a Rio Grande Seguros e Previdência, que integram o Grupo Banrisul, também aparecem no levantamento nas categorias *Corretoras* e *Seguradoras Vida*, respectivamente.

Comentário do Desempenho

Agosto/2017. Banrisul conquista certificação PCI DSS.

O Banrisul conquistou o certificado *Padrão de Segurança de Dados da Indústria de Cartões de Pagamento* - PCI DSS. Conferido pela *PCI Security Standards Council*, o Selo estabelece a adoção de parâmetros de procedimentos para amplificar a segurança na transmissão dos dados de cartão de crédito, além de avaliar toda a estrutura da empresa, incluindo processos e acesso a ambientes restritos, sobre possíveis vulnerabilidades na operação.

Agosto/2017. Banrisul Corretora de Valores recebe Selo de Qualificação Retail Broker.

A Banrisul Corretora de Valores recebeu o selo de Qualificação *Retail Broker*, concedido pelo Comitê de Certificação do Programa de Qualificação Operacional da empresa B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, às instituições que possuem estrutura organizacional e tecnológica especializada na prestação de serviços de atendimento consultivo e de assessoria financeira, prospecção de clientes e execução de ordens e distribuição de produtos da BM&FBOVESPA para os investidores pessoas físicas e jurídicas não financeiras.

Agosto/2017. Anuário destaca o Banrisul como um dos maiores bancos do Brasil e da América Latina.

O Banrisul é uma das 100 maiores empresas de capital aberto por valor de mercado do Brasil, conforme levantamento feito pela consultoria Economatica e publicado pela Revista Exame, na edição especial Melhores e Maiores de 2017. No setor financeiro brasileiro, o Banrisul é destaque entre os 10 bancos que apresentaram os maiores lucros líquidos em 2016 e entre os 50 maiores bancos por patrimônio. De acordo com a publicação, o Banrisul também é um dos 100 maiores bancos por patrimônio da América Latina. Entre os indicadores setoriais do mercado financeiro nacional, o Banco está nas primeiras colocações em depósitos à vista e em poupança; empréstimos e financiamentos; crédito consignado, imobiliário e pessoal; número de agências e de correntistas. A empresa Banrisul Cartões destaca-se entre as 1.000 maiores companhias do País em vendas líquidas.

Setembro/2017. Banrisul está entre os maiores bancos do País.

O Banrisul está entre os 10 maiores bancos do País no *ranking* Finanças, na edição de 2017 do anuário Valor 1.000, publicado pelo jornal Valor Econômico de São Paulo. A Instituição foi classificada, ainda, entre os maiores bancos em operações de crédito, depósitos totais, patrimônio líquido, lucro líquido, entre outros indicadores. A Rio Grande Seguros e Previdência, que integra o Grupo Banrisul, também foi destaque no anuário, onde aparece entre as maiores empresas de seguros, no ramo de previdência e vida. A Rio Grande recebeu distinção nos indicadores lucro líquido, lucro operacional e prêmios ganhos, entre outros.

Setembro/2017. Banrisul recebe o Top Ser Humano e o Top Cidadania.

O Banrisul recebeu o Prêmio *Top Ser Humano 2017* e o Prêmio *Top Cidadania 2017*, concedido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos - ABRH-RS. O reconhecimento foi resultado da apresentação dos *cases Escola de Líderes: Banrisul transformando gestores em líderes*, e *Acessibilidade: veja, ouça, sinta*, coordenados pela Universidade Corporativa do Banco.

AGRADECIMENTOS

Encerramos o terceiro trimestre de 2017 com resultados favoráveis, superando os desafios e prospectando um futuro sustentável para a Instituição a médio e longo prazo. Agradecemos o empenho de todos, destacando nossos acionistas, colaboradores, clientes e toda a comunidade que fazem com que possamos manter o Banrisul entre os maiores bancos do Brasil.

Diretoria

Notas Explicativas

Baseado na Resolução nº 3.853/10 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Carta-Circular nº 3.447/10 do Banco Central do Brasil - Bacen, o Banrisul optou por elaborar suas Demonstrações Financeiras Consolidadas Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis somente quando da elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstrações do Resultado Consolidado, Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, Demonstração Consolidada do Valor Adicionado, bem como suas Notas Explicativas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os valores estão expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma).

Notas Explicativas

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Valores em Milhares de Reais)

ATIVO	30/09/2017	31/12/2016
CIRCULANTE	45.625.624	33.396.104
DISPONIBILIDADES (Nota 04)	794.486	937.520
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 05)	2.478.264	1.808.192
Aplicações no Mercado Aberto	1.820.561	1.305.746
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	657.703	502.446
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 06)	16.984.713	5.825.254
Carteira Própria	12.417.082	4.027.676
Vinculados a Compromissos de Recompra	4.550.598	1.184.999
Instrumentos Financeiros Derivativos	8.031	133.341
Vinculados à Prestação de Garantias	8.994	479.230
Moedas de Privatização	8	8
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	11.184.948	9.910.649
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	124.696	2.404
Créditos Vinculados (Nota 07)		
Depósitos no Banco Central	11.030.650	9.873.898
Convênios	48	66
Correspondentes	29.554	34.281
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	25.408	56.811
Recursos em Trânsito de Terceiros	7.561	1.432
Transferências Internas de Recursos	17.847	55.379
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 08)	9.404.369	9.612.687
Operações de Crédito		
Setor Público	11.107	11.519
Setor Privado	9.814.094	9.964.148
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	5.414	6.119
Provisão para Perdas em Operações de Crédito	(426.246)	(369.099)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 08)	19.832	23.452
Operações de Arrendamento a Receber		
Setor Público	4.319	2.925
Setor Privado	16.839	21.851
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	(1.326)	(1.324)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 09)	4.646.764	5.121.957
Avais e Fianças Honrados	915	-
Carteira de Câmbio	663.946	735.190
Rendas a Receber	126.477	129.189
Negociação e Intermediação de Valores	4.585	1.965
Créditos Específicos	515	211
Diversos	3.940.578	4.369.304
Provisão para Outros Créditos	(90.252)	(113.902)
OUTROS VALORES E BENS (Nota 10)	86.840	99.582
Outros Valores e Bens	2.192	2.736
Despesas Antecipadas	84.648	96.846

Notas Explicativas

ATIVO (continuação)	30/09/2017	31/12/2016
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	24.159.290	34.058.906
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS		
DERIVATIVOS (Nota 06)	4.762.204	15.636.633
Carteira Própria	3.725.767	10.313.630
Vinculados a Compromissos de Recompra	200.827	4.275.690
Instrumentos Financeiros Derivativos	92.564	38.718
Vinculados ao Banco Central	655.471	606.632
Vinculados à Prestação de Garantias	87.575	401.963
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	942.828	893.657
Créditos Vinculados (Nota 07)		
Sistema Financeiro da Habitação	942.828	893.657
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 08)	15.741.244	15.026.651
Operações de Crédito		
Setor Público	57.224	67.700
Setor Privado	17.835.220	17.061.827
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	32.674	38.703
Provisão para Perdas em Operações de Crédito	(2.183.874)	(2.141.579)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 08)	20.393	24.144
Operações de Arrendamento a Receber		
Setor Público	2.283	1.201
Setor Privado	22.371	28.300
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	(4.261)	(5.357)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 09)	2.598.307	2.368.805
Carteira de Câmbio	5.924	7.713
Diversos	2.644.951	2.425.949
Provisão para Outros Créditos	(52.568)	(64.857)
OUTROS VALORES E BENS (Nota 10)	94.314	109.016
Outros Valores e Bens	108.792	93.816
Provisão para Desvalorização	(36.283)	(32.861)
Despesas Antecipadas	21.805	48.061
PERMANENTE	1.537.521	1.583.476
INVESTIMENTOS (Nota 11 (a))	112.971	102.850
Participação em Coligadas e Controladas no País	106.150	96.029
Outros Investimentos	11.709	11.709
Provisão para Perdas	(4.888)	(4.888)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 11 (b))	174.851	171.197
Imóveis de Uso	125.458	124.898
Outras Imobilizações de Uso	636.399	620.935
Depreciação Acumulada	(587.006)	(574.636)
INTANGÍVEL (Nota 11 (c))	1.249.699	1.309.429
Ativos Intangíveis	1.506.259	1.469.615
Amortização Acumulada	(256.560)	(160.186)
TOTAL DO ATIVO	71.322.435	69.038.486

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/09/2017	31/12/2016
CIRCULANTE	28.057.302	27.746.170
DEPÓSITOS (Nota 12)	14.231.862	13.780.899
Depósitos à Vista	2.449.543	3.003.632
Depósitos de Poupança	8.067.876	7.608.229
Depósitos Interfinanceiros	75.688	174.508
Depósitos a Prazo	3.638.755	2.994.530
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Nota 12)	4.749.766	5.453.373
Carteira Própria	4.749.766	5.453.373
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 12)	1.222.922	848.758
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	1.222.922	848.758
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	263.443	2.102
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	263.299	2.102
Correspondentes	144	-
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	335.646	183.463
Recursos em Trânsito de Terceiros	335.497	183.449
Transferências Internas de Recursos	149	14
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	766.567	949.888
Empréstimos no País - Outras Instituições	717	654
Empréstimos no Exterior (Nota 13)	765.850	949.234
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 14)	694.139	759.017
Tesouro Nacional	159.358	147.351
BNDES	357.673	403.527
CEF	5.888	5.942
FINAME	170.714	201.854
Outras Instituições Oficiais	506	343
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Nota 14)	2.177	2.238
Repasse do Exterior	2.177	2.238
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 15)	5.790.780	5.766.432
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	234.326	63.005
Carteira de Câmbio	33.455	13.711
Sociais e Estatutárias	76.938	38.899
Fiscais e Previdenciárias	676.484	477.778
Negociação e Intermediação de Valores	4.581	2.079
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	877.118	884.293
Instrumentos Financeiros Derivativos	29.570	174.524
Dívidas Subordinadas	121.921	131.205
Diversas	3.736.387	3.980.938

Notas Explicativas

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (continuação)	30/09/2017	31/12/2016
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	36.534.049	34.848.890
DEPÓSITOS (Nota 12)	31.148.466	28.758.766
Depósitos Interfinanceiros	94.824	155.406
Depósitos a Prazo	31.053.642	28.603.360
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 12)	868.969	1.130.180
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	868.969	1.130.180
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	4.061	4.029
Empréstimos no País - Outras Instituições	783	1.379
Empréstimos no Exterior (Nota 13)	3.278	2.650
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 14)	1.637.810	1.853.709
BNDES	1.138.368	1.267.538
CEF	47.099	50.282
FINAME	450.276	533.676
Outras Instituições Oficiais	2.067	2.213
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Nota 14)	3.834	5.625
Repasse do Exterior	3.834	5.625
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 15)	2.870.909	3.096.581
Fiscais e Previdenciárias	523.117	508.104
Instrumentos Financeiros Derivativos	431.690	424.046
Dívidas Subordinadas	1.657.823	1.701.168
Diversas	258.279	463.263
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 23)	6.731.084	6.443.426
Capital Social de Domiciliados no País	4.750.000	4.500.000
Reservas de Capital	4.511	4.511
Reservas de Lucros	1.989.244	2.085.820
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(153.395)	(149.808)
Lucros Acumulados	137.418	-
Participação de Não Controladores	3.306	2.903
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	71.322.435	69.038.486

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Valores em Milhares de Reais, exceto Lucro Líquido por Ação)

	01/07 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2017	01/07 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2016
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.346.648	7.525.590	2.902.260	7.961.038
Operações de Crédito	1.628.053	4.895.095	1.745.751	5.130.755
Operações de Arrendamento Mercantil	1.374	5.500	2.311	8.486
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	530.814	1.789.623	731.022	2.082.552
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(101.516)	(146.012)	58.715	(236.798)
Resultado de Operações de Câmbio	21.590	100.363	23.637	54.048
Resultado das Aplicações Compulsórias	243.288	803.078	311.401	858.760
Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	23.045	77.943	29.423	63.235
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.449.064)	(4.829.628)	(2.142.626)	(5.397.874)
Operações de Captação no Mercado	(965.609)	(3.438.931)	(1.529.892)	(3.924.319)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(107.615)	(299.286)	(82.060)	(208.530)
Provisão para Operações de Crédito (Nota 08 (e))	(375.840)	(1.091.411)	(530.674)	(1.265.025)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	897.584	2.695.962	759.634	2.563.164
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(577.293)	(1.890.685)	(555.951)	(1.692.104)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 17)	81.534	236.986	76.064	219.853
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 18)	358.584	1.042.532	365.543	1.049.739
Despesas de Pessoal (Nota 19)	(461.785)	(1.481.346)	(458.135)	(1.296.189)
Outras Despesas Administrativas (Nota 20)	(439.055)	(1.329.189)	(418.497)	(1.213.793)
Despesas Tributárias	(112.377)	(332.863)	(110.021)	(333.365)
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	6.875	20.564	5.184	22.288
Outras Receitas Operacionais (Nota 21)	130.102	336.639	115.527	305.920
Outras Despesas Operacionais (Nota 22)	(141.171)	(384.008)	(131.616)	(446.557)
RESULTADO OPERACIONAL	320.291	805.277	203.683	871.060
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS SOBRE O LUCRO	320.291	805.277	203.683	871.060
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 25 (a))	(70.988)	(189.740)	(71.750)	(298.420)
Corrente	(90.028)	(336.212)	(173.580)	(478.384)
Diferido	19.040	146.472	101.830	179.964
PARTICIPAÇÕES DOS EMPREGADOS NO RESULTADO	(28.694)	(78.431)	(26.743)	(77.557)
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	(153)	(445)	(170)	(440)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	220.456	536.661	105.020	494.643

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA

Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Valores em Milhares de Reais)

	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados	805.277	871.060
Ajustes ao Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados		
Depreciação e Amortização	140.741	98.993
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(20.564)	(22.288)
Resultado de Atualização da Dívida Subordinada	87.497	26.357
Provisão para Operações de Crédito	1.091.411	1.265.025
Provisão para Perdas de Securitização	-	(78)
Provisão para Contingências	148.818	182.584
Lucro Ajustado antes da Tributação e Participação dos Empregados	2.253.180	2.421.653
Variação de Ativos e Obrigações	(1.276.163)	549.783
(Aumento) em Aplicações de Depósitos Interfinanceiros	(115.943)	(61.866)
(Aumento) em Títulos para Negociação	(257.838)	(333.978)
(Aumento) Redução em Instrumentos Financeiros Derivativos	(65.846)	1.279.726
(Aumento) em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(878.543)	(817.437)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(1.545.696)	1.908.900
(Aumento) Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	8.439	(503)
(Aumento) Redução em Outros Créditos	179.871	(958.562)
Redução em Outros Valores e Bens	27.444	32.520
Aumento em Depósitos	2.840.663	2.119.200
(Redução) em Captação no Mercado Aberto	(703.607)	(1.860.858)
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	112.953	(486.572)
(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(465.918)	(820.523)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	(138.693)	841.321
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(273.449)	(291.585)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	977.017	2.971.436
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Dividendos Recebidos de Controladas e Coligadas	21.792	53.234
(Aumento) em Títulos Disponíveis para Venda	(174.219)	(26.812)
(Aumento) Redução em Títulos Mantidos até o Vencimento	79.921	(830.446)
Alienação de Investimentos	433	990
Alienação de Imobilizado de Uso	1.320	4.889
Baixa do Intangível	950	-
Aquisição de Investimentos	(1.828)	(8.518)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(23.190)	(24.341)
Aplicação no Intangível	(60.937)	(1.277.461)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(155.758)	(2.108.465)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dívidas Subordinadas	(17.928)	(112.359)
Pagamento de Juros da Dívida Subordinada	(122.198)	(63.356)
Dividendos Pagos	(16.677)	-
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(245.819)	(231.089)
Variação na Participação de Não Controladores	403	422
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(402.219)	(406.382)
Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	(7.945)	-
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	411.095	456.589
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	2.312.954	1.394.473
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	2.724.049	1.851.062

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO

Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Valores em Milhares de Reais)

	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
RECEITAS (a)	8.048.421	8.272.928
Intermediação Financeira	7.523.675	7.962.441
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	1.279.518	1.269.592
Provisão para Operações de Crédito	(1.091.411)	(1.265.025)
Outras	336.639	305.920
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (b)	(3.738.217)	(4.132.849)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (c)	(1.493.438)	(1.489.194)
Materiais, Energia e Outros	(895.588)	(943.667)
Serviços de Terceiros	(599.765)	(544.124)
Perda (Recuperação) de Valores Ativos	1.915	(1.403)
VALOR ADICIONADO BRUTO (d=a-b-c)	2.816.766	2.650.885
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO (e)	(140.741)	(98.993)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (f=d-e)	2.676.025	2.551.892
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (g)	20.564	22.288
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	20.564	22.288
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (h=f+g)	2.696.589	2.574.180
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2.696.589	2.574.180
Pessoal	1.361.545	1.190.756
Remuneração Direta	1.044.419	899.332
Benefícios	255.543	233.207
FGTS	61.583	58.217
Impostos, Taxas e Contribuições	720.835	814.775
Federais	655.550	748.046
Estaduais	51	99
Municipais	65.234	66.630
Remuneração de Capitais de Terceiros	77.103	73.566
Aluguéis	77.103	73.566
Remuneração de Capitais Próprios	537.106	495.083
Juros sobre o Capital Próprio	245.819	231.089
Dividendos	-	3.622
Lucros Retidos do Período	290.842	259.932
Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	445	440

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Apresentamos a seguir as Notas Explicativas que integram o conjunto das demonstrações financeiras do Banrisul da seguinte forma:

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

NOTA 06 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

NOTA 07 - CRÉDITOS VINCULADOS

NOTA 08 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO

NOTA 09 - OUTROS CRÉDITOS

NOTA 10 - OUTROS VALORES E BENS

NOTA 11 - PERMANENTE

NOTA 12 - DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

NOTA 13 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

NOTA 14 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES

NOTA 15 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

NOTA 16 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

NOTA 17 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

NOTA 18 - RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS

NOTA 19 - DESPESAS DE PESSOAL

NOTA 20 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

NOTA 21 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

NOTA 22 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

NOTA 23 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - BANRISUL

NOTA 24 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS

NOTA 25 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

NOTA 26 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS

NOTA 27 - GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS CORPORATIVOS

NOTA 28 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

NOTA 29 - IMPACTO DA APLICAÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

NOTA 30 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Notas Explicativas

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banrisul" ou "Instituição") é uma sociedade anônima, controlada pelo Estado do Rio Grande do Sul S.A., de capital aberto que atua sob a forma de banco múltiplo e opera nas carteiras comercial, de crédito, de financiamento e de investimento, de crédito imobiliário, de desenvolvimento, de arrendamento mercantil, inclusive nas de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas e coligadas, atua em diversas outras atividades, com destaque para, corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de consórcios, cartões de crédito, seguros, previdência e capitalização. As operações são conduzidas por um conjunto de Instituições que agem de forma integrada no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(a) As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com observância a Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As demonstrações financeiras incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e determinação de certos valores dos ativos integrantes de sua carteira de Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Imposto Diferido. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e provisões, os resultados auferidos podem ser diferentes dos estimados.

(b) As demonstrações financeiras individuais do Banrisul incluem as operações realizadas no país, bem como a consolidação de suas dependências no exterior (Miami e Grand Cayman). A soma dos ativos e dos passivos e os resultados gerados pelas dependências no exterior, antes das eliminações de consolidação, estão assim resumidos:

Ativo	30/09/2017	31/12/2016
Operações de Crédito	336.915	735.735
Operações com Sede no Brasil	222.529	581.596
Outras Operações de Crédito	114.386	154.139
Outros Ativos	119.044	243.098
Imobilizado de Uso	6	12
Total do Ativo	455.965	978.845
Passivo	30/09/2017	31/12/2016
Depósitos	130.355	232.031
Operações com Sede no Brasil	98.200	196.388
Outros Depósitos	32.155	35.643
Outras Obrigações	321	94
Outros Passivos	39.328	463.192
Patrimônio Líquido	285.961	283.528
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	455.965	978.845
Demonstração do Resultado	01/07 a 30/09/2017	01/07 a 30/09/2016
Receitas da Intermediação Financeira	5.584	10.064
Despesas da Intermediação Financeira	(1.424)	(260)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(464)	(6.173)
Lucro Líquido do Trimestre	3.696	3.631

Os efeitos da variação cambial sobre as operações nas dependências no exterior estão distribuídos nas linhas da demonstração do resultado conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes e os ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão estão registrados como componente do Patrimônio Líquido, no montante de R\$(7.945).

(c) As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações do Banrisul, das dependências no exterior, das empresas controladas e de fundo de investimento em que o Banrisul assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios. Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados, bem como foram

Notas Explicativas

destacadas as parcelas do resultado do período e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. A participação de não controladores é inicialmente mensurada pela parcela proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. As mudanças na participação do Banrisul em uma subsidiária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais.

A tabela a seguir apresenta as empresas controladas e o fundo de investimento, incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas:

		Participação Total	
	Atividade	30/09/2017	31/12/2016
Empresas Controladas			
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	Prestação de Serviços	99,50%	99,50%
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	Corretora	98,98%	98,98%
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Administração de Consórcios	99,68%	99,68%
Banrisul Cartões S.A.	Cartões	99,78%	99,78%
Fundo de Investimento			
Banrisul Giro Fundo de Investimento Renda Fixa Curto Prazo	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%

(d) As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente dos contratos no Balanço Patrimonial e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas, de forma agrupada, na rubrica Operações de Arrendamento Mercantil, na Demonstração do Resultado.

(e) As demonstrações financeiras elaboradas para o período apresentado foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banrisul em 08 de novembro de 2017.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações financeiras foram:

(a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado com base no regime de competência.

(b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução nº 3.604/08 do CMN), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e de aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança em seu valor justo.

(c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam os recursos aplicados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor presente, calculadas *pro rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuadas.

(d) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários, de acordo com a Circular nº 3.068/01 do Bacen e regulamentação complementar, são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo os critérios de contabilização:

- **Títulos para Negociação** - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos reconhecidos na demonstração do resultado.

- **Títulos Disponíveis para Venda** - incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são ajustados pelo valor

Notas Explicativas

de mercado, deduzido perda de caráter permanente, quando aplicável, sendo os seus rendimentos auferidos reconhecidos no resultado. Os ganhos e as perdas, decorrentes das variações do valor de mercado e ainda não realizados, são reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável, denominada "Ajustes de Avaliação Patrimonial" até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida da mesma conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo registrados ao custo de aquisição, desde que não haja perdas de caráter permanente, atualizados *pro rata temporis* em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

(e) Instrumentos Financeiros Derivativos

São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082/02 do Bacen. As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* ou *hedge accounting*. Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. O Banrisul adota a contabilidade de *hedge* ou *hedge accounting* e designa os derivativos contratados para proteção da dívida subordinada (Nota 15) como *hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de risco de mercado).

O Banrisul documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. O Banrisul também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

Os valores justos dos vários instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 06. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e, como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

Hedge de Risco de Mercado - são classificados nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos que se destinam a compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*.

O Banrisul considerou nesta categoria os derivativos contratados com objetivo de proteção da variação de moeda estrangeira oriunda da emissão da dívida denominada em US\$ com nominal de 523,185 milhões com vencimento em 02 de fevereiro de 2022, descrito na Nota 15. Na data de 30 de setembro de 2017, os únicos derivativos vigentes referem-se aos *swaps*.

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de risco de mercado são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido

Notas Explicativas

por *hedge* que são atribuíveis ao risco protegido (Nota 06 (d)). O ganho ou perda relacionado com essa operação é reconhecido na demonstração do resultado como "Resultado Bruto da Intermediação Financeira".

(f) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito

Todas as operações de crédito e arrendamento mercantil têm os seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota 08.

As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas *pro rata* dia com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após esse prazo, o reconhecimento de receita ao resultado ocorre quando efetivamente recebidas as operações.

Os riscos das operações ativas renegociadas são definidos conforme critério da Resolução nº 2.682/99 do CMN, ou seja, permanecem no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

(g) Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito

Constituída em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, suportadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e não apenas com base nos percentuais mínimos de provisionamento requeridos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, quando da ocorrência de inadimplência.

O valor total da provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, conforme demonstrado na Nota 08, é superior ao valor mínimo que seria exigido considerando tão somente o *rating* das operações com base no número de dias em atraso previstos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, procedimento este adotado pela Administração desde a edição da referida norma para fazer face a possíveis eventos não capturados pelo modelo de *rating* de clientes com base nas respectivas faixas de atraso.

(h) Outros Valores e Bens

Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, que correspondem a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e/ou recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros, compostos basicamente por custo de origemação de crédito - correspondentes bancários.

O Banrisul, a partir do exercício de 2015, optou pela adoção da alteração ocorrida na Resolução nº 4.294/13 do CMN, que regulamenta a forma de pagamento da remuneração sobre a contratação de correspondentes no País e a Circular nº 3.738/14 do Bacen que estabelece procedimentos para a contabilização da remuneração de correspondentes no País. Os efeitos dessa opção estão registrados nas Notas 10 e 20.

(i) Ativo Permanente

- **Investimentos** - os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil. Os outros investimentos são registrados pelos seus valores de

Notas Explicativas

custo e, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas. O ágio corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos decorrente da expectativa de geração de ganhos econômicos futuros e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*).

- **Imobilizado de Uso** - imóveis de uso compreendem principalmente terrenos e edifícios. Conforme estabelece a Resolução nº 4.435/16 do CMN, a partir de 1º de janeiro de 2017, os imóveis de uso estão demonstrados pelo custo histórico deduzidos da depreciação, assim como todos os demais itens do ativo imobilizado. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do exercício como despesas operacionais desde que não resultem efetivamente no aumento no prazo de vida útil, sua eficiência ou produtividade, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme apresentada a seguir:

Imobilizado	Estimativa da Vida Útil em Anos
Imóveis de Uso	59
Instalações	25
Equipamentos em Uso	19
Softwares	7
Outros	6

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Por determinação legal, realizamos anualmente a revisão de vida útil e emissão de laudo correspondente.

Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se for maior do que seu valor recuperável estimado. O valor recuperável é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em Outras Receitas (Despesas) Operacionais na demonstração do resultado.

- **Intangível** – corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. A Resolução nº 4.534/16 do CMN, estabelece a partir de 1º de janeiro de 2017 o reconhecimento do ativo intangível pelo valor de custo, e a amortização dos bens com vida útil definida reconhecida ao longo da vida útil estimada pelo método linear.

Esse grupo está representado por contratos de prestação de serviços bancários e de aquisição de softwares conforme descrito a seguir:

Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento

Setor Público - referem-se aos contratos firmados relativos a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul, prefeituras e demais órgãos públicos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indício de *impairment* relacionado a esses ativos (Nota 11(c)).

Setor Privado - referem-se aos contratos firmados com o setor privado, possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

Notas Explicativas

Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares, de três a sete anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Banco, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

O valor contábil de um ativo intangível é imediatamente baixado para seu valor recuperável se for maior do que o valor recuperável estimado, e é revisado anualmente.

(j) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

A Instituição revisa anualmente se há alguma indicação de perda no valor recuperável dos ativos (*impairment*). Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado do período.

(k) Conversão de Moeda Estrangeira

As demonstrações financeiras do Banrisul estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para as dependências no exterior o Banrisul definiu a moeda funcional, conforme estabelece a Resolução nº 4.524/16 do CMN.

O Banrisul possui duas dependências no exterior - Miami e Grand Cayman, cujas demonstrações financeiras são traduzidas na moeda norte-americana. As demonstrações de entidades domiciliadas no exterior (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação de acordo com os seguintes critérios:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço; e
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

Os ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão são registrados nas demonstrações financeiras convertidas da investida no exterior como componente do Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Em razão da mudança de critério de contabilização dos ajustes de variação cambial de investimentos no exterior, estabelecido pela Resolução nº 4.524/16, a tabela a seguir reapresenta os saldos comparativos que até 31 de dezembro de 2016 eram reconhecidos em conta de resultado na rubrica Outras Receitas (Despesas) Operacionais e a partir de 01 de janeiro de 2017 passaram a ser reconhecidos no Patrimônio Líquido.

Notas Explicativas

Balço Patrimonial	30 de setembro de 2017		30 de setembro de 2016	
	Original	Original	Ajuste	Reapresentado
Ativo				
Circulante	44.127.160	30.185.451	-	30.185.451
Não Circulante	24.130.475	34.302.970	-	34.302.970
Permanente	2.582.978	2.368.193	-	2.368.193
Total do Ativo	70.840.613	66.856.614	-	66.856.614
Passivo e Patrimônio Líquido				
Circulante	27.579.769	26.196.377	-	26.196.377
Não Circulante	36.533.066	34.191.028	-	34.191.028
Patrimônio Líquido	6.727.778	6.469.209	-	6.469.209
Capital Social	4.750.000	4.500.000	-	4.500.000
Reservas de Capital	4.511	4.511	-	4.511
Reservas de Lucros	1.989.244	1.923.870	57.531	1.981.401
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(153.395)	13.870	(54.518)	(40.648)
Lucros Acumulados	137.418	26.958	(3.013)	23.945
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	70.840.613	66.856.614	-	66.856.614

Demonstração do Resultado	01/01 a 30/09/2017		01/01 a 30/09/2016	
	Original	Original	Ajuste	Reapresentado
Receita da Intermediação Financeira	7.484.516	7.923.574	-	7.923.574
Despesas da Intermediação Financeira	(4.852.747)	(5.425.188)	-	(5.425.188)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	2.631.769	2.498.386	-	2.498.386
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.925.821)	(1.722.336)	54.518	(1.667.818)
Resultado Operacional	705.948	776.050	54.518	830.568
Imposto de Renda e Contribuição Social	(90.926)	(203.850)	-	(203.850)
Participações Estatutárias no Lucro	(78.361)	(77.557)	-	(77.557)
Lucro Líquido do Período	536.661	494.643	54.518	549.161

(I) Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Fundo Financeiro e de Desenvolvimento

São demonstrados pelos valores das exigibilidades considerando os encargos exigíveis até a data das demonstrações financeiras, reconhecidos em base *pro rata* dia.

Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 14.738/15, mediante a qual o Banrisul, quando solicitado, deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 95% dos depósitos judiciais efetuados por terceiros junto ao Banrisul (excetuando-se aqueles cuja parte litigante seja Município). A parcela não disponibilizada deverá constituir fundo de reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos judiciais. O montante de depósitos judiciais efetuados por terceiros no Banrisul é controlado em conta de compensação e a parcela retida é registrada na rubrica Outras Obrigações, conforme descrito na Nota 24 (a). As despesas com encargos sobre o saldo remanescente são registradas na rubrica de Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses.

(m) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

- **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando existem evidências que propiciam a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

- **Provisões e Passivos Contingentes** - a provisão para passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Notas Explicativas

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os de perdas remotas não requerem provisão e nem a divulgação.

- **Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias** - são registradas como exigíveis independentemente da avaliação quanto a probabilidade de perda.

(n) Outros Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço, calculados *pro rata* dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis em até doze meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

(o) Imposto de Renda e Contribuição Social

São computados pela aplicação das alíquotas vigentes da seguinte forma: 20% no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, e 15% a partir de 1º de janeiro de 2019 para Contribuição Social para as empresas financeiras e equiparadas e de 9% para as demais empresas. Para o Imposto de Renda sobre o lucro tributável a alíquota é de 15% (mais adicional de 10% conforme a legislação) apurado no período, ajustado por diferenças permanentes.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras, e na perspectiva de realização estimada para estes créditos no período de vigência destas alíquotas sobre as diferenças temporárias, e registrados na rubrica Outros Créditos, em contrapartida do resultado do período. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da realização das diferenças temporárias e respectivas provisões constituídas.

(p) Obrigações com Benefícios de Longo Prazo Pós-Emprego a Empregados

- **Obrigações de Aposentadoria** - o Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social (FBSS) e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs) que, respectivamente, asseguram a complementação dos benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

- **Planos de Previdência** - o Banrisul é patrocinador de planos dos tipos “benefício definido” e de “contribuição variável”.

Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o Método do Crédito Unitário Projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, efeito de qualquer limite sobre a parcela do empregador no custo dos benefícios futuros, contribuições de empregados ou de terceiros que reduzam o custo final desses benefícios para a entidade, etc. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas

Notas Explicativas

atuariais são registrados diretamente no Patrimônio Líquido, como Ajustes de Avaliação Patrimonial, quando ocorrerem.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o Método do Crédito Unitário Projetado. Os custos de serviços passados, quando ocorrem, são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os planos de contribuição variável abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, a aposentadoria antecipada e o auxílio funeral. Neste caso, o Banrisul não tem qualquer obrigação adicional de pagamento além da contribuição que é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível. Além destes, há benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

- **Planos de Saúde** - são benefícios assegurados pela Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs), que oferecem benefícios de assistência médica em geral e cujo custeio é estabelecido por meio de convênio de adesão.

O Banco oferece ainda benefício de assistência médica pós-emprego a seus empregados. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em Ajustes de Avaliação Patrimonial. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes e qualificados.

Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores do Banrisul e não podem ser pagos diretamente a ele. O valor justo baseia-se em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, nas cotações existentes no mercado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado à soma de qualquer custo de serviço passado ainda não reconhecido e ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras ao plano.

- **Prêmio Aposentadoria** - para os empregados que se aposentam, é concedido um prêmio aposentadoria, proporcional à remuneração mensal fixa do funcionário, vigente na época da aposentadoria.

Adicionalmente, o resultado da avaliação atuarial pode gerar um ativo a ser reconhecido. Esse ativo é registrado pela Instituição somente quando:

- ela controla um recurso, que é a capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros;
- esse controle é o resultado de acontecimentos passados (contribuições pagas pela Instituição e serviço prestado pelo funcionário); e
- estão disponíveis benefícios econômicos futuros para a Instituição na forma de redução em contribuições futuras ou de restituição de dinheiro, seja diretamente para a Instituição, seja indiretamente para compensar a insuficiência de outro plano de benefício pós-emprego (obedecida a legislação pertinente).

Os compromissos com esses três tipos de benefícios pós-emprego são avaliados e revisados anualmente por atuários independentes e qualificados.

(q) Lucro por Ação

A Instituição efetua os cálculos do lucro por lote de mil ações, utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado.

Notas Explicativas

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos na Deliberação nº 636/10 da CVM.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Disponibilidades	794.442	937.080	794.486	937.520
Disponibilidades em Moeda Nacional	614.652	707.501	614.696	707.941
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	179.790	229.579	179.790	229.579
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.910.830	1.349.966	1.929.563	1.375.434
Aplicações no Mercado Aberto	1.801.828	1.280.278	1.820.561	1.305.746
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros ⁽¹⁾	109.002	69.688	109.002	69.688
Total	2.705.272	2.287.046	2.724.049	2.312.954

(1) Referem-se às operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Aplicações no Mercado Aberto	1.801.828	1.280.278	1.820.561	1.305.746
Revendas a Liquidar - Posição Bancada				
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	1.642	930.219	1.642	930.219
Letras do Tesouro Nacional – LTN	1.800.186	350.059	1.800.186	350.059
Certificados de Depósito Bancário	-	-	1.151	2.075
Outros	-	-	17.582	23.393
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	657.703	502.446	657.703	502.446
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	657.703	502.446	657.703	502.446
Total	2.459.531	1.782.724	2.478.264	1.808.192

NOTA 06 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos tem a seguinte composição:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Títulos para Negociação	3.799.020	3.544.301	3.830.325	3.572.487
Títulos Disponíveis para Venda	851.219	793.152	1.255.224	1.076.647
Títulos Mantidos até o Vencimento	16.540.777	16.632.454	16.560.773	16.640.694
Instrumentos Financeiros Derivativos	100.595	172.059	100.595	172.059
Total	21.291.611	21.141.966	21.746.917	21.461.887

O valor de mercado, apresentado nos quadros a seguir, foi apurado da seguinte forma: Títulos Públicos Federais que possuem negociações ativas são apurados com base nos preços divulgados pela Anbima; Ações de Companhias Abertas é utilizado o preço médio da última negociação do dia; Cotas de Fundo de Investimento são atualizadas, diariamente, pelo respectivo valor da cota divulgada pelo Administrador; e para os títulos que não possuem preços divulgados o Banrisul adota metodologia de apuração de valor de mercado por modelo de precificação, que utiliza as Curvas Futuras divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

(a) Títulos para Negociação

Composição da Carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel e pelo valor de mercado:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	3.799.020	3.544.301	3.799.020	3.544.301
Cotas de Fundo de Renda Fixa	-	-	21.489	19.727
Cotas de Fundo Referenciado	-	-	428	1.257
Outras Cotas de Fundos	-	-	9.388	7.202
Total	3.799.020	3.544.301	3.830.325	3.572.487

Notas Explicativas

Composição por Prazo de Vencimento:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Vencimentos				
Sem Vencimento	-	-	31.305	31.305
De 3 a 12 meses	2.463.875	2.463.283	2.463.875	2.463.283
De 1 a 3 anos	572.037	572.014	572.037	572.014
De 3 a 5 anos	763.607	763.723	763.607	763.723
Total em 30/09/2017	3.799.519	3.799.020	3.830.824	3.830.325
Total em 31/12/2016	3.546.780	3.544.301	3.574.965	3.572.487

De acordo com os normativos do Banco Central do Brasil, esses títulos foram classificados no Ativo Circulante e avaliados pelo seu valor de mercado.

(b) Títulos Disponíveis para Venda

Composição da Carteira de Títulos Disponíveis para Venda por tipo de papel e pelo valor de mercado:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	826.791	765.106	826.791	765.106
Ações de Companhias Abertas	24.292	16.809	24.613	17.972
Certificados de Privatização	-	-	8	8
Cotas de Fundo de Renda Fixa	-	11.117	401.609	291.319
Cotas de Fundo Imobiliário	-	-	2.067	2.122
Outras Cotas de Fundos	136	120	136	120
Total	851.219	793.152	1.255.224	1.076.647

Composição por Prazo de Vencimento:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Vencimentos				
Sem Vencimento	22.008	24.428	425.593	428.433
De 3 a 12 meses	826.816	826.791	826.816	826.791
Total em 30/09/2017	848.824	851.219	1.252.409	1.255.224
Total em 31/12/2016	798.353	793.152	1.081.470	1.076.647

(c) Títulos Mantidos até o Vencimento

A composição da Carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo acrescido dos rendimentos, é a seguinte:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Títulos Públicos Federais				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	16.205.951	16.204.758	16.225.947	16.224.754
Títulos Públicos Federais - CVS	107.376	89.715	107.376	89.715
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	22.359	22.014	22.359	22.015
Debêntures	13.140	12.695	13.140	12.695
Letras Financeiras	191.951	177.397	191.951	177.397
Total em 30/09/2017	16.540.777	16.506.579	16.560.773	16.526.576
Total em 31/12/2016	16.632.454	16.587.536	16.640.694	16.595.776

Composição por Prazo de Vencimento:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Vencimentos				
Até 3 meses	88.786	37.426	88.786	37.426
De 3 a 12 meses	11.793.444	1.770.459	11.802.347	1.770.459
De 1 a 3 anos	3.405.115	14.070.241	3.405.115	14.078.481
De 3 a 5 anos	684.146	633.147	695.239	633.147
De 5 a 15 anos	569.286	114.436	569.286	114.436
Acima de 15 anos	-	6.745	-	6.745
Total	16.540.777	16.632.454	16.560.773	16.640.694

Notas Explicativas

A Administração declara que dispõe de capacidade financeira para manter esses títulos até o vencimento.

(d) Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banrisul participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap*, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global.

A utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem por objetivo, predominantemente, mitigar os riscos decorrentes das oscilações cambiais da operação de captação externa efetuada pelo Banrisul, citada na Nota 15, que resultam na conversão dessas taxas para a variação da taxa CDI.

Com esse objetivo, as operações com instrumentos derivativos na modalidade *swap* são de longo prazo, acompanhando o fluxo e vencimento da captação externa, vencendo à medida que frações da captação externa são protegidas por *hedge* natural.

As operações baseiam-se em contratos de balcão registrados na CETIP S/A – Mercados Organizados, e têm como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha.

O quadro a seguir demonstra a efetividade da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) desenvolvida pelo Banco, demonstrando o valor de curva, de mercado e ajuste a mercado do objeto (dívida subordinada) e do instrumento de *hedge* (*swaps*):

	Banrisul e Banrisul Consolidado				
				30/09/2017	31/12/2016
Derivativos Usados como <i>Hedge</i> de Valor Justo	Valor Referencial dos Contratos	Valor de Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Valor de Mercado
Instrumento de <i>Hedge</i>					
Contratos de <i>Swap</i>	2.102.648	(453.229)	92.564	(360.665)	(426.511)
Moeda Estrangeira – Dólar	2.102.648	(453.229)	92.564	(360.665)	(426.511)
Objeto de <i>Hedge</i>					
Dívida Subordinada (Nota 15)	(917.665)	(1.687.018)	(92.405)	(1.779.423)	(1.828.036)
Moeda Estrangeira – Dólar	(917.665)	(1.687.018)	(92.405)	(1.779.423)	(1.828.036)

Em janeiro de 2016, o Banrisul contratou novas operações de *swap* em substituição às vigentes utilizadas como *hedge* da Dívida Subordinada. Estas operações estão casadas em termos de valor com nocional em US\$, prazos e taxas de juros com os termos dos compromissos do passivo em Dívidas Subordinadas emitidas no Exterior, permanecendo a proteção da dívida na estrutura de *hedge accounting*.

O quadro a seguir apresenta a composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrado pelo seu valor de curva e valor de mercado:

	Banrisul e Banrisul Consolidado			
	Valor de Referência	Valor de Curva a Receber/a Pagar ⁽¹⁾	Ajustes ao Valor de Mercado no Resultado ⁽¹⁾	Valor de Mercado ⁽¹⁾
<i>Swaps</i>				
Ativo				
Moeda Estrangeira (USD) + 7,375% a.a.	2.102.648	(415.393)	92.171	(323.222)
Passivo				
% do CDI	(2.102.648)	(37.836)	393	(37.443)
Ajuste Líquido em 30/09/2017		(453.229)	92.564	(360.665)
Ajuste Líquido em 31/12/2016		(498.053)	71.542	(426.511)

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.

Notas Explicativas

O quadro a seguir apresenta as informações dos instrumentos financeiros derivativos segregados por prazo de vencimento dos ajustes:

	Banrisul e Banrisul Consolidado						
<i>Swaps</i>	Valor de Referência	Valor de Mercado ⁽¹⁾	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos
Ativo							
Moeda Estrangeira (USD) + 7,375% a.a.	2.102.648	(323.222)	-	(18.252)	(43.334)	(261.636)	-
Passivo							
% do CDI	(2.102.648)	(37.443)	-	(3.287)	(6.114)	(28.042)	-
Ajuste Líquido em 30/09/2017		(360.665)	-	(21.539)	(49.448)	(289.678)	-
Ajuste Líquido em 31/12/2016		(426.511)	(21.801)	(19.382)	(65.627)	(53.820)	(265.881)
(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.							

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.

O Banrisul ou as contrapartes estão sujeitas à prestação e a eventuais suplementações de garantias reais, reciprocamente, caso os instrumentos financeiros derivativos superem os limites de valor de mercado estipulados contratualmente.

A margem depositada em garantia das operações com instrumentos financeiros derivativos pelo Banrisul é composta por Depósitos Interfinanceiros, no valor de R\$394.806.

O Banco utiliza-se da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) previstas nas normas do Banco Central do Brasil e a efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

NOTA 07 - CRÉDITOS VINCULADOS

Descrição	Forma de Remuneração	Banrisul e Banrisul Consolidado	
		30/09/2017	31/12/2016
Depósitos Compulsórios - Bacen		11.030.650	9.873.898
Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	592.562	619.846
Exigibilidade Adicional	SELIC	-	2.785.108
Depósitos de Poupança	Poupança	1.957.802	1.541.489
Outros Depósitos	Sem Remuneração	36.650	26.294
Recursos a Prazo	SELIC	8.443.636	4.901.161
Créditos Vinculados ao SFH		942.828	893.657
Carteira Adquirida	Taxa Pré-fixada 14,07% a.a.	587.687	562.440
Carteira Adquirida	Taxa Referencial + Juros ⁽¹⁾	352.669	328.838
Carteira Própria	Taxa Referencial + Juros ⁽¹⁾	2.472	2.379
Correspondentes	Sem Remuneração	29.554	34.281
Convênios	SELIC	48	66
Total		12.003.080	10.801.902

(1) Refere-se a créditos junto ao FCVS atualizados de acordo com a remuneração dos recursos originários sendo TR + 6,17% para créditos oriundos de recursos próprios e TR + 3,12% para créditos oriundos de recursos do FGTS.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Adquirida - de outubro de 2002 a março de 2005, o Banrisul adquiriu do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com cláusula de garantia de realização financeira para eventuais contratos não performados, quando da conversão em CVS, créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 30 de setembro de 2017, os créditos estão avaliados pelo preço de aquisição atualizado pela taxa de aquisição *pro rata temporis*, no valor de R\$940.356 (31 de dezembro de 2016 - R\$891.278). O seu valor de face é de R\$1.022.071 (31 de dezembro de 2016 - R\$983.118). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, cujo processo encontra-se fora do prazo inicialmente previsto pela Administração, sendo os montantes já vencidos apresentados separadamente e atualizados por variação de TR mais juros. Apesar de não existir definição de prazo, os valores de mercado, no momento da emissão dos títulos, poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Própria - referem-se a créditos com o FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS.

Notas Explicativas

NOTA 08 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO

(a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco:

	Banrisul e Banrisul Consolidado										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/09/2017	31/12/2016
Empréstimos e Títulos Descontados	383.388	13.323.950	2.346.528	999.299	559.070	249.338	313.068	465.042	1.343.788	19.983.471	18.808.325
Financiamentos	205.546	524.443	427.522	196.356	45.226	7.014	10.416	6.113	112.731	1.535.367	1.828.718
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	679.268	1.139.836	286.901	59.489	36.427	36.927	23.648	11.922	87.940	2.362.358	2.564.323
Financiamentos Imobiliários	1.446.465	1.501.900	311.999	309.383	38.991	40.971	6.266	5.935	108.604	3.770.514	3.828.257
Créditos Vinculados a Cessão ⁽¹⁾	11.592	23.952	1.671	458	33	-	-	92	290	38.088	44.822
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	14.618	51.317	-	-	-	-	-	-	-	65.935	75.571
Subtotal de Operações de Crédito	2.740.877	16.565.398	3.374.621	1.564.985	679.747	334.250	353.398	489.104	1.653.353	27.755.733	27.150.016
Operações de Arrendamento Mercantil	5.668	12.944	17.322	2.282	2.184	124	803	22	4.463	45.812	54.277
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽²⁾	10.521	201.864	293.344	13.318	52.245	16.571	10.676	40.470	10.805	649.814	722.811
Outros Créditos ⁽³⁾	36.314	1.160.220	71.017	12.511	3.782	907	840	1.416	8.030	1.295.037	1.372.115
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 09)	745.601	-	-	-	-	-	-	-	-	745.601	1.038.212
Total de Operações com Características de Crédito	3.538.981	17.940.426	3.756.304	1.593.096	737.958	351.852	365.717	531.012	1.676.651	30.491.997	30.337.431
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas ⁽⁴⁾	284.752	100.548	36.059	56.124	23.209	-	29.957	3.488	-	534.137	905.510
Total Geral em 2017	3.823.733	18.040.974	3.792.363	1.649.220	761.167	351.852	395.674	534.500	1.676.651	31.026.134	31.242.941
Total de Operações com Características de Crédito em 31/12/2016	6.675.093	13.290.949	4.399.736	2.028.769	1.156.489	341.274	387.849	364.357	1.692.915		30.337.431

(1) Créditos Vinculados a Cessão - referem-se ao contrato de cessão de créditos com coobrigação onde o Banco cedeu à Cibrasac operações de crédito imobiliário.
(2) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio/Outros Créditos.
(3) Outros Créditos - referem-se a cartões de crédito, créditos de securitização, créditos por avais e fianças honrados e a rendas a receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.
(4) Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas - contabilizados em contas de compensação. Para as operações de avais e fianças prestadas foi constituída a provisão conforme demonstrada nas Notas 15 e 22.

Notas Explicativas

(b) Composição dos Clientes por Faixa de Vencimento e Níveis de Risco:

Operações em Curso Normal ⁽¹⁾											Banrisul e Banrisul Consolidado	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H		30/09/2017	31/12/2016
Parcelas Vencidas	3.535.213	17.919.703	3.558.842	1.358.697	507.375	182.539	237.350	333.146	663.057		28.295.922	27.819.835
01 a 30 dias	111.862	1.518.120	322.889	114.602	40.841	7.764	3.126	4.743	21.188		2.145.135	2.280.593
31 a 60 dias	114.897	1.065.992	347.037	69.589	28.307	8.492	4.307	17.459	13.706		1.669.786	1.605.428
61 a 90 dias	122.130	995.488	285.077	93.961	40.246	12.389	3.259	5.089	15.319		1.572.958	1.445.814
91 a 180 dias	245.929	1.703.045	571.351	132.863	69.169	9.702	21.600	28.481	24.226		2.806.366	3.522.184
181 a 360 dias	489.242	2.337.296	678.201	185.723	105.946	35.238	21.864	80.680	60.514		3.994.704	3.845.753
Acima de 360 dias	2.451.153	10.299.762	1.354.287	761.959	222.866	108.954	183.194	196.694	528.104		16.106.973	15.120.063
Parcelas Vencidas	3.768	20.723	19.976	29.688	8.687	2.251	6.218	1.511	3.817	96.639	96.639	94.334
Até 14 dias	3.768	20.723	19.976	29.688	8.687	2.251	6.218	1.511	3.817			
Subtotal	3.538.981	17.940.426	3.578.818	1.388.385	516.062	184.790	243.568	334.657	666.874		28.392.561	27.914.169
Operações em Curso Anormal ⁽¹⁾												
Parcelas Vencidas	-	-	155.605	173.585	178.870	117.258	83.515	140.385	554.697		1.403.915	1.430.395
01 a 30 dias	-	-	5.492	5.815	5.501	3.649	2.591	5.386	17.886		46.320	55.393
31 a 60 dias	-	-	4.978	5.895	4.904	3.511	2.435	4.807	19.954		46.484	50.155
61 a 90 dias	-	-	4.640	5.682	5.190	3.601	2.387	4.654	16.287		42.441	47.028
91 a 180 dias	-	-	12.205	15.733	14.929	9.875	6.764	13.349	45.574		118.429	127.515
181 a 360 dias	-	-	19.939	28.837	27.608	20.059	12.466	24.762	84.971		218.642	228.596
Acima de 360 dias	-	-	108.351	111.623	120.738	76.563	56.872	87.427	370.025		931.599	921.708
Parcelas Vencidas	-	-	21.881	31.126	43.026	49.804	38.634	55.970	455.080		695.521	992.867
01 a 14 dias	-	-	330	4.213	2.797	2.320	1.540	1.243	10.148		22.591	12.570
15 a 30 dias	-	-	20.519	6.858	7.228	3.392	9.863	4.521	13.881		66.262	145.579
31 a 60 dias	-	-	1.032	18.512	11.330	6.923	4.331	7.557	25.721		75.406	86.927
61 a 90 dias	-	-	-	1.543	19.862	6.157	5.268	8.683	29.800		71.313	98.582
91 a 180 dias	-	-	-	-	1.809	29.705	15.913	30.337	105.463		183.227	324.322
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	1.307	1.719	3.629	141.885		148.540	232.264
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	128.182		128.182	92.623
Subtotal	-	-	177.486	204.711	221.896	167.062	122.149	196.355	1.009.777		2.099.436	2.423.262
Total em 30/09/2017	3.538.981	17.940.426	3.756.304	1.593.096	737.958	351.852	365.717	531.012	1.676.651		30.491.997	
Total em 31/12/2016	6.675.093	13.290.949	4.399.736	2.028.769	1.156.489	341.274	387.849	364.357	1.692.915			30.337.431

(1) A carteira em Curso Anormal é composta por operações de crédito que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias, as demais operações são consideradas de Curso Normal.

Notas Explicativas

(c) Composição da Carteira por Setor de Atividade:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Setor Público		
Governo - Administração Direta e Indireta	74.933	83.345
Total Setor Público	74.933	83.345
Setor Privado		
Rural	2.362.505	2.564.480
Indústria	3.306.735	3.829.713
Comércio	2.222.173	2.675.120
Serviços e Outros	3.213.991	3.574.615
Pessoa Física	15.503.058	13.737.079
Habitação	3.808.602	3.873.079
Total Setor Privado	30.417.064	30.254.086
Total	30.491.997	30.337.431

(d) Concentração das Operações de Crédito:

	Banrisul e Banrisul Consolidado			
	30/09/2017		31/12/2016	
	Valor	% da Carteira	Valor	% da Carteira
Principal Devedor	494.247	1,62	616.139	2,03
10 Maiores Devedores Seguintes	1.455.063	4,77	1.525.814	5,03
20 Maiores Devedores Seguintes	1.145.197	3,76	1.132.367	3,73
50 Maiores Devedores Seguintes	1.692.042	5,55	1.735.128	5,72
100 Maiores Devedores Seguintes	1.579.405	5,18	1.680.349	5,54

(e) Movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	01/07 a 30/09/2017	01/07 a 30/09/2016
Saldo Inicial	2.708.010	2.311.109
Constituição Líquida do Período	375.608	529.907
Baixas para Contas de Compensação	(383.601)	(301.542)
Saldo Final	2.700.017	2.539.474
Provisão sobre Operações de Crédito	2.610.120	2.409.308
Provisão sobre Operações de Arrendamento Mercantil	5.587	8.310
Provisão sobre Outros Créditos com Característica de Crédito (Nota 09)	84.310	121.856

Em 30 de setembro de 2017 e 2016, não houve constituição de provisão para Outros Créditos – Títulos e Créditos a Receber sem característica de crédito no Banrisul, e no Consolidado foi constituído provisão no valor de R\$232 (Terceiro Trimestre de 2016 – R\$767).

(f) Composição da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito por Níveis de Risco:

Níveis de Risco	Banrisul e Banrisul Consolidado				
	Carteira de Crédito	Provisionamento Mínimo Requerido pela Resolução nº 2.682/99	Provisão Mínima Requerida	Provisão Existente	
				Provisão Adicional (Nota 03(g))	Total
AA	3.538.981	0,00%	-	-	-
A	17.940.426	0,50%	89.702	37.941	127.643
B	3.756.304	1,00%	37.563	7.513	45.076
C	1.593.096	3,00%	47.793	23.896	71.689
D	737.958	10,00%	73.796	14.759	88.555
E	351.852	30,00%	105.555	7.037	112.592
F	365.717	50,00%	182.859	7.314	190.173
G	531.012	70,00%	371.708	15.930	387.638
H	1.676.651	100,00%	1.676.651	-	1.676.651
Total em 30/09/2017	30.491.997		2.585.627	114.390	2.700.017
Total em 31/12/2016	30.337.431		2.531.235	107.394	2.638.629

Notas Explicativas

(g) Recuperação e Renegociação de Créditos

As recuperações por recebimento das Operações de Crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como Receitas de Operações de Crédito e atingiram o montante de R\$60.280 (Terceiro Trimestre de 2016 - R\$137.959) no período, líquidas das perdas geradas nessas recuperações.

Os valores de operações de crédito renegociadas no período totalizam R\$155.799 (Terceiro Trimestre de 2016 – R\$358.943), conforme Resolução nº 2.682/99 do CMN.

NOTA 09 - OUTROS CRÉDITOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Avais e Fianças Honrados	915	-	915	-
Créditos por Avais e Fianças Honrados	915	-	915	-
Carteira de Câmbio	669.870	742.903	669.870	742.903
Câmbio Comprado a Liquidar	648.673	717.606	648.673	717.606
Direitos sobre Vendas de Câmbio	27.301	8.480	27.301	8.480
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	(22.501)	(4.689)	(22.501)	(4.689)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	16.397	21.506	16.397	21.506
Rendas a Receber	98.226	136.036	126.477	129.189
Dividendos e Bonificações em Dinheiro a Receber	15.797	60.567	-	-
Serviços Prestados a Receber	74.944	74.627	75.563	74.577
Rendas a Receber MDR (<i>Merchant Discount Rate</i>)	-	-	43.429	53.770
Outros	7.485	842	7.485	842
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	4.585	1.965
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	4.585	1.965
Créditos Específicos	-	-	515	211
Créditos Específicos	-	-	515	211
Diversos	5.556.292	5.467.865	6.585.529	6.795.253
Adiantamentos a Empregados	35.087	13.997	35.580	14.355
Adiantamentos para Pagamentos por Nossa Conta	5.999	8.189	19.064	9.062
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (Nota 25 (b))	2.235.818	2.076.502	2.241.000	2.081.025
Devedores por Depósito em Garantia (Nota 16 (b))	402.127	339.266	412.656	349.505
Impostos e Contribuições a Compensar	257.813	294	340.735	4.471
Pagamentos a Ressarcir	76.611	76.188	76.618	76.324
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	1.576	1.579	1.576	1.579
Títulos e Créditos a Receber ⁽¹⁾	1.119.537	1.192.632	2.032.159	2.488.841
Superávit Planos de Benefícios (Nota 26)	109.702	109.702	110.219	110.219
Transações com Cartões de Crédito	423.500	415.035	423.500	415.035
Devedores Diversos - País	142.921	196.269	146.821	206.625
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 08 (a))	745.601	1.038.212	745.601	1.038.212
Provisão para Outros Créditos	(132.571)	(169.720)	(142.820)	(178.759)
Com Característica de Crédito (Nota 08 (e)) ⁽²⁾	(84.310)	(121.270)	(84.310)	(121.270)
Sem Característica de Crédito	(48.261)	(48.450)	(58.510)	(57.489)
Total de Outros Créditos	6.192.732	6.177.084	7.245.071	7.490.762

(1) Títulos e Créditos a Receber estão compostos principalmente por:

(a) Créditos de precatórios junto ao Tesouro Nacional. No primeiro trimestre de 2005, mantendo a política de recuperação de créditos, o Banrisul recebeu como dação em pagamento, para quitação de empréstimos em atraso de empresas que pertenciam a um mesmo Grupo Econômico. O efetivo recebimento destes títulos depende do desfecho de ação judicial entre o Grupo Econômico e a União, e a liberação de depósitos judiciais que vem sendo efetuados pela União conforme fluxo de liquidação original dos precatórios. A Administração entende que não há necessidade de constituição de provisão para perda. Esses títulos, em 30 de setembro de 2017, totalizavam R\$147.533 (31 de dezembro de 2016 - R\$140.079) e são remunerados pela variação de índice de preços IPCA-E e juros.

(b) Outros Créditos sem Característica de Crédito, com o Setor Público Municipal, no valor de R\$62.861 (31 de dezembro de 2016 - R\$64.437) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas, com remuneração de 0,50% a 12,01% a.a. e indexados à TR e ao IGP- M com vencimento até 2029.

(c) Cartões de Débitos e Adquirência - referem-se a direitos a receber dos usuários do Banricompras e emissões das bandeiras Visa, MasterCard e VerdeCard utilizados na rede de adquirência e créditos que foram parcelados pelos lojistas. Em 30 de setembro de 2017 totalizava R\$877.905 (31 de dezembro de 2016 - R\$908.365) e no Consolidado R\$1.787.298 (31 de dezembro de 2016 - R\$2.200.983).

(2) Provisão para Outros Créditos Com Característica de Crédito - constituída sobre as operações de Créditos por Avais e Fianças Honrados, Cartões de Crédito e Débito, Carteira de Câmbio e Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão.

Notas Explicativas

NOTA 10 – OUTROS VALORES E BENS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Outros Valores e Bens	110.896	96.464	110.984	96.552
Bens Não de Uso Próprio	108.792	93.816	108.880	93.904
Outros	2.104	2.648	2.104	2.648
Provisão para Desvalorização	(36.283)	(32.861)	(36.283)	(32.861)
Despesas Antecipadas	105.684	144.473	106.453	144.907
Custo de Originação de Crédito – Correspondentes Bancários ⁽¹⁾	69.863	122.535	69.863	122.535
Outros	35.821	21.938	36.590	22.372
Total	180.297	208.076	181.154	208.598

(1) Do montante de R\$69.863 (31 de dezembro de 2016 – R\$122.535), R\$10.119 (31 de dezembro de 2016 – R\$27.103) refere-se as operações contratadas a partir de 2015 conforme Circular nº 3.738/14 do Bacen.

NOTA 11 - PERMANENTE

(a) Investimentos

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Participações em Controladas e Coligadas no País	1.168.418	982.448	106.150	96.029
Participações em Controladas	1.062.268	886.419	-	-
Participações em Coligadas	89.617	76.688	89.617	76.688
Ágio na Aquisição de Investimentos ⁽¹⁾	16.533	19.341	16.533	19.341
Outros Investimentos	11.514	11.514	11.709	11.709
Provisão para Perdas	(4.785)	(4.785)	(4.888)	(4.888)
Total	1.175.147	989.177	112.971	102.850

(1) O ágio representa o benefício econômico futuro decorrente da aquisição da Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A., cujo valor está sendo amortizado no prazo de 10 anos.

	Patrimônio Líquido Ajustado		Resultado Líquido		Valor do Investimento	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Empresas Controladas	1.065.575	889.323	188.957	245.602	1.062.268	886.419
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	36.326	37.161	(835)	2.775	36.143	36.974
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	81.739	80.263	1.586	1.812	80.909	79.447
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	248.525	234.425	26.695	34.791	247.737	233.682
Banrisul Cartões S.A.	698.985	537.474	161.511	206.224	697.479	536.316
Empresas Coligadas	179.320	153.454	41.138	37.686	89.617	76.688
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	28.496	26.331	2.165	(343)	14.220	13.139
Banrisul Icatu Participações S.A.	150.824	127.123	38.973	38.029	75.397	63.549

(b) Imobilizado

Imobilizado de Uso	Custo Original	Depreciação Acumulada	Banrisul	
			Saldo Líquido em 30/09/2017	Saldo Líquido em 31/12/2016
Imóveis de Uso	113.336	(95.366)	17.970	18.099
Outras Imobilizações de Uso				
Móveis e Equipamentos em Estoque	1.329	-	1.329	2.537
Instalações	189.182	(126.976)	62.206	54.084
Móveis e Equipamentos de Uso	115.724	(75.392)	40.332	36.164
Outros				
Sistema de Comunicação	7.347	(4.169)	3.178	3.196
Sistema de Processamento de Dados	283.094	(253.557)	29.537	35.760
Sistema de Segurança	12.694	(9.350)	3.344	3.630
Sistema de Transportes	3.623	(3.057)	566	322
Total em 30/09/2017	726.329	(567.867)	158.462	
Total em 31/12/2016	711.509	(557.717)		153.792

Notas Explicativas

Imobilizado de Uso	Custo Original	Depreciação Acumulada	Banrisul Consolidado	
			Saldo Líquido em 30/09/2017	Saldo Líquido em 31/12/2016
Imóveis de Uso	125.458	(99.997)	25.461	24.506
Outras Imobilizações de Uso				
Móveis e Equipamentos em Estoque	1.329	-	1.329	2.537
Imobilizações em Curso	16	-	16	1.012
Instalações	197.394	(130.973)	66.421	58.846
Móveis e Equipamentos de Uso	121.646	(79.048)	42.598	38.653
Outros				
Sistema de Comunicação	13.188	(8.539)	4.649	4.607
Sistema de Processamento de Dados	283.944	(254.312)	29.632	35.924
Sistema de Segurança	12.694	(9.350)	3.344	3.630
Sistema de Transportes	6.188	(4.787)	1.401	1.482
Total em 30/09/2017	761.857	(587.006)	174.851	
Total em 31/12/2016	745.833	(574.636)		171.197

(c) Intangível

Ativos Intangíveis	Custo Original	Amortização Acumulada	Saldo Líquido em 30/09/2017	Banrisul		Banrisul Consolidado	
				Saldo Líquido em 31/12/2016	Saldo Líquido em 30/09/2017	Saldo Líquido em 31/12/2016	Saldo Líquido em 30/09/2017
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento							
Setor Público ⁽¹⁾	1.396.987	(189.981)	1.207.006	1.270.333	1.207.006	1.270.333	
Setor Privado ⁽²⁾	16.070	(3.666)	12.404	13.511	12.404	13.511	
Aquisição de Software	89.325	(60.416)	28.909	24.101	29.124	24.420	
Outros	1.718	(668)	1.050	1.050	1.165	1.165	
Total em 30/09/2017	1.504.100	(254.731)	1.249.369		1.249.699		
Total em 31/12/2016	1.467.456	(158.461)		1.308.995		1.309.429	

(1) O saldo líquido de R\$1.207.006 está composto por:

a) R\$1.083.886 referente ao contrato firmado relativo a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, sua administração direta, autárquica e fundacional, pelo prazo de dez anos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indício de *impairment* relacionado a esse ativo;

b) R\$51.200 referente ao contrato firmado com o Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul, para prestação de serviços da folha de pagamento dos servidores do Tribunal de Justiça, pelo prazo de 5 anos. O contrato prevê também que o Judiciário deverá centralizar no Banco toda a sua movimentação financeira e aplicação de disponibilidades de caixa, salvo as aplicações de convênios com a União e que o Banrisul não fará jus à remuneração direta, oriunda dos cofres públicos estaduais, pela prestação dos serviços ao Judiciário, por quaisquer prestações de serviços bancários relacionados, a exemplo de tarifas bancárias. O Banrisul também disponibilizará ao Poder Judiciário certificados digitais e serviços correlatos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indício de *impairment* relacionado a esse ativo; e

c) R\$71.920 referem-se a contratos firmados com demais prefeituras e demais órgãos, para prestação de serviços da folha de pagamento dos servidores.

(2) Referem-se aos contratos firmados com o setor privado, possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

NOTA 12 - DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

	Banrisul					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	30/09/2017	31/12/2016
Depósitos						
À Vista ⁽¹⁾	2.456.626	-	-	-	2.456.626	3.028.673
Poupança ⁽¹⁾	8.067.876	-	-	-	8.067.876	7.608.229
Interfinanceiros	-	28.373	47.315	94.824	170.512	329.914
A Prazo ⁽²⁾	7.937	2.636.720	1.019.258	31.053.642	34.717.557	31.855.569
Total	10.532.439	2.665.093	1.066.573	31.148.466	45.412.571	42.822.385
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria ⁽³⁾	-	4.885.084	-	-	4.885.084	5.610.523
Total	-	4.885.084	-	-	4.885.084	5.610.523
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos						
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	463.594	1.017.863	868.969	2.350.426	1.978.938
Total	-	463.594	1.017.863	868.969	2.350.426	1.978.938

Notas Explicativas

	Banrisul Consolidado					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	30/09/2017	31/12/2016
Depósitos						
À Vista ⁽¹⁾	2.449.543	-	-	-	2.449.543	3.003.632
Poupança ⁽¹⁾	8.067.876	-	-	-	8.067.876	7.608.229
Interfinanceiros	-	28.373	47.315	94.824	170.512	329.914
A Prazo ⁽²⁾	7.937	2.636.720	994.098	31.053.642	34.692.397	31.597.890
Total	10.525.356	2.665.093	1.041.413	31.148.466	45.380.328	42.539.665
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria ⁽³⁾	-	4.749.766	-	-	4.749.766	5.453.373
Total	-	4.749.766	-	-	4.749.766	5.453.373
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos						
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	463.594	759.328	868.969	2.091.891	1.978.938
Total	-	463.594	759.328	868.969	2.091.891	1.978.938

(1) Classificados como sem vencimento, pois não existe data de vencimento contratual.

(2) Considera os prazos estabelecidos nas aplicações.

As captações em depósitos a prazo são realizadas com pessoas físicas ou jurídicas, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados, os quais correspondem a 97,54% e 2,46% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 85,61% (31 de dezembro de 2016 – 84,34%) da variação do CDI, e para os pré-fixados 8,38% (31 de dezembro de 2016 – 9,29%) ao ano.

Do total de captações em depósito a prazo, 62,18% possuem registro de possibilidade de resgate antecipado, cuja apropriação da despesa é efetuada pela taxa contratada para o vencimento, desconsiderando descontos ou reduções, aplicados quando o resgate for antecipado. As faixas de vencimento demonstradas não consideram a possibilidade do resgate antecipado.

(3) As captações por meio de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100% da variação do CDI.

NOTA 13 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

No Exterior - são representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo à variação cambial das respectivas moedas, acrescida de juros as taxas entre 2,25% a 5,27% (31 de dezembro de 2016 – 1,62% a 5,27%) ao ano, com vencimento máximo em até 1.312 dias (31 de dezembro de 2016 – 1.584 dias), e apresenta saldo de R\$769.128 (31 de dezembro de 2016 – R\$951.884).

NOTA 14 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES

	Banrisul e Banrisul Consolidado					
	Repasse do País - Instituições Oficiais		Repasse do Exterior		Total	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Até 3 meses	217.929	204.233	512	560	218.441	204.793
De 3 a 12 meses	476.210	554.784	1.665	1.678	477.875	556.462
De 1 a 3 anos	757.157	822.106	3.834	4.505	760.991	826.611
De 3 a 5 anos	459.095	513.330	-	1.120	459.095	514.450
Acima de 5 anos	421.558	518.273	-	-	421.558	518.273
Total	2.331.949	2.612.726	6.011	7.863	2.337.960	2.620.589

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME, Caixa Econômica Federal e FINEP). Essas obrigações têm vencimentos mensais até maio de 2030, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 0,40% a 8,00% (31 de dezembro de 2016 – 0,40% a 14,87%) ao ano, além das variações dos indexadores (TJLP, URTJ-01, Cesta de Moedas, UPRD e SELIC), e nas obrigações pré-fixadas até 20,09% (31 de dezembro de 2016 – 20,09%) ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas operações de crédito correspondentes.

Notas Explicativas

NOTA 15 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	234.324	62.977	234.326	63.005
Recebimento de Tributos Federais	234.059	62.712	234.061	62.740
Outros	265	265	265	265
Carteira de Câmbio	33.455	13.711	33.455	13.711
Câmbio Vendido a Liquidar	27.174	8.474	27.174	8.474
Importação Financiada Câmbio Contratado	(2.127)	(4.031)	(2.127)	(4.031)
Obrigações por Compras de Câmbio	641.823	721.559	641.823	721.559
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	(633.415)	(712.291)	(633.415)	(712.291)
Sociais e Estatutárias	76.846	38.719	76.938	38.899
Dividendos e Bonificações a Pagar	759	17.448	851	17.628
Gratificações e Participações a Pagar	76.087	21.271	76.087	21.271
Fiscais e Previdenciárias	1.088.939	954.544	1.199.601	985.882
Impostos e Contribuições a Recolher	87.639	86.647	97.051	97.969
Imposto de Renda e Contribuições sobre o Lucro	236.802	136.586	336.103	156.258
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 25 (b))	241.381	223.207	241.808	223.551
Provisão para Riscos Fiscais (Nota 16 (b))	523.117	508.104	524.639	508.104
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	4.581	2.079
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	4.581	2.079
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	877.118	884.293	877.118	884.293
Obrigações para Fundo Financeiro e de Desenvolvimento (Nota 24 (a))	671.113	669.957	671.113	669.957
Outros	206.005	214.336	206.005	214.336
Instrumentos Financeiros Derivativos	461.260	598.570	461.260	598.570
Instrumentos Financeiros Derivativos	461.260	598.570	461.260	598.570
Dívidas Subordinadas ⁽¹⁾	1.779.744	1.832.373	1.779.744	1.832.373
Dívidas Subordinadas Marcação a Mercado (Nota 06 (d))	1.779.423	1.828.036	1.779.423	1.828.036
Ágio/Deságio e Encargos a Incorporar	321	4.337	321	4.337
Diversas	3.206.383	3.251.351	3.994.666	4.444.201
Credores por Recursos a Liberar	48.115	46.928	48.429	47.271
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	33.172	39.106	33.172	39.106
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	27.401	61.798	27.584	62.183
Obrigações por Convênios Oficiais	60.488	61.074	60.488	61.074
Obrigações de Lojistas a Pagar Adquirência	547.485	582.528	1.169.453	1.600.049
Provisões para Férias e Outros Encargos	339.501	317.210	324.085	301.388
Parcelamento do Déficit Atuarial da Fundação Banrisul (Nota 26)	67.322	71.756	67.322	71.756
Provisões para Ações Trabalhistas (Nota 16 (b))	371.927	331.809	377.724	337.650
Multas Câmbio Bacen (Nota 16 (b))	148.645	144.793	148.645	144.793
Provisão para Outros Riscos Fiscais (Nota 16 (b))	7.368	8.091	7.368	8.091
Provisão para Perdas de Securitização ⁽²⁾	1.631	1.632	1.631	1.632
Provisão Benefício Pós-Emprego	350.996	350.996	352.298	352.298
Provisão para Riscos Cíveis (Nota 16 (b))	211.241	184.080	212.489	185.229
Provisão Proveniente da Companhia União de Seguros Gerais (GESB)	13.714	14.108	13.714	14.108
Recursos de FGTS para Amortizações	8.296	7.284	8.296	7.284
Credores Diversos - País	112.722	167.433	274.151	341.590
Transações com Cartões a Pagar	663.316	682.433	663.316	682.433
Provisão para Garantias Prestadas Avais e Fianças (Nota 24 (b))	24.470	14.002	24.470	14.002
Outros	168.573	164.290	180.031	172.264
Total	7.758.069	7.636.538	8.661.689	8.863.013

(1) **Dívidas Subordinadas** – o Banrisul concluiu o processo de emissão de títulos de dívidas subordinadas no exterior, conforme descrito a seguir:

(a) Em 26 de janeiro de 2012, com volume total captado de US\$ 500 milhões (500 milhões de dólares norte-americanos). A liquidação financeira da operação foi efetivada em 02 de fevereiro de 2012 e tem prazo de 10 anos, com vencimento em 02 de fevereiro de 2022.

O cupom de juros pactuados é de 7,375% a.a., pagáveis semestralmente a partir da data da efetivação. O preço de emissão correspondeu a 99,131% do valor de face dos títulos vendidos, o que resulta em uma taxa de juros efetiva de 7,50% a.a.

(b) Em 26 de novembro de 2012, com volume total captado de US\$ 275 milhões (275 milhões de dólares norte-americanos). A liquidação financeira da operação foi efetivada em 03 de dezembro de 2012, com vencimento em 02 de fevereiro de 2022.

O cupom de juros pactuados é de 7,375% a.a., pagáveis semestralmente a partir da data da efetivação. O preço de emissão correspondeu a 109,943% do valor de face dos títulos vendidos, o que resulta em uma taxa de juros efetiva de 5,95% a.a.

Em 30 de setembro de 2015, ocorreu a recompra parcial da Dívida Subordinada no valor de US\$ 248,96 milhões (248,96 milhões de dólares norte-americanos) por 80% do valor de face, ou seja, US\$ 199,17 milhões (199,17 milhões de dólares norte-americanos).

Em decorrência desta recompra, em 30 de setembro de 2015, também ocorreu o pagamento de juros pactuados, acumulados até a data da liquidação, de US\$ 2,96 milhões (2,96 milhões de dólares norte-americanos), referente a parcela da Dívida Subordinada que foi recomprada, bem como a liquidação dos derivativos contratados respectivos a esta parcela recomprada.

Em 15 de outubro de 2015, ocorreu nova recompra parcial da Dívida Subordinada no valor de US\$ 2,85 milhões (2,85 milhões de dólares norte-americanos) por 77% do valor de face, ou seja, US\$ 2,2 milhões (2,2 milhões de dólares norte-americanos).

Conforme descrito na Nota 03 (e), o saldo remanescente da dívida denominada em US\$ com nomenclatura de 523,185 milhões e os derivativos contratados para proteção do risco de variação de moeda estrangeira e taxas de juros, oriunda da emissão dessa dívida, foram designados como *hedge* de risco de mercado.

(2) A Administração do Banrisul mantém provisão relativa a coobrigações de créditos securitizados junto ao Tesouro Nacional que monta R\$9.595 (31 de dezembro de 2016 - R\$8.522), controladas em conta de compensação, sendo de responsabilidade de mutuários do setor rural.

Notas Explicativas

NOTA 16 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

(a) Ativos Contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingente, porém a Instituição possui processo judicial com transito em julgado em seu mérito reconhecendo o direito aos expurgos inflacionários do denominado “Plano Verão” na correção monetária de balanço. A Instituição estimou o montante do direito relativo a essa decisão no valor de R\$250.450, o qual está sendo tratado como ativo contingente, não reconhecido nas demonstrações financeiras, pois se encontra em fase de habilitação junto à Receita Federal do Brasil.

(b) Provisões e Passivos Contingentes

O Banrisul e suas controladas, na execução de suas atividades normais, são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível.

As provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e ao desfecho de causa. O Banrisul provisiona integralmente o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

As movimentações das provisões estão apresentadas a seguir:

	Banrisul				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 30/06/2017	526.904	363.866	198.444	147.521	1.236.735
Constituição e Atualização Monetária	4.420	49.260	22.633	1.124	77.437
Reversão da Provisão	(799)	-	-	-	(799)
Baixas por Pagamento	(40)	(41.199)	(9.836)	-	(51.075)
Saldo Final em 30/09/2017	530.485	371.927	211.241	148.645	1.262.298
Depósitos em Garantia (Nota 09)	16.971	255.308	129.848	-	402.127

	Banrisul				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 30/06/2016	503.975	306.298	160.827	141.674	1.112.774
Constituição e Atualização Monetária	6.343	43.446	16.576	1.627	67.992
Reversão da Provisão	(41)	-	-	-	(41)
Baixas por Pagamento	-	(28.937)	(5.087)	-	(34.024)
Saldo Final em 30/09/2016	510.277	320.807	172.316	143.301	1.146.701
Depósitos em Garantia (Nota 09)	8.578	192.635	108.191	-	309.404

	Banrisul Consolidado				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 30/06/2017	528.392	369.081	199.595	147.521	1.244.589
Constituição e Atualização Monetária	4.454	49.926	22.730	1.124	78.234
Reversão da Provisão	(799)	(55)	-	-	(854)
Baixas por Pagamento	(40)	(41.228)	(9.836)	-	(51.104)
Saldo Final em 30/09/2017	532.007	377.724	212.489	148.645	1.270.865
Depósitos em Garantia (Nota 09)	21.234	261.024	130.398	-	412.656

	Banrisul Consolidado				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 30/06/2016	503.975	312.446	162.004	141.674	1.120.099
Constituição e Atualização Monetária	6.343	43.688	16.757	1.627	68.415
Reversão da Provisão	(41)	-	(11)	-	(52)
Baixas por Pagamento	-	(29.668)	(5.102)	-	(34.770)
Saldo Final em 30/09/2016	510.277	326.466	173.648	143.301	1.153.692
Depósitos em Garantia (Nota 09)	14.595	196.499	108.503	-	319.597

Notas Explicativas

Ações Fiscais

Provisões de contingências fiscais referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial e a probabilidade de perda é considerada provável, e são constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que dispõem dos respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados. No momento da expedição do alvará de levantamento, em razão da ação julgada favorável, os valores são atualizados e resgatados.

As principais causas de natureza fiscal referem-se: **(i)** imposto de renda e contribuição social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial na Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005, no montante de R\$523.117 (31 de dezembro de 2016 - R\$508.104), no qual o Banrisul, por meio de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto, e registrou provisão para contingências no valor estimado da perda; e **(ii)** notificação fiscal de débito junto ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, referente salário-educação classificada como provável pelos nossos assessores e com provisão no montante de R\$6.878 (31 de dezembro de 2016 - R\$6.878). No Consolidado não há registro de outras ações fiscais dessa natureza.

Existem ainda contingências fiscais que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R\$78.660 (31 de dezembro de 2016 - R\$72.992) e no Consolidado R\$106.505 (31 de dezembro de 2016 - R\$100.087). Essas contingências decorrem, principalmente, de impostos municipais e federais e que de acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências. Além dessas, no período houve encerramento de procedimento fiscal no âmbito da Receita Federal relacionado aos incentivos pagos pelo Banrisul, na qualidade de patrocinador, no contexto do processo de migração voluntária entre os planos de aposentadoria complementar administrados pela Fundação Banrisul de Seguridade Social, ocorrido em 2014, que resultou em autuação relativa a IRPJ e CSLL no valor total de R\$147.179, sendo classificada pelos assessores jurídicos como de perda possível.

Ações Trabalhistas

Decorrem de processos, na área trabalhista, geralmente ajuizados por empregados, ex-empregados, empregados de empresas terceirizadas, Associações, Sindicatos e Ministério Público tendo como objeto a suposta violação de direitos trabalhistas.

Registra-se a provisão constituída para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul, cujo risco de perda do pedido é considerado provável. O valor da provisão é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita por nossa Administração, revisada periodicamente com base em subsídios recebidos de nossos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$203.812 (31 de dezembro de 2016 - R\$162.313) e no Consolidado R\$208.142 (31 de dezembro de 2016 - R\$164.978). Adicionalmente, o valor de R\$51.496 (31 de dezembro de 2016 - R\$42.489) e no Consolidado R\$52.882 (31 de dezembro de 2016 - R\$43.697) foi exigido para os recursos processuais.

Existem ainda contingências trabalhistas que são consideradas como de perda possível, no montante de R\$1.440.221 (31 de dezembro de 2016 - R\$1.153.573) e no Consolidado R\$1.452.127 (31 de dezembro de 2016 - R\$1.164.273), que de acordo com a natureza destes processos refere-se principalmente a pedidos de horas extras, reintegração e equiparação salarial. De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências.

Ações Cíveis

Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, cobrança e empréstimos.

Notas Explicativas

Registram a provisão constituída, no momento do recebimento da citação inicial, e são ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores jurídicos, a qual leva em conta a jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$129.848 (31 de dezembro de 2016 - R\$125.886) e no Consolidado R\$130.398 (31 de dezembro de 2016 - R\$126.228).

Existem ainda R\$1.804.794 (31 de dezembro de 2016 – R\$1.847.852) e no Consolidado R\$1.811.579 (31 de dezembro de 2016 - R\$1.853.365) relativos a processos movidos por terceiros contra a Instituição, cuja natureza destes processos refere-se principalmente a ações de danos morais, repetição do indébito, cadernetas de poupança e financiamento imobiliário, que a assessoria jurídica classifica como de perdas possíveis e, portanto, não foram provisionados.

Outras Ações

Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em deliberação administrativa de segunda instância, foi determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente por sua Administração, que de forma preventiva e atendendo aos requisitos do Bacen, decidiu pela constituição de provisão para possíveis perdas no montante de R\$148.645 (31 de dezembro de 2016 - R\$144.793).

NOTA 17 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/07 a 30/09/2017	01/07 a 30/09/2016	01/07 a 30/09/2017	01/07 a 30/09/2016
Administração de Fundos	18.843	21.193	20.375	21.193
Rendas de Cobrança e de Serviços de Custódia	16.451	15.519	16.443	15.513
Rendas de Garantias Prestadas	906	1.071	906	1.071
Rendas de Taxas de Administração de Consórcios	-	-	15.196	12.634
Rendas de Corretagens de Operações	-	-	1.255	876
Serviços de Administração Convênio Banricard	-	-	1.580	1.836
Serviços de Administração Rede de Adquirência Vero	-	-	22.668	19.934
Outras Receitas de Serviços	-	-	3.111	3.007
Total	36.200	37.783	81.534	76.064
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 18)	234.551	216.313	358.584	365.543
Total	270.751	254.096	440.118	441.607

NOTA 18 - RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/07 a 30/09/2017	01/07 a 30/09/2016	01/07 a 30/09/2017	01/07 a 30/09/2016
Rede de Adquirência Vero	-	-	113.653	139.153
Tarifas de Cartões de Benefícios	-	-	10.240	10.077
Devolução de Cheques	5.665	5.702	5.665	5.702
Débitos em Conta	15.547	12.868	15.547	12.868
Serviços de Arrecadação	12.955	10.441	12.955	10.441
Comissões de Seguridade	50.456	41.994	50.456	41.994
Transações com Cheques	4.873	4.934	4.873	4.934
Tarifas Bancárias de Contas Correntes	123.420	117.713	123.420	117.713
Cartão de Crédito	10.436	10.417	10.436	10.417
Tarifas de Saques	2.062	1.911	2.062	1.911
Tarifas de Uso da Agência Virtual	269	789	269	789
Tarifas de Fiança Bancária	3.056	2.773	3.056	2.773
Outras Receitas de Tarifas	5.812	6.771	5.952	6.771
Total	234.551	216.313	358.584	365.543
Pessoas Físicas	115.671	110.557	119.462	113.479
Pessoas Jurídicas	118.880	105.756	239.122	252.064

Notas Explicativas

NOTA 19 - DESPESAS DE PESSOAL

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/07 a 30/09/2017	01/07 a 30/09/2016	01/07 a 30/09/2017	01/07 a 30/09/2016
Remuneração Direta ⁽¹⁾	250.025	252.997	252.199	255.051
Benefícios ⁽¹⁾	79.431	77.166	79.889	77.628
Encargos Sociais	124.685	122.382	125.261	123.000
Treinamentos	4.429	2.451	4.436	2.456
Total	458.570	454.996	461.785	458.135

NOTA 20 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/07 a 30/09/2017	01/07 a 30/09/2016	01/07 a 30/09/2017	01/07 a 30/09/2016
Comunicações	14.801	16.590	14.940	16.738
Processamento de Dados	30.547	30.366	35.930	35.737
Vigilância, Segurança e Transporte de Valores	36.219	33.211	36.219	33.211
Amortização e Depreciação	42.738	45.479	43.473	46.403
Aluguéis e Condomínios	28.225	26.942	27.694	26.437
Materiais	4.300	3.805	5.914	5.829
Serviços de Terceiros ⁽¹⁾	126.286	107.422	173.272	172.854
Serviços Técnicos Especializados	24.320	8.360	24.538	9.097
Propaganda, Promoções e Publicidade ⁽²⁾	26.527	30.391	30.034	30.824
Manutenção e Conservação	15.272	12.661	15.308	12.753
Água, Energia e Gás	5.765	5.128	5.886	5.297
Serviços do Sistema Financeiro	11.992	10.830	12.100	10.870
Outras	12.599	11.487	13.747	12.447
Total	379.591	342.672	439.055	418.497

(1) Do montante de R\$126.286 (Terceiro Trimestre de 2016 – R\$107.422), R\$57.501 (Terceiro Trimestre de 2016 – R\$47.008) são provenientes de despesas dos serviços com origem de crédito consignado através do canal Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A., sendo deste valor R\$25.453 (Terceiro Trimestre de 2016 – R\$14.487) referente as operações contratadas em 2017, já sob as regras emanadas na Resolução nº 4.294/13 do CMN e Circular nº 3.738/14 do Bacen.

(2) É composto principalmente por R\$12.051 (Terceiro Trimestre de 2016 - R\$11.900) de despesa com propaganda institucional e R\$12.086 (Terceiro Trimestre de 2016 - R\$15.453) de programa de divulgação por meio de eventos e clubes esportivos.

NOTA 21 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/07 a 30/09/2017	01/07 a 30/09/2016	01/07 a 30/09/2017	01/07 a 30/09/2016
Recuperação de Encargos e Despesas	35.450	38.134	11.817	15.305
Reversão de Provisões Operacionais para:				
Trabalhistas	-	-	55	-
Cíveis	-	-	-	11
Fiscais	799	41	799	41
Outros	770	104	770	104
Securitização	2	80	2	80
Tarifas Interbancárias	8.409	7.047	8.409	7.047
Ajuste Cambial – Dependências no Exterior	-	3.013	-	3.013
Títulos de Créditos a Receber	2.480	1.994	2.480	1.994
Fundo de Reserva - Depósito Judicial - Lei nº 12.069/04	6.588	13.031	6.588	13.031
Comissão e Taxa sobre Seguro e Capitalização	4.816	1.413	4.816	1.413
Receitas Diversas com Cartões	18.917	19.938	18.917	19.938
Lucros na Venda de Bens	6.941	57	6.941	57
Reversão de Provisões para Pagamentos a Efetuar	12.407	5.988	12.442	6.038
Receitas de Adquirência - Antecipação Operações Performadas	-	-	21.087	1.380
Receita Pacto Contratual Icatu ⁽¹⁾	-	3.998	-	3.998
Outras Receitas Operacionais	32.517	18.088	34.979	42.077
Total	130.096	112.926	130.102	115.527

(1) Refere-se a complemento de valor relativo ao convênio celebrado entre o Banrisul e Icatu Seguros na distribuição, em caráter de exclusividade, pelo prazo de 20 anos, de produtos de Seguros de Pessoas e Previdência nos canais Banrisul.

Notas Explicativas

NOTA 22 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/07 a 30/09/2017	01/07 a 30/09/2016	01/07 a 30/09/2017	01/07 a 30/09/2016
Descontos Concedidos em Renegociações	12.447	16.161	12.447	16.161
Despesas com Provisões Trabalhistas (Nota 16)	49.260	43.446	49.576	43.688
Despesas com Provisões de Imóveis - Bens não de Uso	576	4.738	576	4.738
Despesas com Provisões para Perdas de Securitização	1	-	1	-
Despesas com Provisões para Ações Cíveis (Nota 16)	22.633	16.576	22.685	16.757
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	1.588	2.244	1.588	2.244
Despesas com Atualização da Provisão para Riscos Fiscais (CS/IR) (Nota 16)	4.420	6.343	4.454	6.343
Atualização Monetária Multas Câmbio - Bacen (Nota 16)	1.124	1.627	1.124	1.627
Atualização Monetária da Dívida Contratada da Fundação Banrisul	621	2.296	621	2.296
Despesas com Provisão para Dívidas Assumidas junto ao GESB	162	107	162	107
Despesas com Cartões	6.251	8.684	6.251	8.684
Incentivo à Migração - Planos FBSS ⁽¹⁾	652	222	652	222
Outras Despesas Operacionais	39.648	27.727	41.034	28.749
Total	139.383	130.171	141.171	131.616

(1) Refere-se aos incentivos oferecidos pelo Banco aos participantes do Plano de Benefícios PBI ocorrido em 2014 e que ainda possuem o direito de migrar suas reservas para o Plano de Benefícios Saldado ou Plano de Benefícios FBPREV II.

NOTA 23 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - BANRISUL

(a) Capital Social

O Capital Social do Banrisul em 30 de setembro de 2017 é de R\$4.750.000, subscrito e integralizado, representado por 408.974 mil ações, sem valor nominal, conforme tabela a seguir:

	ON		PNA		PNB		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul	204.199.859	99,58	2.721.484	77,45	26.086.957	13,02	233.008.300	56,97
Fundação Banrisul de Seguridade Social	449.054	0,22	158.983	4,52	-	-	608.037	0,15
Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul	44.934	0,02	168.612	4,80	-	-	213.546	0,05
Outros	364.035	0,18	464.785	13,23	174.315.774	86,98	175.144.594	42,83
Total	205.057.882	100,00	3.513.864	100,00	200.402.731	100,00	408.974.477	100,00

No período, houve a conversão de ações, entre PNA e ON, no montante de 600 ações, em virtude das solicitações dos acionistas.

A Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada em 28 de abril de 2017, aprovou aumento de capital mediante aproveitamento de Reservas de Lucro, no montante de R\$250.000, sem emissão de novas ações, em fase de homologação pelo Bacen.

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

Ações Preferenciais Classe A:

(i) Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõem;

(ii) Direito de participar, depois de pagar às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;

(iii) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B; e

(iv) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

Notas Explicativas

Ações Preferenciais Classe B:

- (i) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A; e
- (ii) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

(b) Distribuição de Resultado

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: **(i)** 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social; **(ii)** 25% para constituição de Reserva Estatutária; e **(iii)** Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado. O lucro restante terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado.

A Reserva de Expansão tem como finalidade a retenção de lucros para financiar projeto de investimento em capital fixo ou circulante, justificado em orçamento de capital proposto pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral.

Em 28 de abril de 2017, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2017 no percentual equivalente a 15% do Lucro Líquido Ajustado, perfazendo o total de 40%.

A política de remuneração do capital adotada pelo Banrisul visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo dedutível calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95 e pela Deliberação nº 207/96 da CVM e Política de Pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio, a Administração do Banrisul pagou o montante de R\$83.038, referente aos juros sobre o capital próprio do terceiro trimestre de 2017 (Terceiro Trimestre de 2016 - R\$78.062), imputado aos dividendos, líquido do imposto de renda retido na fonte.

O pagamento desses juros sobre o capital próprio resultou em um benefício tributário para o Banrisul na ordem de R\$37.367 (Terceiro Trimestre de 2016 - R\$35.128).

NOTA 24 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS

(a) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 14.738/15, mediante a qual o Banrisul, quando solicitado, deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 95% dos depósitos judiciais efetuados por terceiros junto ao Banrisul (excetuando-se aqueles cuja parte litigante seja Município). A parcela não disponibilizada deverá constituir fundo de reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos judiciais. Em 30 de setembro de 2017, o montante de depósitos judiciais efetuados por terceiros no Banrisul, atualizado pela variação da TR acrescida de juros de 6,17% a.a. até a data do balanço totalizava R\$10.881.516 (31 de dezembro de 2016 - R\$10.360.235), dos quais R\$10.199.378 (31 de dezembro de 2016 - R\$9.674.878) foram transferidos para o Estado, mediante sua solicitação, e baixado das respectivas contas patrimoniais. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do fundo anteriormente mencionado, administrado pelo Banrisul, está registrado na rubrica Obrigações para Fundo Financeiro e de Desenvolvimento.

(b) Avais e fianças prestados a clientes montam R\$469.006 (31 de dezembro de 2016 - R\$776.284), estão sujeitos a encargos financeiros e contam com garantias dos beneficiários. Para estes riscos existe provisão para possíveis perdas no montante de R\$24.470 (31 de dezembro de 2016 - R\$14.002).

Notas Explicativas

(c) O Banrisul é responsável por operações de custódia no montante de R\$852.109 (31 de dezembro de 2016 – R\$829.708).

(d) O Banrisul possui créditos abertos para importação e créditos de exportação confirmados no valor de R\$55.536 (31 de dezembro de 2016 - R\$120.704) e coobrigações em cessões de crédito no valor de R\$9.595 (31 de dezembro de 2016 - R\$8.522).

(e) O Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Fundos de Investimentos ⁽¹⁾	10.582.641	9.204.795
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos	113.078	134.665
Fundos de Ações	70.452	53.588
Fundos de Aposentadoria Programada Individual	17.726	18.083
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública do Estado do RS	83.440	49.402
Carteiras Administradas	632.463	602.488
Total	11.499.800	10.063.021

(1) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, e seus valores de patrimônio líquido encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a mercado na data-base.

(f) A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 159 grupos (31 de dezembro de 2016 - 164) de consórcios distribuídos entre imóveis, motos, veículos e tratores que reúnem 50.241 consorciados ativos (31 de dezembro de 2016 - 45.728).

(g) O Banrisul aluga imóveis, principalmente utilizados para instalação de agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste. O total dos pagamentos mínimos futuros dos aluguéis contratados não canceláveis em 30 de setembro de 2017 é de R\$298.015, sendo R\$82.203 com vencimento até um ano, R\$174.332 de um a cinco anos e R\$41.480 acima de cinco anos. Os pagamentos de aluguéis reconhecidos como despesas no trimestre totalizaram R\$26.112 (Terceiro Trimestre de 2016 - R\$24.710).

NOTA 25 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Reconciliação da Despesa/Receita de Imposto de Renda e Contribuição Social

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/07 a 30/09/2017	01/07 a 30/09/2016	01/07 a 30/09/2017	01/07 a 30/09/2016
Lucro do Período antes da Tributação e Participações	286.363	168.300	320.291	203.683
Imposto de Renda sobre o Lucro - Alíquota 25%	(71.590)	(42.076)	(80.072)	(50.921)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 9%	-	-	(8.701)	(9.233)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 20%	(57.273)	(33.660)	(44.723)	(20.218)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas Alíquotas Vigentes	(128.863)	(75.736)	(133.496)	(80.372)
Efeito da Lei nº 13.169/15 nos Tributos Diferidos ⁽¹⁾	(5.254)	(19.444)	(5.277)	(19.445)
Ajuste Multa Câmbio	(506)	(732)	(506)	(732)
Participação dos Empregados nos Resultados	12.912	12.034	12.912	12.034
Juros sobre o Capital Próprio	37.367	18.400	37.367	18.400
Resultado de Equivalência e Variação Cambial de Agências	33.632	36.177	3.093	1.356
Outras Adições, Líquidas das Exclusões	13.499	(7.236)	14.919	(2.991)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	(37.213)	(36.537)	(70.988)	(71.750)
Corrente	(56.060)	(138.532)	(90.028)	(173.580)
Diferido	18.847	101.995	19.040	101.830

(1) A lei nº 13.169 de 06 de outubro de 2015, alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), do setor financeiro elevando-a de 15% para 20% no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018. Este aumento da alíquota impactou também os créditos tributários constituídos sobre diferenças temporárias existentes nos tributos diferidos.

Notas Explicativas

(b) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

- Créditos Tributários

Os saldos de créditos tributários, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Banrisul		
	Saldo em		Saldo em
	30/06/2017	Constituição	30/09/2017
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.411.553	156.134	1.413.736
Provisão para Riscos Trabalhistas	151.307	19.704	153.730
Provisão para Riscos Fiscais	139.686	1.629	141.297
Outras Provisões Temporárias	511.959	19.980	527.078
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	2.214.505	197.447	2.235.841
Créditos não Registrados	(23)	-	(23)
Total de Créditos Tributários Registrados (Nota 09)	2.214.482	197.447	2.235.818
Obrigações Fiscais Diferidas	(236.530)	(4.851)	(241.381)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	1.977.952	192.596	1.994.437

	Banrisul Consolidado		
	Saldo em		Saldo em
	30/06/2017	Constituição	30/09/2017
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.412.462	156.133	1.414.676
Provisão para Riscos Trabalhistas	153.266	20.063	156.057
Provisão para Riscos Fiscais	140.728	1.587	142.297
Outras Provisões Temporárias	513.075	19.779	527.993
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	2.219.531	197.562	2.241.023
Créditos não Registrados	(23)	-	(23)
Total de Créditos Tributários Registrados (Nota 09)	2.219.508	197.562	2.241.000
Obrigações Fiscais Diferidas	(236.957)	(4.851)	(241.808)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	1.982.551	192.711	1.999.192

A expectativa de realização desses créditos é a seguinte:

	Diferenças Temporárias			Banrisul	Banrisul Consolidado
Ano	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Totais Registrados	Totais Registrados
2017	414.971	330.757	745.728	745.728	745.864
2018	384.168	308.492	692.660	692.660	693.201
2019	139.725	85.244	224.969	224.969	225.510
2020	118.553	72.188	190.741	190.741	191.282
2021	92.067	55.240	147.307	147.307	147.848
2022 a 2024	92.526	55.516	148.042	148.042	149.827
2025 a 2027	53.982	32.389	86.371	86.371	87.468
Após 2027	14	9	23	-	-
Total em 30/09/2017	1.296.006	939.835	2.235.841	2.235.818	2.241.000
Total em 31/12/2016	1.197.698	878.827	2.076.525	2.076.502	2.081.025

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$1.996.987, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

Obrigações Fiscais Diferidas

Os saldos da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos estão representados por:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Superveniência de Depreciação	(14.329)	(15.302)	(14.329)	(15.302)
Títulos Próprios Disponíveis para Venda	(1.313)	(371)	(1.313)	(371)
Ajuste a Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	(176.373)	(158.168)	(176.624)	(158.336)
Superávit Atuarial	(49.366)	(49.366)	(49.542)	(49.542)
Total	(241.381)	(223.207)	(241.808)	(223.551)

Notas Explicativas

NOTA 26 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS

O Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul que, asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

A Fundação Banrisul de Seguridade Social é dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária aos seus participantes, empregados das patrocinadoras e respectivos beneficiários, mediante contribuições específicas, estabelecidas em seus planos e respectivos regulamentos.

A Política Previdencial do Banrisul executada pela Fundação Banrisul de Seguridade Social, instituída em 29 de janeiro de 1963 em conformidade com a legislação então vigente, tem como fundamentação legal o artigo 202 da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, as Leis Complementares de nºs 108 e 109 de 29 de maio de 2001, demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores da Previdência Social ligada ao Ministério da Fazenda (anteriormente Ministério do Trabalho e da Previdência Social - MTPS), como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), o Estatuto Social da Entidade Gestora e respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios, também em concordância com a Resolução de nº 3.792/09 do CMN, alterada por Resolução Bacen nº 3.846 de 25 de março de 2010, Resolução Bacen nº 4.275, de 31 de outubro de 2013 em que é designado pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Pensão o Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado para a Gestão dos Investimentos – AETQ, Resolução Bacen nº 4.449 de 20 de novembro de 2015 e Resolução Bacen nº 4.469 de 25 de maio de 2016.

Os Planos de Benefícios que dão suporte à Política de Previdência Complementar do Banco se fundamentam nos respectivos Regulamentos dos Planos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos Participantes e, das Patrocinadoras, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial. Todos os Regulamentos são aprovados pelos órgãos legais internos de gestão, pela(s) Patrocinadora(s) e pelos órgãos federais de supervisão e regulação conforme legislação em vigor. Em conformidade com a Instrução Previc nº 23, de 26 de junho de 2015, foi designado pelo Conselho Deliberativo da Fundação Banrisul o Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios – ARPB.

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a consultoria atuarial externa responsável pelos cálculos atuariais dos Planos de Benefícios administrados pela Fundação Banrisul, a Diretoria Executiva e os representantes do Conselho Deliberativo da Fundação, e conta com o aval das patrocinadoras dos Planos de Benefícios I e Saldado (modalidade de “benefício definido”) e dos Planos FBPREV e FBPREV II (modalidade de “contribuição variável”), conforme determina a Resolução MPS/CGPC nº 18/2006, e as suas alterações posteriores conforme Resolução MPS/CNPC nº 9/2012, Resolução MPS/CNPC nº 15/2014 e Resolução MPS/CNPC nº 22/2015.

Em 30 de setembro de 2017, o Banrisul dispõe de parcela remanescente da dívida contratada no montante de R\$67.322 (31 de dezembro de 2016 – R\$71.756), distribuída da seguinte forma: Plano de Benefícios I (PBI) o valor de R\$38.158, Plano de Benefícios Saldado (PBS) o valor de R\$17.174 e Plano de Benefícios FBPREV II (FBPREV II) o valor de R\$11.990, registrado na rubrica Outras Obrigações (Nota 15). Essa dívida é paga acrescida de juros de 6% a.a. e atualizada pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - (IGP-DI), por meio de atualizações e pagamentos mensais, com prazo final em 2028.

(a) Principais Premissas

As principais premissas a seguir foram calculadas com base nas informações vigentes em 31 de dezembro de 2016 e 2015, sendo revisadas anualmente.

Notas Explicativas

Hipóteses Econômicas	31/12/2016	31/12/2015
Taxa de Desconto Nominal	11,14% a.a.	12,60% a.a.
Taxa de Inflação de Longo Prazo	4,85% a.a.	5,00% a.a.
Taxa de Crescimento Salarial Futuro	8,58% a.a.	8,74% a.a.
Taxa de Crescimento dos Benefícios da Previdência Social e dos Limites	4,85% a.a.	5,00% a.a.
Taxa de Crescimento do Custo Farmácia	5,85% a.a.	6,00% a.a.

Hipóteses Demográficas	31/12/2016	31/12/2015
Tábua de Mortalidade de Válidos	AT-2000, segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 <i>Basic</i> suavizada em 10%	AT-2000, segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 <i>Basic</i> suavizada em 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB 1983 desagravada em 50%	RRB 1983 desagravada em 50%
Tábua de Entrada em Invalidez	<i>Light</i> Forte, específica por sexo, desagravada em 60%	<i>Light</i> Forte, desagravada em 50%
Tábua de Rotatividade	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência dos patrocinadores agravada em 125%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência dos patrocinadores agravada em 125%

As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em opinião de atuários, ajustadas de acordo com o perfil demográfico dos empregados do Banrisul.

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam um conjunto de premissas econômicas, financeiras e biométricas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Banrisul determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício, observando os princípios estabelecidos pela Deliberação nº 695/12 da CVM e Resolução nº 4.424/15 do CMN, a qual é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o Banrisul considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional, denominados em reais, a moeda em que os benefícios serão pagos, e que têm prazos de vencimentos próximos dos prazos das respectivas obrigações.

Em conformidade com a Instrução MPS/Previc nº 12, de 13 de outubro de 2014, alterada pelas Instruções Previc nº 22, de 15 de abril de 2015 e nº 24, de 08 de setembro de 2015, combinadas com a Instrução Previc nº 23, de 26 de junho de 2015, com a Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015 e Portaria Previc nº 30 de 20 de janeiro de 2016, a Fundação Banrisul de Seguridade Social elabora estudos visando ao estabelecimento do perfil dos vencimentos das obrigações dos Planos de Benefícios com a apuração do *duration* e outras análises de distribuição do pagamento dos benefícios.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

(b) Descrições dos Planos e Outros Benefícios de Longo Prazo

Plano de Benefícios I (PBI) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-reclusão, auxílio-funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde a uma importância mensal equivalente ao produto da aplicação das seguintes taxas:

- (i) Um percentual geral fixado em 3% (três por cento) aplicável ao salário de participação;
- (ii) Um primeiro percentual adicional igual a 2% (dois por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre a metade do maior salário de benefício da Previdência Social; e
- (iii) Um segundo percentual adicional igual a 7% (sete por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre o maior salário de benefício da Previdência Social.

O Plano de Benefícios I foi fechado para novas adesões a partir de julho de 2009.

Notas Explicativas

Plano de Benefícios Saldado (PBS) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem benefício saldado de aposentadoria, benefício saldado de invalidez, pensão por morte, auxílio-funeral e abono anual.

Não haverá contribuição normal ao plano de benefício saldado e, quando estiver apto a se aposentar, receberá um benefício proporcional ao tempo que contribuiu ao PBI.

Plano de Benefícios FBPREV II - os benefícios assegurados por esse plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e auxílio-funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são a aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 3% a 5% aplicado sobre o salário de participação;
- (ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% e 10% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- (iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos dos benefícios de risco e de 50% das despesas administrativas do plano calculadas em 15% sobre o total das demais contribuições.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano de Benefícios FBPREV - os benefícios assegurados por esse plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e auxílio-funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são a aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 1% a 3% aplicado sobre o salário de participação;
- (ii) Parcela adicional: pode variar entre 1% e 7,5% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- (iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos dos benefícios de risco e de 50% das despesas administrativas do plano calculadas em 15% sobre o total das demais contribuições.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano de Saúde, Odontológico e Auxílio Medicamento - o Banrisul oferece planos de saúde e odontológico e auxílio-medicamento, por meio da Cabergs, a seus funcionários ativos e aos aposentados pela Fundação Banrisul.

Prêmio Aposentadoria (Benefício Pós-Emprego) - o Banrisul concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria.

Notas Explicativas

(c) Principais Riscos Atuariais

O Banrisul e a Fundação Banrisul de Seguridade Social juntos poderão realizar estudos de confrontação ativo/passivo com o objetivo de buscar operações no mercado financeiro de capitais e de seguros, visando à redução ou eliminação dos riscos atuariais dos Planos.

Através de seus planos de benefícios definidos, o Banrisul está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

Volatilidade dos Ativos - as obrigações do plano são calculadas usando uma taxa de desconto que é estabelecida com base na rentabilidade de títulos privados ou do governo, na ausência de mercado ativo; caso os ativos do plano não atinjam essa rentabilidade, isso criará um déficit. Os planos do Brasil e dos Estados Unidos mantêm uma proporção significativa de ações, cujo rendimento se espera que supere o dos títulos privados no longo prazo, enquanto resultará em volatilidade e risco no curto prazo.

Varição na Rentabilidade dos Títulos - uma diminuição na rentabilidade de títulos privados ou governamentais resultará no aumento das obrigações do plano, embora essa variação seja compensada parcialmente por um aumento no valor justo dos títulos detidos pelos planos.

Risco de Inflação - algumas obrigações dos planos de pensão do Banrisul são vinculadas à inflação, sendo que uma inflação maior levará a um maior nível de obrigações (embora, em muitos casos, existem limites ao nível de reajustes inflacionários permitidos para proteger o plano contra taxas extremas de inflação). A maior parte dos ativos do plano ou não são afetados (títulos com juros pré-fixados) ou têm uma pequena correlação (ações) com a inflação, o que significa que uma alta na inflação resultará também em alta no déficit.

Expectativa de Vida - a maior parte das obrigações dos planos consiste na concessão de benefícios vitalícios aos participantes. Por essa razão, aumentos na expectativa de vida resultarão em aumento nas obrigações dos planos.

(d) Avaliações Atuariais

O resumo da composição do (ativo)/passivo atuarial líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, preparados com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2016 e de acordo com CPC 33 (R1), é demonstrado a seguir:

Obrigações (Ativo) Registradas no Balanço Patrimonial com Benefícios de:	31/12/2016	31/12/2015
Planos de Previdência		
Plano de Benefícios I (PBI)	284.311	62.702
Plano de Benefícios Saldado (PBS)	37.556	-
Plano de Benefícios FBPREV II (FBPREV II)	-	8.647
Plano de Benefícios FBPREV (FBPREV)	1.055	598
Planos de Saúde, Odontológico e Medicamento	(110.219)	(105.969)
Prêmio Aposentadoria ⁽¹⁾	157.812	120.490
Total	370.515	86.468

(1) A esse montante deverá ser considerado o valor de R\$60.975 (2015 – R\$47.264) referente à complementação de encargos incidentes sobre a provisão de prêmio de aposentadoria, totalizando R\$218.480 (2015 – R\$167.508).

O reconhecimento contábil registrado no Patrimônio Líquido como Ajustes de Avaliação Patrimonial, em 31 de dezembro de 2016, no montante de R\$(164.223) (2015-R\$43.246) decorre dos ganhos e perdas atuariais apurados no remensuramento do laudo atuarial no montante de R\$(277.553) (2015 – R\$79.051), líquido dos efeitos tributários no montante de R\$113.330 (2015 – R\$(35.805)). Em 30 de setembro de 2017, houve a variação no crédito tributário no montante de R\$(1.316) (31 de dezembro de 2016 - R\$(164.223)) sobre Ajustes de Avaliação Atuarial.

Notas Explicativas

A composição do ativo/(passivo) atuarial líquido preparado com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2016 e 2015 de acordo com o CPC 33 (R1) é demonstrada a seguir:

Movimentação da Posição Líquida do Balanço em 31/12/2016	Plano de Benefícios I	Plano Saldo	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(2.098.547)	(1.096.231)	(82.791)	(9.887)	(184.223)	(157.812)
Valor Justo dos Ativos	1.814.236	1.058.675	85.108	8.856	294.442	-
Superávit/(Déficit)	(284.311)	(37.556)	2.317	(1.031)	110.219	(157.812)
Teto do Ativo	-	-	(2.317)	(24)	-	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido	(284.311)	(37.556)	-	(1.055)	110.219	(157.812)

Movimentação da Posição Líquida do Balanço em 31/12/2015	Plano de Benefícios I	Plano Saldo	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(1.717.126)	(884.797)	(61.135)	(6.730)	(142.680)	(120.490)
Valor Justo dos Ativos	1.654.424	900.890	52.539	6.137	248.649	-
Superávit/(Déficit)	(62.702)	16.093	(8.596)	(593)	105.969	(120.490)
Teto do Ativo	-	(16.093)	(51)	(5)	-	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido	(62.702)	-	(8.647)	(598)	105.969	(120.490)

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2016	Plano de Benefícios I	Plano Saldo	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações Atuariais em 1º de Janeiro	1.717.126	884.797	61.135	6.730	142.680	120.490
Custo de Serviço Corrente	99	-	601	973	1.325	3.932
Custo Financeiro	202.871	106.426	7.533	842	17.601	12.421
Contribuições dos Participantes do Plano	66.057	6.054	838	812	-	-
(Ganhos)/Perdas Atuariais – Experiência	67.223	56.148	15.032	894	7.185	13.428
(Ganhos)/Perdas Atuariais - Premissas Demográficas	(2.644)	(5.552)	(4.334)	(1.068)	(83)	-
(Ganhos)/Perdas Atuariais - Premissas Financeiras	263.599	120.697	6.975	830	22.664	9.413
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(215.784)	(72.339)	(4.989)	(126)	(4.167)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	(2.982)	(1.872)
Valor Presente das Obrigações Atuariais no Final do Período	2.098.547	1.096.231	82.791	9.887	184.223	157.812

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2015	Plano de Benefícios I	Plano Saldo	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações Atuariais em 1º de Janeiro	1.834.273	913.080	46.146	4.120	133.635	123.532
Custo de Serviço Corrente	1.043	-	2.515	1.232	1.385	(13.368)
Custo Financeiro	193.713	97.893	5.016	457	14.668	11.595
Contribuições dos Participantes do Plano	41.374	6.049	888	888	-	-
(Ganhos)/Perdas Atuariais – Experiência	65.344	30.381	13.116	1.546	14.071	9.319
(Ganhos)/Perdas Atuariais - Premissas Demográficas	201	-	-	-	-	-
(Ganhos)/Perdas Atuariais - Premissas Financeiras	(227.407)	(99.663)	(3.392)	(1.425)	(14.894)	(7.621)
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(191.415)	(62.943)	(3.154)	(88)	(3.612)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	(2.573)	(2.967)
Valor Presente das Obrigações Atuariais no Final do Período	1.717.126	884.797	61.135	6.730	142.680	120.490

Notas Explicativas

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2016						
	Plano de Benefícios I	Plano Saldaço	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro	1.654.424	900.890	52.539	6.137	248.649	-
Receitas de Juros sobre os Ativos do Plano	200.966	109.536	6.627	860	30.584	-
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	36.404	104.038	27.797	504	15.209	-
Contribuições do Empregador	72.169	10.496	2.296	669	-	-
Contribuições dos Empregados	66.057	6.054	838	812	-	-
Benefícios Pagos	(215.784)	(72.339)	(4.989)	(126)	-	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	1.814.236	1.058.675	85.108	8.856	294.442	-

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2015						
	Plano de Benefícios I	Plano Saldaço	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro	1.723.544	906.217	53.933	3.862	219.556	-
Receitas de Juros sobre os Ativos do Plano	186.044	98.680	6.359	563	24.002	-
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	(150.077)	(57.407)	(7.614)	112	5.091	-
Contribuições do Empregador	44.954	10.294	2.127	800	-	-
Contribuições dos Empregados	41.374	6.049	888	888	-	-
Benefícios Pagos	(191.415)	(62.943)	(3.154)	(88)	-	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	1.654.424	900.890	52.539	6.137	248.649	-

Movimentação do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2016						
	Plano de Benefícios I	Plano Saldaço	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	(62.702)	-	(8.647)	(598)	105.969	(120.490)
Custo dos Serviços Correntes	(99)	-	(601)	(973)	(1.325)	(3.932)
Juros sobre o Passivo/(Ativo) do Benefício Líquido	(1.905)	1.081	(913)	17	12.983	(12.421)
Efeitos da Correção Reconhecidos no Resultado Abrangente	(291.774)	(49.133)	7.865	(170)	(14.557)	(22.841)
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	2.982	-
Contribuições do Empregador	72.169	10.496	2.296	669	4.167	1.872
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	(284.311)	(37.556)	-	(1.055)	110.219	(157.812)

Movimentação do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2015						
	Plano de Benefícios I	Plano Saldaço	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	(110.729)	(7.149)	144	(265)	85.921	(123.532)
Custo dos Serviços Correntes	(1.043)	-	(2.515)	(1.232)	(1.385)	13.368
Juros sobre o Passivo/(Ativo) do Benefício Líquido	(7.669)	755	489	106	9.334	(11.595)
Efeitos da Correção Reconhecidos no Resultado Abrangente	11.785	(3.900)	(8.892)	(7)	5.914	(1.698)
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	6.169	2.967
Contribuições do Empregador	44.954	10.294	2.127	800	16	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	(62.702)	-	(8.647)	(598)	105.969	(120.490)

Notas Explicativas

Custo Estimado do Benefício Definido para o Exercício de 2017	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo dos Serviços Correntes	(89)	-	1.257	997	1.894	4.918
Juros Líquido sobre o Passivo/(Ativo) Atuarial	24.913	3.175	(86)	64	2.934	14.701
Despesa/(Receita) Atuarial Estimada	24.824	3.175	1.171	1.061	4.828	19.619

As estimativas de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos são demonstradas a seguir:

Período do Pagamento Estimado	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
2017	230.683	88.719	4.309	107	10.255	51.697
2018	228.036	93.996	4.484	113	10.655	9.882
2019	235.639	98.655	4.658	119	11.729	9.233
2020	243.062	102.724	4.835	125	12.572	8.278
2021	250.389	107.354	5.007	146	14.298	11.898
2022 a 2026	1.360.257	607.988	27.531	811	93.386	126.544

Outros dados acerca dos planos são demonstrados a seguir:

Quantidade de Participantes em 31/12/2016	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativos	638	1.262	4.999	4.924	4.944	11.300
Aposentados	3.551	1.514	-	-	4.842	-
Assistidos	-	-	280	15	-	-
Pensionistas	923	350	-	-	944	-
Total	5.112	3.126	5.279	4.939	10.730	11.300

Quantidade de Participantes em 31/12/2015	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativos	732	1.470	5.287	4.677	5.477	11.482
Aposentados	3.609	1.327	153	11	4.574	-
Pensionistas	957	336	29	3	934	-
Total	5.298	3.133	5.469	4.691	10.985	11.482

Notas Explicativas

(f) Análise de Sensibilidade

As premissas adotadas para o cálculo atuarial do plano de benefício definido têm um efeito significativo sobre os montantes divulgados. Apresenta-se a seguir o impacto no cálculo dos benefícios considerando a alteração das premissas assumidas.

Plano de Benefícios I (PBI) – 31/12/2016			Impacto em %
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	11,14%	+ 0,5%	-4,23%
Taxa de Desconto	11,14%	- 0,5%	4,59%
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽¹⁾	10% acréscimo	-1,94%
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽¹⁾	10% decréscimo	2,11%

Plano de Benefícios Saldado (PBS) – 31/12/2016			Impacto em %
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	11,14%	+ 0,5%	-4,67%
Taxa de Desconto	11,14%	- 0,5%	5,09%
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽¹⁾	10% acréscimo	-1,63%
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽¹⁾	10% decréscimo	1,76%

Plano de Benefícios FBPREV II (FBPREV II) – 31/12/2016			Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Valor da Obrigação
Taxa de Desconto	11,14%	0,5% aumento	79.821
Taxa de Desconto	11,14%	0,5% redução	86.002
Tábua de Mortalidade de Válidos	AT -2000 ⁽²⁾	10% aumento	83.154
Tábua de Mortalidade de Válidos	AT -2000 ⁽²⁾	10% redução	82.487

Plano de Benefícios FBPREV (FBPREV) – 31/12/2016			Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Valor da Obrigação
Taxa de Desconto	11,14%	0,5% aumento	9.535
Taxa de Desconto	11,14%	0,5% redução	10.266
Tábua de Mortalidade de Válidos	AT -2000 ⁽¹⁾	10% aumento	10.200
Tábua de Mortalidade de Válidos	AT -2000 ⁽¹⁾	10% redução	9.574

Plano de Saúde – 31/12/2016			Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	11,14%	0,5% aumento	(2.897)
Taxa de Desconto	11,14%	0,5% redução	3.141
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽²⁾	10% aumento	(1.050)
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽²⁾	10% redução	1.143

Auxílio Medicamento – 31/12/2016			Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	11,14%	0,5% aumento	(6.653)
Taxa de Desconto	11,14%	0,5% redução	7.417
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽³⁾	10% aumento	(3.257)
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽³⁾	10% redução	3.656

Prêmio Aposentadoria – 31/12/2016			Impacto em %
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	11,14%	+ 0,5%	-2,50%
Taxa de Desconto	11,14%	- 0,5%	2,70%
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽¹⁾	10% acréscimo	-0,20%
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽¹⁾	10% decréscimo	0,20%

(1) AT – 2000 Basic segregada por sexo suavizada em 10%.

(2) AT – 2000 Basic suavizada em 10%.

(3) AT – 2000 Suavizada em 10%.

Notas Explicativas

NOTA 27 – GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS CORPORATIVOS

A gestão de riscos é ferramenta estratégica e fundamental para uma instituição financeira. O constante aperfeiçoamento nos processos de identificação, classificação, mensuração, monitoramento, controle e mitigação de riscos possibilita tornar mais apuradas as boas práticas de governança, estando alinhadas aos objetivos, políticas e estratégias da instituição.

O processo de gestão de capital e de riscos corporativos conta com a participação de todas as camadas hierárquicas da Instituição e das empresas integrantes do Conglomerado Prudencial. A estrutura de gestão de riscos do Grupo Banrisul é liderada pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos, responsável pelo gerenciamento do capital e dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional, e pelos Comitês de Gestão, que subsidiam a Diretoria e o Conselho de Administração no processo de tomada de decisões.

Risco de Crédito

É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A estrutura de avaliação de risco de crédito está alicerçada em metodologias estatísticas de *Application* e *Behaviour Score* e/ou no princípio de decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios que abrangem desde a extensa rede de agências, em suas diversas categorias de porte, até as esferas diretivas e seus Comitês de Crédito e de Risco da Direção-Geral, Diretoria e Conselho de Administração. Esse processo visa agilizar a concessão de crédito, com base em limites tecnicamente pré-definidos, de acordo com a exposição que a Instituição esteja disposta a operar com cada cliente, seja Pessoa Física (PF) ou Pessoa Jurídica (PJ), atendendo ao binômio risco x retorno.

A contínua e crescente implementação de metodologias estatísticas para avaliação do risco de clientes, o aprimoramento da segmentação de clientes, a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios, aliada à otimização dos controles das informações cadastrais por meio de um modelo de certificação, intensificam e fortalecem as avaliações. A adoção e o aprimoramento dos sistemas de *Application* e *Behaviour Score* oportunizam o estabelecimento de créditos pré-aprovados de acordo com as classificações de risco previstas nos modelos estatísticos, que são mais atrativos para manejo com crédito massificado.

Para o segmento *Corporate*, o Banrisul adota estudos técnicos efetuados por área interna de análise de riscos, que avaliam as empresas sob o prisma financeiro, de gestão, mercadológico e produtivo, com revisões periódicas, observando ainda os cenários econômicos, com a inserção das empresas nesses ambientes. A gestão da exposição ao risco de crédito tem como diretriz a postura seletiva e conservadora da Instituição, seguindo estratégias definidas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

(a) Mensuração do Risco de Crédito

Operações de Crédito - o Banrisul avalia a probabilidade de inadimplência de contrapartes individualmente, por meio de ferramentas de classificação projetadas para diferentes categorias de contrapartes. Essas ferramentas, que foram desenvolvidas internamente e combinam análise estatística e opinião da equipe de crédito, são validadas, quando apropriado, por meio da comparação com dados externos disponíveis. As ferramentas de classificação são mantidas sob análise e atualizadas quando necessário. Regularmente, a Administração valida o desempenho da classificação e de seu poder de previsão com relação a eventos de inadimplência.

A exposição à inadimplência baseia-se nos montantes que podem ser devidos ao Banrisul no momento da inadimplência. Por exemplo, no caso de um empréstimo, é o valor nominal.

Notas Explicativas

(b) Controle do Limite de Risco e Políticas de Mitigação

O Banrisul administra, limita e controla concentrações de risco de crédito. Dentre os procedimentos adotados, pode-se destacar:

(i) A Administração estrutura os níveis de risco que assume, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores e a segmentos da indústria. Esses riscos são monitorados rotativamente e sujeitos a revisões anuais, ou mais frequentes, quando necessário. Os limites sobre o nível de risco de crédito por produto e setor da indústria são aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, se for o caso;

(ii) A exposição a qualquer tomador de empréstimo, inclusive aos agentes financeiros, no caso de contraparte, é adicionalmente restrita por sublimites que cobrem eventuais exposições registradas e não registradas no Balanço Patrimonial. As exposições reais, de acordo com os limites estabelecidos, são controladas mensalmente; e

(iii) A exposição ao risco de crédito é também administrada por meio de análise regular dos tomadores de empréstimos, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração da situação cadastral e de seus limites, quando apropriado.

(c) Compromissos Relacionados a Crédito

Compromissos de crédito, não canceláveis incondicional e unilateralmente pela Instituição, representam porções não utilizadas pela contraparte de limites contratados, tipicamente atribuídos a modalidades de capital de giro, cheque especial, cartões de crédito, entre outros.

O valor contratual representa o risco de crédito máximo nessas modalidades, no caso de a contraparte efetivamente utilizar o recurso disponível. Contudo, a exposição a perdas resultantes desses contratos é inferior ao total de compromissos a liberar, visto que uma parte destes expira sem a sua completa utilização, seja por decisão do cliente, seja por determinação do Banrisul, que adota critérios para a disponibilização desses recursos, conforme exigência de cumprimento de determinadas cláusulas contratuais.

(d) Créditos a Liberar

Créditos a liberar são os desembolsos futuros relativos a operações de crédito contratadas, independentemente de serem ou não condicionadas ao cumprimento pelo devedor de condições pré-especificadas. O valor da exposição relativa aos créditos a liberar corresponde ao somatório das parcelas de operações de crédito a liberar em até 360 dias.

Risco de Mercado

O Banrisul está exposto aos riscos de mercado decorrentes da possibilidade de perda financeira por oscilação dos preços e taxas de juros de mercado das suas operações, em razão do descasamento de prazos entre ativos e passivos, moedas e indexadores.

O Banrisul está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de moeda estrangeira, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre da operação de captação externa descrito na Nota 15. Para administrar seu risco cambial, o Banrisul usa contratos de derivativos como instrumento de proteção (*hedge* de risco de mercado), conforme descrito na Nota 03 (e).

O gerenciamento do Risco de Mercado no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de mercado do Banrisul, estabelecer limites operacionais para acompanhar as exposições ao risco, identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição aos riscos das carteiras de negociação e não negociação.

O risco de mercado é apurado tanto para as operações classificadas na carteira de negociação quanto para as operações não classificadas na carteira de negociação. A Carteira *Trading* compreende as operações em

Notas Explicativas

instrumentos financeiros detidos com intenção de negociação, destinados para revenda, obtenção de benefícios da flutuação dos preços ou realização de arbitragem. A Carteira *Banking* compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, sem intenção de venda, ou seja, carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósito a prazo, depósito de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

Na mensuração do risco de mercado da Carteira *Trading* utilizamos a metodologia *Value at Risk* (VaR) para a apuração da exposição das operações com fator de risco de taxas de juros pré-fixadas. O VaR é uma medida da perda máxima esperada em valores monetários sob condições normais de mercado, em um horizonte de tempo determinado de dez dias, com um nível de probabilidade de 99%, utilizado para mensurar as exposições sujeitas a risco de mercado. Para a apuração das exposições nos demais indexadores é utilizada a metodologia *Maturity Ladder*.

A apuração do risco das operações da Carteira *Banking* é realizada por meio de modelo próprio da Instituição e a metodologia utilizada é o VaR.

A Instituição também realiza trimestralmente análise de sensibilidade com base em cenários específicos para cada fator de risco. O objetivo é mensurar o impacto das oscilações de mercado sobre as carteiras da Instituição e a sua capacidade de recuperação em um eventual agravamento de crise.

Análise de Sensibilidade da Carteira *Trading* - buscando aprimorar a gestão de riscos e estar em conformidade com as práticas de governança corporativa e atender as exigências da Instrução Normativa nº 475/08 da CVM, o Banrisul realizou a análise de sensibilidade das suas posições classificadas na carteira de negociação (*Trading Book*) sem considerar os instrumentos financeiros derivativos. Foram aplicados choques para mais e para menos nos seguintes Cenários: 1% (Cenário 1), 25% (Cenário 2) e 50% (Cenário 3).

Carteira de Negociação - para a elaboração dos cenários que compõem o quadro de análises de sensibilidade foram levadas em consideração as situações propostas pela Instrução Normativa nº 475/08 da CVM, no qual seriam as seguintes condições:

Cenário 1: Situação provável. Foi considerada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/09/2017.

Cenário 2: Situação possível. Foi considerada como premissa a elevação de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/09/2017.

Cenário 3: Situação remota. Foi considerada como premissa a elevação de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/09/2017.

O quadro a seguir apresenta a maior perda esperada considerando os cenários 1, 2 e 3 e suas variações para mais ou para menos.

Para o Fator de Risco "Moeda Estrangeira", foi considerada a cotação de R\$3,168 de 30/09/2017 (PTAX – Venda - Bacen).

As análises de sensibilidade a seguir identificadas, não consideram a capacidade de reação das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

Teste de Sensibilidade: Carteira *Trading*

Cenários		Fatores de Risco			Total
		Taxa de Juros	Moedas	Ações	
1	1%	20	1.656	239	1.915
2	25%	499	41.409	5.969	47.877
3	50%	988	82.818	11.939	95.745

Notas Explicativas

Definições:

Taxa de Juros – exposições sujeitas a variações de taxas de juros pré-fixadas, cupons de taxas de juros e taxa de inflação.

Moeda Estrangeira – exposições sujeitas à variação cambial.

Renda Variável – exposições sujeitas à variação do preço de ações.

Analisando os resultados, identifica-se no Fator de Risco “Moedas Estrangeiras” a maior perda esperada, que representa aproximadamente 87,83% de toda a perda esperada para os três cenários. Observamos que a perda esperada no Cenário 2 foi 25 vezes maior que no Cenário 1. Do Cenário 2 para o Cenário 3, a variação é de 100%. A maior perda esperada nestes Cenários do Teste de Sensibilidade, ocorre no Cenário 3 (65,79%), no valor total de R\$95.745.

Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos - o Banrisul também realizou a análise de sensibilidade de suas posições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading*) e das operações de captação externa efetuada pelo Banrisul no valor total de US\$523,185 milhões (523,185 milhões de dólares norte-americanos), contabilizadas na Carteira *Banking* (Nota 15). Estas captações externas possuíam o valor original de US\$775 milhões (775 milhões de dólares norte-americanos), contudo, em 30 de setembro de 2015, o Banrisul recomprou US\$248,96 milhões (248,96 milhões de dólares norte-americanos), e em 15 de outubro de 2015 recomprou mais US\$2,85 (2,85 milhões de dólares norte-americanos), permanecendo o saldo de US\$ 523,185 milhões (523,185 milhões de dólares norte-americanos), sobre os quais foram aplicados choques para mais ou para menos nos Cenários I, II e III.

A aplicação dos choques sobre o valor da moeda estrangeira “Dólar – US\$” considera a cotação de R\$3,167 de 29/09/2017 (SPOT das 13h - Bacen).

O Cenário I é o mais provável e considera as variações esperadas pelo Banrisul em relação às curvas de referência de mercado (B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão), utilizadas para efetuar a marcação desses instrumentos financeiros. Os Cenários II e III são definidos de acordo com a Instrução nº 475/08 da CVM, que determina que os cenários de alta devam contemplar variações de +25% e +50% e os cenários de queda variações de -25% e -50%.

Portanto, o Cenário I é definido pela alta de 1% do cupom de dólar, o Cenário II pela alta de 25% do cupom de dólar e o Cenário III pela alta de 50% do cupom de dólar de acordo com a posição do Banrisul, levando-se em consideração as condições existentes em 30/09/2017.

As análises de sensibilidade demonstradas a seguir foram estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Os cenários estimados revelam os impactos no resultado para cada cenário em uma posição estática da carteira para o dia 30/09/2017.

O quadro a seguir demonstra a probabilidade do impacto no fluxo de caixa nos três cenários das exposições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading* ou para negociação) e no instrumento objeto de proteção (Carteira *Banking* ou mantidos até o vencimento) em 30/09/2017.

Carteira *Trading* e *Banking*

Operação	Carteira	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
<i>Swap</i>	<i>Trading</i>	Alta do Cupom de US\$	(3.369)	(80.208)	(152.858)
Item Objeto de Proteção					
<i>Dívida I</i>	<i>Banking</i>	Alta do Cupom de US\$	3.369	80.209	152.860
Efeito Líquido			-	1	2

Cupom de Dólar Americano (USD): Todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações do dólar americano e da taxa de juros em dólar americano.

Notas Explicativas

Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela Instituição.

O Banrisul considera que o risco de estar passivo em CDI por ocasião dos *swaps* seria a elevação da taxa CDI e este seria compensado pelo aumento das receitas oriundas de suas operações de aplicação atreladas ao CDI.

Risco de Liquidez

A definição de Risco de Liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da falta de recursos líquidos suficientes para fazer frente às obrigações de pagamentos – esperados e inesperados, correntes e futuros – num horizonte de tempo definido, e também, na impossibilidade de negociar a preços de mercado uma determinada posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade do próprio mercado.

O risco de liquidez dos negócios bancários pode ter a sua origem no momento em que estes são gerados, ocasionado pela dificuldade na captação de recursos necessários para financiar ativos, o que conduz, normalmente, a acréscimos nos custos de captação; ou pelas dificuldades de liquidação das obrigações para com terceiros, induzidas por descasamentos nos prazos de vencimento de ativos e passivos.

O Banrisul estabelece limites operacionais para o Risco de Liquidez consistente com as estratégias de negócios do Banco, para os instrumentos financeiros e demais exposições, cujos cumprimentos dos parâmetros de grandeza são analisados regularmente pelos Comitês de Riscos Corporativos e de Gestão Bancária e submetidos a instâncias diretivas, visando a garantir sua operacionalidade de forma eficaz pelos gestores.

O gerenciamento do risco de liquidez no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de liquidez do Banco.

A gestão da liquidez encontra-se centralizada na Tesouraria e tem como objetivo manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo, tanto em cenário normal como em cenário de crise, com adoção de ações corretivas, caso necessário.

No processo de controle são monitorados os descasamentos oriundos do uso de passivos de curto prazo para lastrear ativos de longo prazo, a fim de evitar deficiências de liquidez e garantir que as reservas da Instituição sejam suficientes para fazer frente às necessidades diárias de caixa, tanto cíclicas como não cíclicas, assim como também as necessidades de longo prazo. O Banrisul mantém níveis adequados de ativos com alta liquidez de mercado, juntamente com o acesso a outras fontes de liquidez, assim como busca assegurar uma base de operações de captação (*funding*) adequadamente diversificada, cumprindo os níveis mínimos exigidos pelos requerimentos regulatórios.

No âmbito de Contingência de Liquidez, a Instituição tem como objetivo identificar antecipadamente e minimizar eventuais crises e seus potenciais efeitos na continuidade dos negócios. Os parâmetros utilizados para a identificação das situações de crises consistem numa gama de responsabilidades e de procedimentos a serem seguidos de modo a garantir a estabilidade do nível de liquidez requerido.

Periodicamente, relatórios são enviados aos Comitês, Comissões, Diretoria e Conselho de Administração, contendo as análises do gerenciamento do risco de liquidez. Anualmente, ou em periodicidade menor, caso necessário, é proposta ao Conselho de Administração, a Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez, contendo as diretrizes para a gestão do risco, considerando o orçamento, o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis.

Notas Explicativas

Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes de falha, deficiência, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A metodologia de gestão do Risco Operacional prevê a realização de análises para identificação, avaliação e tratamento dos riscos operacionais aos quais o Banco está exposto.

No que tange à mensuração, os riscos são avaliados qualitativamente de acordo com os critérios de Frequência e Impacto, para sua classificação inerente e residual. De modo a avaliar quantitativamente o risco operacional, o Banrisul também monitora e coleta eventos, consolidando-os na Base de Dados Interna de Risco Operacional.

Os resultados das análises são submetidos à Diretoria e ao Conselho de Administração para deliberação. Adicionalmente, os registros da Base de Dados Interna de Risco Operacional são reportados trimestralmente ao Comitê de Riscos Corporativos e semestralmente à Diretoria e ao Conselho de Administração.

Índice de Basileia

Conforme previsto na Resolução nº 4.192/13 do CMN, a partir de 1º de janeiro de 2015 a apuração do Capital Regulamentar deve ter como base o Conglomerado Prudencial, o que deu início a uma nova série de informações.

A Resolução nº 4.193/13 do CMN definiu os limites mínimos para o Capital Principal, para Capital de Nível I e para o Patrimônio de Referência, além da introdução do Adicional de Capital Principal. A Resolução nº 4.443/15 do CMN alterou a apuração do Adicional de Capital Principal, que ficou definido como o somatório de três parcelas: ACP_{Conservação}, ACP_{Contracíclico} e ACP_{Sistêmico}.

Para 2017, estão previstos os limites mínimos de capital de 9,25% para o Índice de Basileia (Patrimônio de Referência), 6,00% para o índice de Nível I e 4,5% para o índice de Capital Principal. O adicional de capital exigido é de 1,25%, totalizando em 10,50% para o Índice de Basileia, 5,75% para o Capital Principal e 7,25% para o Nível I. Como medida complementar de risco, a partir de 10/2015 iniciou-se a apuração da Razão de Alavancagem, ainda sem definição de valor mínimo.

Os Índices calculados para o Conglomerado Prudencial em setembro de 2017 estão evidenciados na tabela a seguir:

Notas Explicativas

Banrisul Conglomerado Prudencial	30/09/2017	31/12/2016
Patrimônio de Referência	6.320.563	6.521.525
Nível I	5.432.275	5.455.580
Capital Principal	5.432.275	5.455.580
Capital Social	4.756.734	4.506.303
Reserva de Capital, Reavaliação e de Lucros	1.994.636	2.091.237
Contas de Resultado Credoras	3.611.429	-
Deduções do Capital Principal exceto Ajustes Prudenciais	3.631.898	154.300
Avaliação Patrimonial e TVM	153.397	149.810
Ações em Tesouraria e Outros Instrumentos de Emissão Própria	4.490	4.490
Contas de Resultado Devedoras	3.474.011	-
Ajustes Prudenciais	1.298.626	987.660
Exceto Participações não Consolidadas e Crédito Tributário	1.089.261	852.377
Créditos Tributários de Diferença Temporária e Investimentos Superiores	209.365	135.283
Nível II	888.288	1.065.945
Instrumentos Elegíveis ao Nível II	888.288	1.065.945
Ativos Ponderados pelo Risco – RWA	38.204.981	38.479.411
Risco de Crédito (RWA _{CPAD})	28.648.851	30.172.550
Risco de Mercado (RWA _{MPAD})	1.221.310	1.051.603
Risco de Juros (RWA _{JUR1})	1.638	929
Risco de Ações (RWA _{ACS})	41.302	28.810
Risco de Taxa de Câmbio (RWA _{CAM})	1.178.370	1.021.864
Risco Operacional (RWA _{OPAD})	8.334.820	7.255.258
Carteira <i>Banking</i> (R _{BAN})	292.915	296.581
Margem sobre o PR considerando R _{ban}	2.016.125	2.425.102
Índice de Basileia %	16,54%	16,95%
Índice de Nível I %	14,22%	14,18%
Índice de Capital Principal %	14,22%	14,18%
Índice de Imobilização %	8,89%	12,59%
Razão de Alavancagem ⁽¹⁾	7,33%	7,51%

(1) Com a edição da Circular nº 3.748/15 do Bacen, foi definida a metodologia de apuração da Razão de Alavancagem, com vigência a partir de outubro de 2015.

NOTA 28 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642/10 da CVM e Resolução nº 3.750/09 do CMN.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banrisul são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. Em relação às transações realizadas com o Governo do Estado e entidades controladas, de modo pleno ou compartilhado, por esse órgão, o Banrisul optou pela isenção parcial concedida pela Resolução nº 3.750/09 do CMN. Nesse caso, são divulgadas apenas as transações mais significativas.

O Banrisul realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, empréstimos (exceto com o Pessoal Chave da Administração) e contratos de prestação de serviços. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

(i) Estado do Rio Grande do Sul - em 17 de junho de 2016, o Banrisul firmou, com o Estado, sua administração direta, autárquica e fundacional, contrato relativo a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade. O referido contrato tem como objeto a centralização e processamento de créditos provenientes de 100% (cem por cento) da folha de pagamento gerada pelo Estado, lançados em conta bancária de titularidade do servidor ou beneficiário, mantida com o Banco, para o crédito de vencimentos e salários a servidores, empregados públicos civis e militares do Estado, assim como o crédito dos benefícios e proventos concedidos aos aposentados e pensionistas pelo Regime Próprio de Previdência do Estado, ressaltados os direitos dos servidores quanto a portabilidade. O contrato foi firmado pelo prazo de dez anos, tendo o preço no montante de R\$1.250.638, pago em 20 de junho de 2016. O contrato prevê também que o Banrisul não fará jus à remuneração pela prestação de serviços ao Estado e por quaisquer prestações de serviços bancários correlatos, a exemplo de tarifas bancárias;

(ii) Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN), Companhia de Gás do Rio Grande do Sul (SULGÁS), Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A. (CEASA), Companhia Estadual de Silos e Armazéns (CESA), Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas (CORAG),

Notas Explicativas

Companhia Riograndense de Mineração (CRM), Companhia de Processamentos de Dados do Estado do Rio Grande do Sul (PROCERGS) e BADESUL Desenvolvimento S.A. – Agência de Fomento/RS – empresas controladas pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul;

(iii) Coligadas: Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A. que atua na geração de crédito consignado; e Banrisul Icatu Participações S.A. (BIPAR), *holding* que detém 100% da empresa Rio Grande Seguros e Previdência S.A., seguradora que atua nos ramos de Vida e de Previdência Privada;

(iv) Fundação Banrisul de Seguridade Social (FBSS), entidade fechada de previdência complementar que administra os planos de aposentadoria patrocinados pelo Banrisul e/ou por suas controladas;

(v) Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs) é uma associação de direito privado, de fins assistenciais, sem finalidade lucrativa; e

(vi) Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas, administrados pelo Banrisul.

As transações com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	Banrisul			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	30/set de 2017	31/dez de 2016	01/07 a 30/09/2017	01/07 a 30/09/2016
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(220.898)	(505.285)	(4.646)	(6.017)
Outros Créditos ⁽¹⁾	15.347	15.294	-	-
Depósitos à Vista	(143.507)	(452.595)	-	-
Captações no Mercado Aberto ⁽²⁾	(83.440)	(49.402)	(4.272)	(5.578)
Outras Obrigações ⁽³⁾	(9.298)	(18.582)	(374)	(439)
Empresas Controladas e Fundo de Investimento	(844.127)	(963.199)	15.902	12.173
Outros Créditos	26.847	71.190	24.420	23.222
Depósitos à Vista	(7.082)	(25.042)	-	-
Depósitos a Prazo	(25.161)	(257.678)	(451)	(9.033)
Captações no Mercado Aberto ⁽²⁾	(19.357)	(157.275)	(874)	(1.201)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(258.536)	-	(6.323)	-
Outras Obrigações	(560.838)	(594.394)	(870)	(815)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(68.228)	(72.643)	(4.875)	(4.696)
Outras Obrigações	(68.228)	(72.643)	(4.875)	(4.696)
Total	(1.133.253)	(1.541.127)	6.381	1.460

(1) O montante de R\$15.347 refere-se aos funcionários cedidos.

(2) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

(3) Do montante de R\$9.298, R\$9.174 refere-se aos funcionários adidos.

	Banrisul Consolidado			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	30/set de 2017	31/dez de 2016	01/07 a 30/09/2017	01/07 a 30/09/2016
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(201.476)	(479.719)	(4.190)	(5.484)
Disponibilidades	17.582	23.393	442	518
Outros Créditos ⁽¹⁾	17.187	17.467	14	15
Depósitos à Vista	(143.507)	(452.595)	-	-
Captações no Mercado Aberto ⁽²⁾	(83.440)	(49.402)	(4.272)	(5.578)
Outras Obrigações ⁽³⁾	(9.298)	(18.582)	(374)	(439)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(68.228)	(72.643)	(4.875)	(4.695)
Outras Obrigações	(68.228)	(72.643)	(4.875)	(4.695)
Total	(269.704)	(552.362)	(9.065)	(10.179)

(1) Do montante de R\$17.187, R\$15.347 refere-se aos funcionários cedidos.

(2) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

(3) Do montante de R\$9.298, R\$9.174 refere-se aos funcionários adidos.

(b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária, são fixados o montante global anual da remuneração dos Administradores, formado pela Diretoria, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e Comitê de Remuneração, conforme determina o Estatuto Social.

Notas Explicativas

	01/07 a 30/09/2017	01/07 a 30/09/2016
Benefícios de Curto Prazo a Administradores	1.889	1.687
Remuneração	1.365	1.328
Encargos Sociais	524	359
Benefícios Pós-emprego	161	129
Planos de Previdência Complementar ⁽¹⁾	161	129
Total	2.050	1.816

(1) O Banrisul custeia planos de previdência complementar aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários.

O Banrisul não tem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

O Banrisul dispõe de seguro de responsabilidade civil para os diretores e membros dos conselhos, e pagou prêmio de seguro no montante de R\$720.

(c) Outras Informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas que participem com capital de mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelo Banrisul empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

(d) Participação Acionária

Os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria e do Comitê de Remuneração têm, em conjunto, a seguinte participação acionária no Banrisul em 30 de setembro de 2017:

Ações	Quantidade
Ações Ordinárias	356
Ações Preferenciais	720
Total de Ações	1.076

NOTA 29 - IMPACTO DA APLICAÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

Durante o processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Atualmente as instituições financeiras e demais instituições reguladas pelo Banco Central devem adotar os seguintes pronunciamentos:

- Pronunciamento Conceitual Básico (R1);
- Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01(R1));
- Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03(R2));
- Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05(R1));
- Pagamento Baseado em Ações (CPC 10(R1));
- Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Eventos Subsequentes (CPC 24);
- Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25); e
- Benefícios a Empregados (CPC 33 (R1)).

Notas Explicativas

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen, estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

O Banrisul, em 13 de março de 2017, disponibilizou no site www.banrisul.com.br/ri assim como, na CVM (www.cvm.gov.br), as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2016, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

NOTA 30 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Oferta de Ações Estado do Rio Grande do Sul

Em 04 de outubro de 2017, o Banrisul foi informado pelo Estado do Rio Grande do Sul (o “Controlador”) sobre interesse na realização de oferta pública envolvendo ações excedente de controle.

A oferta abrangerá ações ordinárias até o limite da manutenção do controle acionário, bem como ações preferenciais.

O Banrisul manterá seus acionistas e o mercado informados sobre quaisquer novos fatos atinentes à matéria em questão.

Plano de Desligamento Voluntário - PDV

Em 16 de outubro de 2017, foi aprovado pela Administração do Banrisul o Plano de Desligamento Voluntário (PDV), destinado para 484 empregados lotados, na data limite de 30/09/2017, nas agências/unidades vinculadas às Superintendências Regionais Santa Catarina e Outros Estados em virtude da reestruturação dos negócios do Banco nessas regiões.

A opção em aderir ao Plano possui prazo de adesão de 16/10/2017 a 08/12/2017 e os desligamentos serão efetivados no período de 01/11/2017 a 15/03/2018.

Notas Explicativas

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Secretaria da Fazenda

Banco do Estado do Rio Grande do Sul

Diretoria

LUIZ GONZAGA VERAS MOTA

Presidente

IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR

Vice-Presidente

JORGE FERNANDO KRUG SANTOS

JORGE LUIZ OLIVEIRA LOUREIRO

JÚLIO FRANCISCO GREGORY BRUNET

OBERDAN CELESTINO DE ALMEIDA

OSMAR PAULO VIECELI

RICARDO RICHINITI HINGEL

SUZANA FLORES COGO

Diretores

Conselho de Administração

LUIZ ANTÔNIO BINS

Presidente

LUIZ GONZAGA VERAS MOTA

Vice-Presidente

CARLOS ANTÔNIO BÚRIGO

DILIO SERGIO PENEDO

FLÁVIO POMPERMAYER

IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR

JOÃO CARLOS BRUM TORRES

JOÃO GABBARDO DOS REIS

JOÃO VERNER JUENEMANN

Conselheiros

WERNER KÖHLER

Contador CRCRS 38.534

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Atendendo ao disposto nas Práticas de Governança Corporativa Nível 1, apresentamos a seguir, a posição acionária atualizada.

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA										
Companhia: Banco do Estado do Rio Grande do Sul					Posição em 27/10/2017 Em [Unidades] Ações)					
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais (Classe A)		Ações Preferenciais (Classe B)		Ações PN		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO	204.199.859	99,58%	2.721.484	77,46%	26.086.957	13,02%	28.808.441	14,13%	233.008.300	56,97%
SKAGEN AS ⁽¹⁾					29.725.637	14,83%	29.725.637	14,58%	29.725.637	7,27%
LSV Asset Management 2					10.061.498	5,02%	10.061.498	4,93%	10.061.498	2,46%
Ações em Tesouraria										
Outros	858.523	0,42%	791.880	22,54%	134.528.639	67,13%	135.320.519	66,36%	136.179.042	33,30%
Total	205.058.382	100,00%	3.513.364	100,00%	200.402.731	100,00%	203.916.095	100,00%	408.974.477	100,00%

(1) Administradora de Fundos de Investimentos Mútuos - Noruega
Fundos: SKAGEN KON-TIKI VERDIPAPIRFOND, AKSIEFONDET SKAGEN GLOBAL,
VERDIPAPIRFONDET SKAGEN GLOBAL II e VERDIPAPIRFONDET SKAGEN GLOBAL III

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO							Posição em 27/10/2017	
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe A (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe B (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
Controlador	204.199.859	99,58%	2.721.484	77,46%	26.086.957	13,02%	233.008.300	56,97%
Administradores	56	0,00%	16	0,00%	514	0,00%	586	0,00%
Conselho de Administração	1		0		100		101	
Diretoria	55		16		414		485	
Conselho Fiscal	300	0,00%	90	0,00%	100	0,00%	490	0,00%
Ações em Tesouraria	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Outros Acionistas	858.167	0,42%	791.774	22,54%	174.315.160	86,98%	175.965.101	43,03%
Total	205.058.382	100,00%	3.513.364	100,00%	200.402.731	100,00%	408.974.477	100,00%
Ações em Circulação	858.467	0,42%	791.864	22,54%	174.315.260	86,98%	175.965.591	43,03%

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO							Posição em 30/09/2016		
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe A (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe B (unidades)	(Em	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
Controlador	204.199.859	99,58%	2.721.484	77,38%	26.086.957	13,02%		233.008.300	56,97%
Administradores	55	0,00%	15	0,00%	100	0,00%		170	0,00%
Conselho de Administração	1		0		100			101	
Diretoria	54		15		0			69	
Conselho Fiscal	100	0,00%	90	0,00%	100	0,00%		290	0,00%
Ações em Tesouraria	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%		0	0,00%
Outros Acionistas	854.591	0,42%	795.552	22,62%	174.315.574	86,98%		175.965.717	43,03%
Total	205.054.605	100,00%	3.517.141	100,00%	200.402.731	100,00%		408.974.477	100,00%
Ações em Circulação	854.691	0,42%	795.642	22,62%	174.315.674	86,98%		175.966.007	43,03%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao
Conselho de Administração e Acionistas do
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.
Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banrisul"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração do Banrisul é responsável pela elaboração e apresentação dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as referidas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação não é requerida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR do Banco. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 08 de novembro de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/F-7

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo
Contador CRC 1SP252419/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acordo com as Demonstrações Financeiras apresentadas, o Conselho Fiscal emitiu o seguinte Parecer: “Na qualidade de membros do Conselho Fiscal do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e, em atendimento ao contido no Ofício-Circular CVM/SEP nº 01/17, de 23 de fevereiro de 2017, analisamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis compreendendo: Balanços Patrimoniais, Demonstrações do Resultado, Mutações do Patrimônio Líquido, Fluxos de Caixa, Valor Adicionado, Notas Explicativas e demais demonstrativos, documentos esses relativos ao terceiro trimestre findo em 30 de setembro de 2017. Com base em suas análises e no Relatório dos Auditores Independentes sobre a revisão das informações trimestrais, datado de 08 de novembro de 2017, sem ressalvas, concluem não ter conhecimento de fato algum que os leve a acreditar que os documentos anteriormente mencionados não foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a legislação vigente.

Porto Alegre, 08 de novembro de 2017.

Claudio Morais Machado
Presidente

Jorge Irani da Silva
Conselheiro

Urbano Schmitt
Vice-Presidente

Fernando Ferrari Filho
Conselheiro

Massao Fábio Oya
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

ATA Nº 8748

Reunião da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (CNPJ nº 92.702.067/0001-96 – NIRE nº 43300001083 – sociedade de economia mista constituída sob a forma de sociedade anônima, criada em 06 de setembro de 1928) realizada no dia 06 de novembro de 2017, às 14 horas, na sala de reuniões da Diretoria, na Rua Capitão Montanha, 177, 4º andar, Porto Alegre/RS, CEP nº 90018-900, com a presença dos diretores, conforme assinaturas no final desta ata, em que foram examinados os seguintes assuntos, relacionados por origem:

GABINETE DA DIRETORIA

Demonstrações Financeiras do 3º Trimestre/2017

A Diretoria reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras do 3º Trimestre/2017.

Nada mais havendo a constar, lavrou-se esta ata que vai assinada pelos diretores presentes e rubricada pela Secretária-Geral. Ass.: Luiz Gonzaga Veras Mota – Presidente, Jorge Fernando Krug Santos, Júlio Francisco Gregory Brunet, Oberdan Celestino de Almeida, Osmar Paulo Vieceli, Ricardo Richiniti Hingel e Suzana Flores Cogo – Diretores.

CERTIDÃO

Certifico que o presente registro é cópia fiel do que consta na Ata nº 8748, de 06-11-2017, lavrada no livro próprio de Atas de Reuniões da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

Porto Alegre, 10 de novembro de 2017.

Luiz Gonzaga Veras Mota
Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

ATA Nº 8750

Reunião da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (CNPJ nº 92.702.067/0001-96 – NIRE nº 43300001083 – sociedade de economia mista constituída sob a forma de sociedade anônima, criada em 06 de setembro de 1928) realizada no dia 08 de novembro de 2017, às 08h30min, na sala de reuniões da Diretoria, na Rua Capitão Montanha, 177, 4º andar, Porto Alegre/RS, CEP nº 90018-900, com a presença dos diretores, conforme assinaturas no final desta ata, em que foram examinados os seguintes assuntos, relacionados por origem:

GABINETE DA DIRETORIA

Relatório dos Auditores Independentes

A Diretoria reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras do 3º Trimestre/2017.

Nada mais havendo a constar, lavrou-se esta ata que vai assinada pelos diretores presentes e rubricada pela Secretária-Geral. Ass.: Luiz Gonzaga Veras Mota – Presidente, Irany de Oliveira Sant' Anna Junior – Vice-Presidente; Jorge Fernando Krug Santos, Júlio Francisco Gregory Brunet, Oberdan Celestino de Almeida, Osmar Paulo Viecele, Ricardo Richiniti Hingel e Suzana Flores Cogo – Diretores.

CERTIDÃO

Certifico que o presente registro é cópia fiel do que consta na Ata nº 8750, de 08-11-2017, lavrada no livro próprio de Atas de Reuniões da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

Porto Alegre, 10 de novembro de 2017.

Luiz Gonzaga Veras Mota
Presidente